



**LUSITANIAVIDA**

Grupo Montepio

## RELATÓRIO E CONTAS 2022



Senhores Acionistas, nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao trigésimo sexto exercício de atividade, findo em 31 de dezembro de 2022.





## ÍNDICE

|  |            |
|--|------------|
| <b>RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>  | <b>06</b>  |
| 1 - INTRODUÇÃO   | 09         |
| 2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO   | 10         |
| 3 - MERCADO SEGURADOR  | 12         |
| 4 - FACTOS RELEVANTES EM 2022  | 12         |
| 5 - A ATIVIDADE DA LUSITANIA VIDA  | 14         |
| 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS  | 18         |
| 7 - PERSPETIVAS PARA 2023  | 18         |
| 8 - FACTOS SUBSEQUENTES  | 19         |
| 9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS   | 19         |
| <b>RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO</b>   | <b>20</b>  |
| 10 - ESTRUTURA DO GOVERNO  | 22         |
| 11 - IDENTIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS   | 22         |
| 12 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE VENCIMENTOS   | 23         |
| 13 - REMUNERAÇÕES AUFERIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (NOS TERMOS DO ART.º 2º DA LEI Nº 28/2009)                        | 24         |
| 14 - REMUNERAÇÕES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS   | 25         |
| 15 - PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA LUSITANIA VIDA (ART.º 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS) | 25         |
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>   | <b>26</b>  |
| 16 - DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS   | 28         |
| 17 - DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA  | 30         |
| 18 - DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL   | 33         |
| 19 - DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO   | 34         |
| 20 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA   | 36         |
| 21 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)           | 37         |
| 22 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS  | 38         |
| <b>NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>  | <b>48</b>  |
| <b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>  | <b>112</b> |
| <b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</b>   | <b>118</b> |

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





## 1- INTRODUÇÃO

Após a crise sanitária decorrente do Covid 19 que, em maior ou menor escala, atingiu todos os países durante 2020 e 2021, o exercício de 2022 ficou marcado pelo início da guerra na Ucrânia que impactou fortemente não apenas a Europa, como teve, e ainda tem, repercussões globais.

Como efeito imediato da guerra, assistimos a uma subida acentuada dos preços dos produtos energéticos e dos preços de bens essenciais, com principal destaque dos cereais.

Os efeitos negativos na confiança dos agentes económicos, aliados às sanções impostas à Federação Russa, por parte da generalidade dos países ocidentais, levaram a um arrefecimento substancial da atividade económica. Como resultado, o nível geral dos preços nas principais áreas económicas subiu para valores elevados, nalguns casos a dois dígitos, o que motivou a generalidade dos bancos centrais a impor acentuadas e rápidas subidas nas taxas de juro e consequentemente o mercado de capitais apresentou um comportamento caracterizado por elevada volatilidade e aumento do risco.

Este ambiente económico muito desfavorável impactou a Lusitania Vida através de uma forte desvalorização nos ativos financeiros, que culminou na implementação de um plano de recuperação financeira para incrementar a solvência para os níveis compatíveis com a Política de Apetite ao Risco.

A produção realizada em 2022 decresceu 44,3% comparativamente ao exercício anterior, atingindo o valor de 188,7 milhões de Euros, o que colocou a Lusitania Vida no 9º lugar do ranking das seguradoras de Vida.

**O ativo líquido total da Companhia atingiu, no final de 2022, o valor de 952 milhões de Euros e o resultado líquido do exercício foi de 7.518 milhares de Euros.**

**ATIVO LÍQUIDO TOTAL  
DA COMPANHIA - 2022**

**952**

milhões de Euros

**RESULTADO LÍQUIDO  
DO EXERCÍCIO - 2022**

**7.518**

milhares de Euros

## 2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia global em 2022 deverá ter registado um crescimento de 3,4%, de acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI). O combate à inflação, a guerra na Ucrânia e o ressurgimento do COVID-19 na China acabaram por impactar negativamente o crescimento em 2022.

Estes fatores deverão continuar a desempenhar um papel relevante no desenvolvimento económico, sendo esperado um crescimento de 2,9% em 2023 a nível global. No que diz respeito à inflação, esta deverá ter atingido os 8,8% no final de 2022 e prevemos que reduza para 6,6%, em 2023.

Nos EUA, de acordo com as estimativas do FMI, o crescimento económico deverá ter recuado para os 2%, em 2022, suportado em parte pela robustez da atividade doméstica, mas condicionado pelo efeito da política de subida de taxas de juro da Reserva Federal Norte-Americana. No entanto, esta política deverá ter reflexo na inflação norte-americana devendo esta passar de 8,1%, em 2022, para 3,5% em 2023, segundo o FMI.

Na Zona Euro, a evolução do Produto Interno Bruto deverá ter-se situado em 3,1%, em 2022, segundo o FMI, sendo esperado um abrandamento do crescimento para 2023, devendo o PIB registar um crescimento de 0,5% impactado pela elevada taxa de inflação e custos de energia. A taxa de inflação terá acompanhado a tendência global de aumento, tendo-se fixado nos 8,3% em 2022 e prevendo-se a sua redução para os 5,7% em 2023.

A economia portuguesa deverá ter registado, em 2022, uma evolução do PIB de 6,8%, tendo este crescimento sido acompanhado pelo aumento generalizado dos preços e pela diminuição da confiança económica como consequência da guerra na Ucrânia. A política de aumento de taxa de juro, por parte do Banco Central Europeu, também acabou por condicionar a evolução da economia nacional. Estes fatores deverão continuar a pesar sobre a evolução da economia e, para 2023, o Banco de Portugal antecipa um crescimento do Produto Interno Bruto de 1,5%.

O consumo privado deverá continuar a manifestar uma tendência positiva e deverá ter crescido 5,9% em 2022, suportado, essencialmente pelo crescimento do turismo. Esta tendência de crescimento deverá abrandar nos próximos anos, estimando-se um aumento desta rubrica de 0,2% para 2023 e 0,8% para 2024.

### ECONOMIA PORTUGUESA 2022

|                                | 2021  | 2022(p) | 2023(p) | 2024(p) |
|--------------------------------|-------|---------|---------|---------|
| Produto Interno Bruto          | 5,5%  | 6,8%    | 1,5%    | 2,0%    |
| Consumo Privado                | 4,7%  | 5,9%    | 0,2%    | 0,8%    |
| Consumo Público                | 4,6%  | 2,0%    | 1,9%    | 1,2%    |
| Formação Bruta de Capital Fixo | 8,7%  | 1,3%    | 2,9%    | 5,4%    |
| Importações                    | 13,3% | 11,1%   | 3,0%    | 3,2%    |
| Exportações                    | 13,5% | 17,7%   | 4,3%    | 3,7%    |

Fonte: Banco de Portugal

O consumo público cresceu 2,0% em 2022, valor inferior ao de 2021, sendo estimado um valor semelhante para 2023.

A formação bruta de capital fixo terá desacelerado para os 1,3%, em 2022, como consequência da elevada incerteza, restrições da oferta, restrição às condições de financiamento e abrandamento da procura.

Em 2022, as exportações deverão ter registado uma recuperação significativa, em torno dos 17,7% suportadas pela forte recuperação da componente de turismo. De acordo com o Banco de Portugal, estima-se que, em 2023, o crescimento das exportações abrande para os 4,3%.

O mercado de trabalho deverá acompanhar a recuperação da economia e a taxa de desemprego deverá fixar-se nos 5,9%, o que evidencia as condições favoráveis no mercado de trabalho que deverão manter-se nos próximos anos. Assim, para 2023 e 2024 o Banco de Portugal estima que a taxa de desemprego se situe nos 5,9%.

A taxa de inflação deverá ter-se situado nos 8,1% em 2022, impactada essencialmente, pela evolução dos preços dos bens energéticos e dos bens alimentares. Para 2023, estima-se que o crescimento geral do índice dos preços se situe nos 5,8%.

### 3 - MERCADO SEGURADOR

De acordo com os dados divulgados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a produção total de seguro direto em Portugal atingiu, no final do exercício de 2022, o valor de 12,1 mil milhões de Euros, o que representou uma contração no mercado de 9,5% em relação ao verificado no ano de 2021.

O ramo Vida registou um total de 6 mil milhões de Euros, o que representou um decréscimo de 21,8% face ao ano anterior. Os Seguros Ligados a Fundos de investimento decresceram 34,4%, atingindo o valor de 3,1 mil milhões de Euros em 2022, que compara com os 4,7 mil milhões de Euros em 2021.

Nos ramos Não vida a produção atingiu 6 mil milhões de Euros que se traduziram numa variação de +7,4% relativamente a 2021 e mantendo a tendência de crescimento revelada em anos anteriores. Este crescimento, de forma geral, registou-se em todos os ramos, com principal destaque para os Acidentes de Trabalho com 6,4%, Automóvel com 3,8% e Doença com 11,8%.

### 4 - FACTOS RELEVANTES EM 2022

A Lusitania Vida, no dia 7 de fevereiro de 2022, apresentou uma situação de incumprimento do requisito de capital de solvência, facto que foi devidamente reportado nos eventos subsequentes ao encerramento do exercício, tanto no Relatório e Contas do exercício de 2021, como no Relatório sobre a Solvência e a Situação Financeira e no Relatório de Gestão.

Cumprindo o estabelecido no Regime Jurídico de Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), o Supervisor foi prontamente informado, tendo sido estabelecido um Plano de Recuperação Financeira, ao abrigo do art. 306º do RAJSR.

Em paralelo, e face a uma evolução muito desfavorável dos mercados financeiros com impacto na situação económica e financeira da Lusitania Vida, foi delineado um Plano de Derisking relativamente à carteira de ativos financeiros, tendo sido implementadas, com sucesso, as medidas de maior relevo com vista a uma redução expressiva dos riscos de *spread* e de taxa de juro, que permitiram uma rápida recuperação dos adequados níveis de solvência. Foram igualmente tomadas medidas de ajustamento ao nível da oferta de produtos, que foram redesenhados para as novas condições de mercado.

Não obstante algumas notícias sobre a Companhia com informação incorreta, tanto ao nível da solvência, como em termos de exposição a obrigações de emitentes russos, o Supervisor em Nota de Esclarecimento, emitida no dia 25 de Julho de 2022, informou o mercado que:

“A ASF acompanha a evolução da empresa, tendo atuado no sentido de estabelecer à Lusitânia Vida um conjunto de medidas que estão em implementação, fazendo a sua monitorização. As medidas tomadas pela empresa, em resposta às instruções da ASF, permitem que a Lusitânia Vida apresente um rácio de solvência superior a 130%, cumprindo assim os requisitos exigidos”.

Em complemento a um conjunto de medidas de ajustamento, a Companhia emitiu um empréstimo obrigacionista no valor de 7,5 milhões de Euros “Obrigações Lusitania Vida 2022/2032”, no dia 23 de setembro de 2022, que foram subscritas integralmente pelo Montepio Geral Associação Mutualista, contribuindo para uma maior almofada financeira, através do reforço de fundos próprios nível 2.

Também ao nível da volatilidade do valor dos ativos financeiros foram avaliadas medidas de adequação, com vista a prosseguir o objetivo de uma gestão sã e prudente, em defesa dos interesses dos tomadores de seguros. Nesse sentido, a partir de março de 2022, a Companhia iniciou um processo de adequação entre as *durations* das responsabilidades e dos ativos no sentido de salvaguardar o interesse dos tomadores de seguros neste segmento da atividade, facto que determinou uma alteração na gestão dos ativos financeiros afetos aos produtos com taxa garantida (sem participação nos resultados).

Assim, atentas as condições da norma IFRS9, com efeitos a 1 de outubro de 2022, o modelo de negócio para a mensuração dos ativos financeiros foi revisto, tendo os ativos financeiros afetos a esta modalidade de produtos sido reclassificados ao custo amortizado. O montante da carteira nesta situação foi de 461,4 milhões de Euros.

Este conjunto de medidas desenvolvidas de forma sistemática permitiram a recuperação financeira e económica da Companhia, tendo no final de 2022 sido possível cumprir o nível de solvência da Política de Apetite ao Risco e apresentar, uma vez mais, resultados positivos de forma expressiva.

A exposição a emitentes russos, acabou por ser reduzida já no início de 2023, mantendo-se apenas um dos títulos - Novolipetsk –, que está também em processo de alienação. Ao nível do Sistema de Governança, a Lusitania Vida encetou um processo de implementação de uma estrutura com uma maior segregação de funções e de pelouros, com um Conselho de Administração mais alargado, com vista a uma gestão orientada ao crescimento sustentado da atividade. Em termos de estruturas internas, o novo modelo organizacional contempla novos Comitês de Gestão, em substituição da anterior Comissão e Direção, orientados para o Controlo Interno, Investimentos, Gestão de Risco e de Negócio.

**O conjunto de medidas desenvolvidas de forma sistemática permitiram a recuperação financeira e económica da Companhia, tendo no final de 2022 sido possível cumprir o nível de solvência da Política de Apetite ao Risco e apresentar, uma vez mais, resultados positivos de forma expressiva.**

## 5 - A ATIVIDADE DA LUSITANIA VIDA

### A ATIVIDADE DA LUSITANIA VIDA

| Principais Indicadores                            | (Milhares de Euros) |                |               |
|---|---------------------|----------------|---------------|
|   | 31-12-22            | 31-12-21       | Varição       |
| <b>RECEITA</b>                                    | <b>188 709</b>      | <b>338 726</b> | <b>-44,3%</b> |
| <b>BALANÇO</b>                                    |                     |                |               |
| Ativo Líquido                                     | 952 204             | 1 133 739      | -16,0%        |
| Investimento                                      | 914 451             | 1 075 451      | -15,0%        |
| Capital Próprio                                   | 31 427              | 123 262        | -74,5%        |
| Provisões Técnicas                                | 262 547             | 229 510        | 14,4%         |
| Passivos Financeiros de Contratos de Investimento | 642 036             | 753 519        | -14,8%        |
| Passivos Subordinados                             | 7 500               | 0              | N/A           |
| <b>CONTA DE GANHOS E PERDAS</b>                   |                     |                |               |
| Rendimentos                                       | 18 445              | 21 651         | -14,8%        |
| Custos com Sinistros Líquidos Resseguro           | 20 944              | 24 870         | -15,8%        |
| Custos e Gastos de Exploração Líquidos            | 5 604               | 9 725          | -42,4%        |
| Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros  | -6 567              | -11 397        | 42,4%         |
| Perdas por Imparidades                            | 6 196               | -1 145         | -641,1%       |
| Resultado Líquido                                 | 7 518               | 5 459          | 37,7%         |
| <b>Rendibilidade</b>                              |                     |                |               |
| Resultado Líquido/Capital Próprio                 | 23,92%              | 4,43%          | 19,5 p.p.     |
| Resultado Líquido/Ativo Líquido                   | 0,79%               | 0,48%          | 0,3 p.p.      |
| <b>Produtividade</b>                              |                     |                |               |
| N.º de contratos / N.º de Trabalhadores (unid.)   | 3 953               | 3 578          | 10,5%         |
| Ativo Líquido / N.º de Trabalhadores (m€)         | 29 756              | 33 345         | -10,8%        |
| N.º de Trabalhadores                              | 32                  | 34             | -5,9%         |
| <b>Outros Dados</b>                               |                     |                |               |
| Rentabilidade do Investimento Afeto               | 1,44%               | 2,19%          | -0,8 p.p.     |
| Cobertura da Provisão                             | 100,03%             | 100,39%        | -0,4 p.p.     |
| <b>Solvência</b>                                  |                     |                |               |
| Rácio de Solvência*                               | 154,10%             | 128,60%        | 25,5 p.p.     |

(\*) Valor estimado, não auditado.

#### 1. Produção

A produção de seguro direto totalizou 188.709 milhares de Euros em 2022, o que se traduziu num decréscimo na produção de 44,3% em relação ao ano anterior. Assim, a Companhia assegurou o 9º lugar no *ranking* do mercado Vida com uma quota de 3,0%.

Da produção realizada, 91.025 milhares de Euros respeitam a prémios brutos de contratos de seguros, traduzindo um crescimento de 34,2% e 97.684 milhares de Euros de aplicações de investimento, que registaram uma contração no volume de 63,9%.

A rede de Mediação continuou a ser o principal canal de distribuição dos produtos da Companhia com uma quota de 84,0% das vendas, sendo complementada através do canal bancário, com destaque para o Banco Montepio.

#### 2. Exploração Técnica

Os prémios processados de contrato de seguro, no total de 91.025 milhares de Euros respeitam, 69.754 milhares de Euros a produtos PPR, cujo crescimento foi de 53,4% e o remanescente a outras modalidades de risco e de capitalização com participação nos resultados.

O produto Lusitania Poupança Reforma PPR continuou, durante o ano de 2022, a ser considerado como a “Escolha Acertada” pela Deco Proteste.

As indemnizações processadas totalizaram 242.356 milhares de Euros, registando um aumento de 44,0% face ao valor do exercício anterior, dos quais 164.264 milhares de Euros respeitam a vencimentos e o restante a outro tipo de indemnizações, designadamente, rendas, reembolsos, regates e a indemnizações por riscos de morte e invalidez.

Como resultado da redução da produção, os custos de aquisição totalizaram 6.407 milhares de Euros, representando 3,4% da produção total.

A rentabilidade média anual do investimento afeto às provisões matemáticas foi de 1,4%.

O saldo de resseguro cedido foi de 1.337 milhares de Euros a favor dos resseguradores.

#### CRESCIMENTO DOS PRÉMIOS PROCESSADOS DE CONTRATO DE SEGURO - 2022

# 53,4%

#### TOTAL DOS PRÉMIOS PROCESSADOS DE CONTRATO DE SEGURO - 2022

# 91.025

milhares de Euros

#### O PRODUTO LUSITANIA POUPANÇA REFORMA PPR CONTINUOU, DURANTE O ANO DE 2022, A SER CONSIDERADO COMO A “ESCOLHA ACERTADA” PELA DECO PROTESTE.

### 3. Exploração Financeira

A volatilidade registada nos ativos financeiros desde o início de 2022, originaram uma forte contração no valor dos ativos da Companhia e consequentemente no valor dos fundos próprios de solvência. Assim, foi necessário implementar um plano de recuperação financeira a partir de março desse ano o qual implicou uma série de medidas, nomeadamente sobre a carteira de ativos financeiros, com o objetivo principal de assegurar níveis de solvência adequados à atividade da Empresa.

Deste modo, durante o ano de 2022 o volume de investimento realizado atingiu o total de 727.546 milhares de Euros, os quais, deduzidos da alienação e reembolso de títulos, no valor de 732.833 milhares de Euros, geraram um desinvestimento líquido de 5.287 milhares de Euros.

No final do exercício o valor de balanço do investimento apresentava a seguinte estrutura:

|                                 | 31-12-22       | %             | 31-12-21         | %             | % Var         |
|---------------------------------|----------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Imóveis                         | 51 554         | 5,6%          | 51 412           | 4,8%          | 0,3%          |
| Títulos do Estado Português     | 74 502         | 8,1%          | 152 140          | 14,1%         | -51,0%        |
| Obrigações Nacionais            | 37 527         | 4,1%          | 32 305           | 3,0%          | 16,2%         |
| Ações Nacionais                 | 4 482          | 0,5%          | 4 469            | 0,4%          | 0,3%          |
| Depósitos a Prazo               | 22 687         | 2,5%          | 48 285           | 4,5%          | -53,0%        |
| UPFI Imobiliário                | 1 031          | 0,1%          | 1 029            | 0,1%          | 0,2%          |
| Títulos de Estados Estrangeiros | 294 687        | 32,2%         | 224 642          | 20,9%         | 31,2%         |
| Obrigações Internacionais       | 427 265        | 46,7%         | 560 211          | 52,1%         | -23,7%        |
| Ações Internacionais            | 716            | 0,1%          | 958              | 0,1%          | -25,3%        |
| <b>Total</b>                    | <b>914 451</b> | <b>100,0%</b> | <b>1 075 451</b> | <b>100,0%</b> | <b>-15,0%</b> |

Os rendimentos líquidos obtidos no exercício, no total de 18.445 milhares de Euros, traduzem uma taxa de rentabilidade anual dos investimentos de 1,5%.

Os rendimentos líquidos obtidos no exercício, no total de 18.445 milhares de Euros, traduzem uma taxa de rentabilidade anual dos investimentos de 1,5%.

O ativo líquido contraiu-se em 16%, atingindo os 952.204 milhares de Euros e o capital próprio evoluiu para 31.424 milhares de Euros, o que representou uma diminuição de 74,5%.

Os gastos por natureza cresceram 21%, atingindo os 6.830 milhares de Euros, representando 3,6% da produção anual.

Os custos com pessoal, no total de 2.900 milhares de Euros, incluídos nos gastos por natureza, tiveram um aumento de 5,8%, representando 1,5% da produção anual.

### 4. Recursos Humanos

No ano de 2022, o quadro de pessoal evoluiu com várias entradas e saídas tendo finalizado o ano com 32 trabalhadores, sendo a sua distribuição de 31% do género feminino e 69% do género masculino.

Ao longo do ano, os trabalhadores participaram em ações de formação sobre fiscalidade e parafiscalidade, ciber-segurança, contabilidade de seguros e produtos de investimento com base em seguros, perfazendo um total de 777 horas.

### 5. Gestão de Riscos e Controlo Interno

A Companhia tem vindo a desenvolver a sua estrutura e os seus processos de negócio, bem como os seus procedimentos internos, no sentido de se dotar dos meios necessários para ir ao encontro dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis em matéria de Gestão de Risco e Controlo Interno.

Com efeito, o esforço desenvolvido garante simultaneamente o alinhamento com os objetivos do regime prudencial Solvência II e, bem assim, com os novos requisitos introduzidos pela Norma Regulamentar em matéria de sistema de governação das empresas de seguros, visando, por um lado, a criação dos meios e condições necessárias ao atingimento das metas da Companhia nestas matérias e, por outro, a incorporação dos riscos associados à Sustentabilidade (Ambiente, Social e de Governação).

No decorrer do ano 2022, continuaram a ser implementadas várias medidas tendentes a melhorar os Sistemas de Gestão de Riscos e o Sistema de Controlo Interno da Companhia. Destacamos, dentro deste âmbito, a designação de novos responsáveis pelas Funções-Chave de Auditoria Interna e de Verificação do Cumprimento, a redefinição dos Comitês de Gestão da Companhia (Negócios, Investimentos, Risco e Controlo Interno) e a revisão de normativos internos.

O modelo de governação da Lusitania Vida procura promover e potenciar o funcionamento da Companhia, de forma a fortalecer a confiança dos clientes, dos acionistas, dos trabalhadores e do Supervisor, no modo como é desenvolvida a gestão e a fiscalização da Sociedade. As principais responsabilidades do processo são asseguradas pelos seguintes intervenientes:

■ **Conselho de Administração:** Aprova a Visão e a Missão, e define os objetivos estratégicos. Determina a estratégia de gestão de risco corporativo e define os objetivos de gestão de risco nos quatro níveis: Estratégico, Operacional, Reporte e Verificação do Cumprimento. Define as políticas de gestão de risco, o apetite ao risco e os níveis de tolerância. Este órgão é, ainda, responsável pela avaliação da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno.

■ **Gestão de Risco:** Propõe, implementa e garante o cumprimento da Política de Gestão de Risco e os métodos e procedimentos de mensuração dos riscos. Monitoriza os resultados e reporta-os de forma tempestiva ao Comité de Risco e ao Conselho de Administração. Analisa, identifica e monitoriza as medidas de mitigação e/ou correção dos desvios face aos limites e níveis de tolerância que estiverem definidos em cada momento.

■ **Auditoria Interna:** Assegura a existência de um adequado ambiente de controlo interno e avalia a qualidade, a eficácia e a adequação de procedimentos, metodologias e técnicas utilizadas na definição do sistema de controlo interno e gestão de riscos.

■ **Verificação do Cumprimento:** Assegura, de forma contínua, o cumprimento da regulamentação externa e interna relativa ao sistema de controlo interno.

■ **Atuarial:** Coordena e assegura a adequação das metodologias e pressupostos utilizados no cálculo das provisões técnicas e monitoriza a gestão eficaz do risco de cumprimento por parte da Companhia, contribuindo para a aplicação efetiva do Sistema de Gestão de Riscos.

■ **Comité de Risco:** tem como objetivo a definição da *framework* de gestão de riscos da Companhia, o apoio na definição dos princípios da gestão de risco e sua monitorização, bem como acompanhamento dos níveis de risco.

■ **Comité de Investimentos:** tem como objetivo a definição e monitorização da Política de Investimentos, acompanhamento da *performance* dos investimentos financeiros e avaliação dos desvios face aos limites de exposição e risco.

■ **Comité de Controlo Interno:** tem como principais objetivos a monitorização do grau de adequação do Sistema de Controlo Interno e da implementação da Política de Controlo Interno.

■ **Comité de Negócios:** tem como principais objetivos a definição e monitorização da Política de Subscrição, a avaliação da aceitação dos riscos em função do apetite ao risco decidido pelo órgão de gestão, bem como a decisão tempestiva da aceitação/subscrição em negócios de elevada complexidade e/ou dimensão.

### 6. Fundos de Pensões

Durante 2022 a Lusitania Vida efetuou a gestão de cinco fundos de pensões tendo estes terminado o exercício com um património total líquido de 15.893 milhares de Euros, o que representou um decréscimo de 11,5% relativamente ao ano anterior.

### 7. Solvência

O valor do rácio de solvência, em matéria de requisito de capital (SCR), da Lusitania Vida, estimado à data de 31 de dezembro de 2022, situa-se em 154%, estando ainda sujeito ao processo de certificação no âmbito do Relatório sobre a Solvência e Situação Financeira, que será publicado no decorrer do mês de abril.

mas também na necessidade de uma renovação ao nível dos sistemas na componente de dados, acompanhado de um grande esforço ao nível dos recursos humanos, de tempo e de investimento, pelo que ainda se prevê que o esforço financeiro de implementação continue.

Em 2022 foi aprovado o Plano Estratégico para o período 2023-2026, com vista à simplicidade das operações, à agilidade na gestão e à proximidade com clientes e distribuidores. Esta estratégia está assente em vetores com o foco do reposicionamento no mercado para os segmentos alvo: agilidade de gestão, redução de custos estruturais, diferenciação da oferta e novos meios de distribuição.

## 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2022 foi de 9.479.959 Euros, o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento previsto de 1.962.279 Euros, conduz ao resultado líquido de 7.517.680 Euros.

Tendo presente a Circular nº 4/2020 emanada pela ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e dada a necessidade de a Companhia necessitar de reforçar a sua solvência para um crescimento sustentável nos próximos exercícios, o Conselho de Administração propõe que o resultado do exercício, no valor de 7.517.680 Euros, seja aplicado da seguinte forma:

|   |                 |
|---|-----------------|
| Reserva Legal (10% do resultado do exercício) | 751.768 Euros   |
| Reserva Livre                                 | 6.765.912 Euros |

|              |                        |
|--------------|------------------------|
| <b>Total</b> | <b>7.517.680 Euros</b> |
|--------------|------------------------|

## 7 - PERSPETIVAS PARA 2023

Nos últimos anos o setor segurador demonstrou uma forte flexibilidade e resiliência na superação de vários desafios. O ano de 2023 prevê-se desafiante, com impacto ao nível dos efeitos da inflação (elevada e persistente) e do aumento das taxas de juro, com reflexo no nível de confiança das famílias e das empresas.

A aposta cada vez maior na tecnologia leva a um aumento da exposição a novos riscos, como o ciber-risco que é considerado um dos principais riscos globais para o setor financeiro.

A conformidade regulamentar exigida pela IFRS17 está a transformar todo o setor, não só ao nível do reporte financeiro,

## 8 - FACTOS SUBSEQUENTES

Durante o primeiro trimestre de 2023 a Companhia decidiu alienar um conjunto de obrigações com exposição ao risco Rússia, tendo registado menos-valias no valor de 3,4 milhões de Euros

e revertido imparidades no valor 4,8 milhões de Euros, com os títulos emitidos pela GazProm, que estavam em carteira a 31 de dezembro de 2022.

## 9 - CONSIDERAÇÕES

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua confiança e preferência, aos mediadores, aos colaboradores externos e aos trabalhadores que, com a sua competência e dedicação, num ano particularmente difícil, contribuíram decisivamente para o resultado alcançado. Agradecemos, igualmente, a colaboração e apoio recebidos das seguintes entidades:

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- Associação Portuguesa de Seguradores e APROSE-Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros;
- Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas;
- Administrações e Trabalhadores de todas as Empresas do Grupo.

### O Conselho de Administração

Virgílio Manuel Boavista Lima  
*Presidente do Conselho de Administração*

Fernão Fernandes Thomaz  
*Administrador*

Paulo Martins Silva  
*Administrador*

Pedro Almeida Ribeiro  
*Administrador*

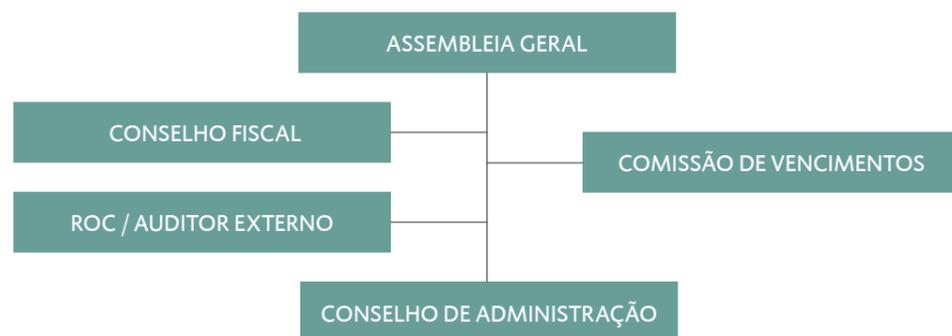
Luís Jardim Franco  
*Administrador*

Lisboa, 23 de março de 2023

# RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO



## 10 - ESTRUTURA DO GOVERNO



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Atualmente, o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2020/2023 é composto por cinco administradores, sendo um Presidente e quatro Vogais. Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos atos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efetivos, por um suplente e por um revisor oficial de contas ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos acionistas, podendo ser reelegíveis.

## 11 - IDENTIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No primeiro trimestre de 2022, a Presidente do Conselho de Administração Dra. Manuela Traquina Rodrigues renunciou ao cargo. Na Assembleia Geral de 30 de março de 2022, foram designados por eleição e, ou, por ratificação de cooptação,

o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Virgílio Manuel Boavista Lima, os vogais do Conselho de Administração, Dr. Pedro Almeida Ribeiro e Dr. Luís António Jardim Franco, e o vogal da Comissão de Vencimentos Dr. Rui Pedro Brás de Matos Heitor.

### Mesa da Assembleia Geral

#### Presidente

António Pedro de Sá Alves Sameiro

#### Vice-Presidente

José Maria Ataíde Figueiredo Cabral da Câmara

#### Secretário

Susana Raquel dos Anjos Pacheco

### Conselho de Administração

#### Presidente

Virgílio Manuel Boavista Lima

#### Administrador

Fernão Fernandes Thomaz

#### Administrador

Paulo Martins Silva

### Administrador

Pedro Miguel de Almeida Alves Ribeiro

### Administrador

Luis António Jardim Franco

### Conselho Fiscal

#### Presidente

António Francisco Espinho Romão

#### Vogal

Paula Alexandra Flores Noia da Silveira

#### Suplente

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes

#### Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia

## 12 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE VENCIMENTOS

A Comissão de Vencimentos é composta por:

#### Presidente

Idália Maria Marques Salvador Serrão

#### Vogal

Carlos Vicente Morais Beato

#### Vogal

Rui Pedro Brás de Matos Heitor

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

## 13 - REMUNERAÇÕES AUFERIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (NOS TERMOS DO ART.º 2º DA LEI Nº 28/2009)

As remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização para o quadriénio 2020/2023 foram fixadas pela Comissão de Vencimentos.

### Agregado

|                           | 2022      | 2021      |
|---------------------------|-----------|-----------|
| Conselho de Administração | 293.575 € | 558.000 € |
| Conselho Fiscal           | 11.500 €  | 11.500 €  |

### Individual

| Conselho de Administração | 2022      | 2021      |
|---------------------------|-----------|-----------|
| Maria Manuela Rodrigues * | 97.575 €  | 306.000 € |
| Fernão Fernandes Thomaz   | 196.000 € | 252.000 € |
| Paulo Martins Silva       | -         | -         |
| Pedro Almeida Ribeiro     | -         | -         |
| Luís Jardim Franco        | -         | -         |

\* renunciou ao cargo em 21/2/2022

### Conselho Fiscal

|  | 2022    | 2021    |
|--|---------|---------|
| António Francisco Romão                        | 4.500 € | 4.500 € |
| Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel * | 3.430 € | 3.500 € |
| Paula Alexandra Flores Noia da Silveira        | 3.500 € | 3.500 € |

\* renunciou ao cargo em 6/6/2022

## 14 - REMUNERAÇÕES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

|                         | 2022     | 2021     |
|-------------------------|----------|----------|
| Revisão Legal de Contas | 81.180 € | 55.350 € |

## 15 - PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA LUSITANIA VIDA (ART.º 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)

| Membros do Conselho de Administração | Ações detidas em 31/12/2022 | Ações detidas em 31/12/2021 |
|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Maria Manuela Rodrigues *            | 50                          | 50                          |

\* renunciou ao cargo em 21/2/2022

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2022



## 16 - DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS

| Notas            | DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS   | 31/dez/22          |                    |                    | 30/dez/21           |                  |                     |
|------------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|                  |   | Técnica Vida       | Não Técnica        | Total              | Técnica Vida        | Não Técnica      | Total               |
| <b>4-5</b>       | <b>Prêmios adquiridos líquidos de resseguro</b>   | <b>87 450 023</b>  |                    | <b>87 450 023</b>  | <b>64 355 005</b>   |                  | <b>64 355 005</b>   |
|                  | Prêmios brutos emitidos   | 91 024 760         |                    | 91 024 760         | 67 804 606          |                  | 67 804 606          |
|                  | Prêmios de resseguro cedido   | 3 574 737          |                    | 3 574 737          | 3 449 602           |                  | 3 449 602           |
| <b>4-6</b>       | <b>Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços</b> | <b>972 393</b>     |                    | <b>972 393</b>     | <b>2 995 161</b>    |                  | <b>2 995 161</b>    |
| <b>4-7</b>       | <b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>  | <b>20 944 327</b>  |                    | <b>20 944 327</b>  | <b>24 869 516</b>   |                  | <b>24 869 516</b>   |
|                  | Montantes pagos   | 27 875 866         |                    | 27 875 866         | 25 446 530          |                  | 25 446 530          |
|                  | Montantes brutos  | 29 173 316         |                    | 29 173 316         | 27 632 474          |                  | 27 632 474          |
|                  | Parte dos resseguradores  | 1 297 450          |                    | 1 297 450          | 2 185 944           |                  | 2 185 944           |
|                  | Provisão para sinistros (variação)  | (6 931 539)        |                    | (6 931 539)        | (577 014)           |                  | (577 014)           |
|                  | Montante bruto  | (10 204 844)       |                    | (10 204 844)       | (1 245 195)         |                  | (1 245 195)         |
|                  | Parte dos resseguradores  | (3 273 305)        |                    | (3 273 305)        | (668 181)           |                  | (668 181)           |
| <b>8-26</b>      | <b>Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro</b>   | <b>55 102 526</b>  |                    | <b>55 102 526</b>  | <b>36 031 792</b>   |                  | <b>36 031 792</b>   |
|                  | Montante bruto  | 55 100 331         |                    | 55 100 331         | 36 019 896          |                  | 36 019 896          |
|                  | Parte dos resseguradores  | 2 196              |                    | 2 196              | 11 896              |                  | 11 896              |
| <b>8-26</b>      | <b>Participação nos resultados, líquida de resseguro</b>  | <b>1 587 543</b>   |                    | <b>1 587 543</b>   | <b>880 487</b>      |                  | <b>880 487</b>      |
| <b>4-9-11-16</b> | <b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>   | <b>5 604 383</b>   |                    | <b>5 604 383</b>   | <b>9 725 128</b>    |                  | <b>9 725 128</b>    |
|                  | Custos de aquisição   | 6 407 758          |                    | 6 407 758          | 7 967 965           |                  | 7 967 965           |
|                  | Custos de aquisição diferidos (variação)  | -                  |                    | -                  | -                   |                  | -                   |
|                  | Gastos administrativos  | 3 388 684          |                    | 3 388 684          | 2 983 641           |                  | 2 983 641           |
|                  | Comissões e participação nos resultados de resseguro  | 4 192 059          |                    | 4 192 059          | 1 226 478           |                  | 1 226 478           |
| <b>4-10-12</b>   | <b>Rendimentos</b>  | <b>15 399 085</b>  | <b>3 046 322</b>   | <b>18 445 407</b>  | <b>17 329 171</b>   | <b>4 321 945</b> | <b>21 651 117</b>   |
|                  | De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | 15 202 523         | 1 416 515          | 16 619 037         | 16 792 265          | 2 086 795        | 18 879 060          |
|                  | De outros   | 196 562            | 1 629 807          | 1 826 370          | 536 906             | 2 235 151        | 2 772 057           |
| <b>4-11-16</b>   | <b>Gastos financeiros</b>   | <b>1 206 015</b>   | <b>283 692</b>     | <b>1 489 707</b>   | <b>720 264</b>      | <b>46 297</b>    | <b>766 561</b>      |
|                  | De outros   | 1 206 015          | 283 692            | 1 489 707          | 720 264             | 46 297           | 766 561             |
| <b>4-12-30</b>   | <b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas</b>   | <b>(3 521 490)</b> | <b>(1 760 187)</b> | <b>(5 281 676)</b> | <b>(11 724 151)</b> | <b>327 240</b>   | <b>(11 396 911)</b> |
|                  | De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas   | 6 307 903          | (2 020 635)        | 4 287 268          | 912 179             | 266 546          | 1 178 725           |
|                  | De activos financeiros valorizados ao custo amortizado  | (115 258)          | -                  | (115 258)          | -                   | -                | -                   |
|                  | De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado   | (9 714 134)        | -                  | (9 714 134)        | (12 636 330)        |                  | (12 636 330)        |
|                  | De outros   | -                  | 260 449            | 260 449            | -                   | 60 694           | 60 694              |
| <b>4-13</b>      | <b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através ganhos e perdas</b>  | <b>(1 213 572)</b> | <b>(71 265)</b>    | <b>(1 284 837)</b> | <b>(29 792)</b>     | <b>12 865</b>    | <b>(16 927)</b>     |
| <b>14</b>        | <b>Perdas de imparidade (líquidas reversão)</b>   | <b>6 266 015</b>   | <b>(69 519)</b>    | <b>6 196 497</b>   | <b>(894 232)</b>    | <b>(251 106)</b> | <b>(1 145 338)</b>  |
|                  | De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas   | 794 041            | (69 519)           | 724 522            | (871 307)           | (251 106)        | (1 122 413)         |
|                  | De activos financeiros valorizados ao custo amortizado  | 5 471 974          | -                  | 5 471 974          | (22 926)            | -                | (22 926)            |
| <b>15</b>        | <b>Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro</b>  | <b>63 341</b>      |                    | <b>63 341</b>      | <b>91 221</b>       |                  | <b>91 221</b>       |
|                  | Outros rendimentos/gastos   |                    | 40 291             | 40 291             |                     | 59 510           | 59 510              |
|                  | Resultado Líquido antes de Impostos   | 8 438 971          | 1 040 989          | 9 479 959          | 1 683 661           | 4 926 369        | 6 610 031           |
| <b>29</b>        | <b>Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes</b>   |                    |                    | <b>3 185 479</b>   |                     |                  | <b>1 044 335</b>    |
|                  | Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos  |                    |                    | (1 223 200)        |                     |                  | 106 777             |
|                  | <b>Resultado Líquido do exercício</b>   |                    |                    | <b>7 517 680</b>   |                     |                  | <b>5 458 918</b>    |

## 17 - DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA  | 31/dez/22          |   | 30/dez/21          |                      |   |                      |
|-------|---|--------------------|---|--------------------|----------------------|---|----------------------|
|       |   | Valor bruto        | Imparidade, depreciaç./amortiz. ou ajustamentos | Valor líquido      | Valor bruto          | Imparidade, depreciaç./amortiz. ou ajustamentos | Valor líquido        |
|       | <b>ACTIVO</b>   |                    |   |                    |                      |   |                      |
| 18-37 | Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem                             | 6 265 002          |   | 6 265 002          | 40 109 037           |   | 40 109 037           |
| 19    | Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos          | 3 393 801          |   | 3 393 801          | 3 393 801            |   | 3 393 801            |
| 20-37 | Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | 2 835 565          |   | 2 835 565          | 14 082 373           |   | 14 082 373           |
| 21-37 | Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas        | 368 022 077        |   | 368 022 077        | 958 278 331          |   | 958 278 331          |
| 23-37 | De activos financeiros valorizados ao custo amortizado                    | 494 332 964        | 5 687 367                                       | 488 645 597        | 48 500 382           | 215 393   | 48 284 989           |
| 24    | <b>Terrenos e edifícios</b>   | 52 665 677         | 1 111 481                                       | 51 554 196         | 52 405 228           | 993 512   | 51 411 716           |
|       | Terrenos e edifícios de uso próprio                                       | 4 467 677          | 1 111 481                                       | 3 356 196          | 4 467 677            | 993 512   | 3 474 164            |
|       | Terrenos e edifícios de rendimento  | 48 198 000         |   | 48 198 000         | 47 937 551           |   | 47 937 551           |
| 25    | <b>Outros activos tangíveis</b>   | 1 857 268          | 1 612 464                                       | 244 804            | 1 926 251            | 1 601 411                                       | 324 841              |
|       | Outros activos intangíveis  | 8 456 646          | 3 384 085                                       | 5 072 561          | 8 453 083            | 2 613 064                                       | 5 840 019            |
| 26-37 | <b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>                             | 4 262 247          | -   | 4 262 247          | 7 513 873            | -   | 7 513 873            |
|       | Provisão matemática do ramo vida  | 151 888            |   | 151 888            | 154 084              |   | 154 084              |
|       | Provisão para sinistros   | 4 060 122          |   | 4 060 122          | 7 333 427            |   | 7 333 427            |
|       | Provisão para participação nos resultados                                 | 50 238             |   | 50 238             | 26 362               |   | 26 362               |
| 17    | Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo     | 423 676            |   | 423 676            | 526 142              |   | 526 142              |
| 27    | <b>"Outros devedores por operações de seguros e outras operações"</b>     | 6 627 207          | 2 529   | 6 624 678          | 2 539 116            | 3 060   | 2 536 056            |
|       | Contas a receber por operações de seguro directo                          | 3 676 860          | 2 529   | 3 674 331          | 2 157 257            | 3 060   | 2 154 197            |
|       | Contas a receber por outras operações de resseguro                        | 2 807 489          |   | 2 807 489          | 365 475              |   | 365 475              |
|       | Contas a receber por outras operações                                     | 142 858            |   | 142 858            | 16 384               |   | 16 384               |
| 29    | <b>Activos por impostos</b>   | 14 679 489         | -   | 14 679 489         | 1 316 032            | -   | 1 316 032            |
|       | Activos por impostos correntes  | 771 696            |   | 771 696            | 1 316 032            |   | 1 316 032            |
|       | Activos por impostos diferidos  | 13 907 793         |   | 13 907 793         | -                    |   | -                    |
| 28    | <b>Acréscimos e diferimentos</b>  | 180 331            |   | 180 331            | 121 652              |   | 121 652              |
|       | <b>Total do Activo</b>  | <b>964 001 951</b> | <b>11 797 926</b>                               | <b>952 204 025</b> | <b>1 139 165 302</b> | <b>5 426 440</b>                                | <b>1 133 738 861</b> |

## 17 - DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

|                                  |  | Euro                |                      |
|----------------------------------|--|---------------------|----------------------|
| Notas                            | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA   | 31/dez/22           | 30/dez/2021          |
| <b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b> |  |                     |                      |
| <b>26</b>                        | <b>Provisões técnicas</b>  | <b>262 546 620</b>  | <b>229 510 481</b>   |
|                                  | Provisão matemática do ramo vida   | 243 542 213         | 187 854 818          |
|                                  | Provisão para sinistros  | 16 402 406          | 26 607 251           |
|                                  | De vida  | 16 402 406          | 26 607 251           |
|                                  | Provisão para participação nos resultados  | 2 602 001           | 15 048 412           |
| <b>29-37</b>                     | <b>Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento</b> | <b>642 035 950</b>  | <b>753 519 121</b>   |
| <b>30-37-39</b>                  | <b>Outros passivos financeiros</b>   | <b>10 850 116</b>   | <b>6 009 670</b>     |
|                                  | Passivos subordinados  | 7 500 000           | -                    |
|                                  | Depósitos recebidos de resseguradores  | 3 304 766           | 5 951 363            |
|                                  | Outros   | 45 350              | 58 307               |
| <b>31</b>                        | <b>Outros credores por operações de seguros e outras operações</b>   | <b>2 692 367</b>    | <b>2 484 875</b>     |
|                                  | Contas a pagar por operações de seguro directo   | 1 094 466           | 1 312 041            |
|                                  | Contas a pagar por outras operações de resseguro   | 166 369             | 63 408               |
|                                  | Contas a pagar por outras operações  | 1 431 532           | 1 109 427            |
| <b>29</b>                        | <b>Passivos por impostos</b>   | <b>590 370</b>      | <b>17 426 207</b>    |
|                                  | Passivos por impostos correntes  | 590 370             | 666 100              |
|                                  | Passivos por impostos diferidos  | -                   | 16 760 107           |
| <b>32</b>                        | <b>Acréscimos e diferimentos</b>   | <b>2 061 180</b>    | <b>1 526 966</b>     |
|                                  | <b>Total do Passivo</b>  | <b>920 776 603</b>  | <b>1 010 477 320</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>           |  |                     |                      |
| <b>33</b>                        | <b>Capital</b>   | <b>20 000 000</b>   | <b>20 000 000</b>    |
| <b>33</b>                        | <b>Reservas de reavaliação</b>   | <b>(57 058 802)</b> | <b>74 773 524</b>    |
|                                  | Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas   | (60 367 537)        | 72 189 312           |
|                                  | Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio   | 110 396             | 110 396              |
|                                  | Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas   | 3 198 339           | 2 473 816            |
| <b>29-33</b>                     | <b>Reserva por impostos diferidos e correntes</b>  | <b>13 328 217</b>   | <b>(19 262 667)</b>  |
| <b>33</b>                        | <b>Outras reservas</b>   | <b>47 640 326</b>   | <b>42 291 766</b>    |
| <b>33</b>                        | <b>Resultados transitados</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>             |
|                                  | Resultado do exercício   | 7 517 680           | 5 458 918            |
|                                  | <b>Total do Capital Próprio</b>  | <b>31 427 422</b>   | <b>123 261 542</b>   |
|                                  | <b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>  | <b>952 204 025</b>  | <b>1 133 738 861</b> |

## 18 - DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

|  |  | Euro                |                     |
|--|--|---------------------|---------------------|
| Notas  | DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL  | 2022                | 2021                |
| <b>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</b> |  |                     |                     |
| 33   | Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas                                   | (132 556 849)       | (31 840 619)        |
|  | Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas                                   | (146 027 290)       | (37 208 080)        |
| 26   | Provisão para participação nos resultados a atribuir   | 13 470 441          | 5 367 460           |
|  | Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio   | -                   | 95 815              |
| 33   | Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas | 724 522             | (1 122 413)         |
| 29   | Impostos diferidos e correntes   | 32 590 884          | 8 285 550           |
|  |  | <b>(99 241 442)</b> | <b>(24 581 667)</b> |
| <b>Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração de resultados</b>      |  |                     |                     |
| 17   | Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais, líquido de impostos  | (110 358)           | (30 005)            |
|  |  | <b>(110 358)</b>    | <b>(30 005)</b>     |
|  | <b>Total do outro rendimento integral</b>  | <b>(99 351 800)</b> | <b>(24 611 672)</b> |
|  | <b>Resultado líquido do período</b>  | <b>7 517 680</b>    | <b>5 458 918</b>    |
|  | <b>Total do rendimento integral do período líquido de impostos</b>   | <b>(91 834 120)</b> | <b>(19 152 754)</b> |

## 19 - DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO

| Notas      | DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO  | Reservas de Reavaliação |  |  |  | Outras Reservas |                 |                        |             | Total        |
|------------|--|-------------------------|--|--|--|-----------------|-----------------|------------------------|-------------|--------------|
|            |  | Capital Social          | Por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas | Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio | Reserva por Impostos Diferidos e Correntes | Reserva Legal   | Outras Reservas | Resultado do Exercício |             |              |
| 33         | <b>Balanco a 31 de Dezembro de 2020 (balanco de abertura)</b>  | 20 000 000              | 104 029 932  | 14 581   | 3 596 229                                  | (27 548 217)    | 6 896 177       | 29 614 224             | 5 811 370   | 142 414 295  |
|            | Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)   |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             | -            |
|            | <b>Balanco de abertura alterado (1)</b>  | 20 000 000              | 104 029 932  | 14 581   |  | (27 548 217)    | 6 896 177       | 29 614 224             | 5 811 370   | 142 414 295  |
|            | Aumentos de reservas por aplicação de resultados (2)   |                         |  |  |  |                 | 581 137         | 5 230 233              | (5 811 370) | -            |
|            | <b>Resultado líquido do período (3)</b>  |                         |  |  |  |                 |                 |                        | 5 458 918   | 5 458 918    |
|            | <b>Outro rendimento integral do período (4)</b>  |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             |              |
|            | Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas |                         | (31 840 619)   | 95 815   | (1 122 413)                                | 8 285 550       | -               | (30 005)               | -           | (24 611 672) |
| 21, 29, 33 | Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                                |                         |  | 95 815   |  | (24 433)        |                 |                        |             | 71 382       |
| 29, 33     | Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas       |                         |  |  | (1 122 413)                                | 255 492         |                 |                        |             | (866 920)    |
| 17         | Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)  |                         |  |  |  |                 |                 | (30 005)               |             | (30 005)     |
|            | <b>Total do rendimento integral do período (5) = (3) + (4)</b>   |                         | (31 840 619)   | 95 815   | (1 122 413)                                | 8 285 550       | -               | (30 005)               | 5 458 918   | (19 152 754) |
|            | <b>Operações com detentores de capital (6)</b>   |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             |              |
| 33         | Distribuição de lucros/prejuízos   |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             | -            |
|            | <b>Total das variações do capital próprio (7) = (2) + (5) + (6)</b>  |                         | (31 840 619)   | 95 815   | (1 122 413)                                | 8 285 550       | 581 137         | 5 200 228              | (352 452)   | (19 152 754) |
| 33         | <b>Balanco a 31 de Dezembro de 2021 (8) = (7) + (1)</b>  | 20 000 000              | 72 189 312   | 110 396  |  | (19 262 667)    | 7 477 314       | 34 814 452             | 5 458 918   | 123 261 542  |
|            | <b>Balanco de abertura alterado (9)</b>  | 20 000 000              | 72 189 312   | 110 396  | 2 473 816                                  | (19 262 667)    | 7 477 314       | 34 814 452             | 5 458 918   | 123 261 542  |
|            | Aumentos de reservas por aplicação de resultados (10)  |                         |  |  |  |                 | 545 892         | 4 913 026              | (5 458 918) | -            |
|            | <b>Resultado líquido do período (11)</b>   |                         |  |  |  |                 |                 |                        | 7 517 680   | 7 517 680    |
|            | <b>Outro rendimento integral do período (12)</b>   |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             |              |
| 21, 29, 33 | Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas |                         | (132 556 849)  |  | 724 522                                    | 32 590 884      | -               | (110 358)              | -           | (99 351 800) |
|            | Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                                |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             | -            |
| 29, 33     | Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas       |                         |  |  | 724 522                                    | (156 768)       |                 |                        |             | 567 755      |
|            | Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  |                         |  |  |  | 594 036         |                 |                        |             | 594 036      |
| 17         | Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)  |                         |  |  |  |                 |                 | (110 358)              |             | (110 358)    |
|            | Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio   |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             | -            |
|            | <b>Total do rendimento integral do período (13) = (11) + (12)</b>  |                         | (132 556 849)  |  | 724 522                                    | 32 590 884      | -               | (110 358)              | 7 517 680   | (91 834 120) |
|            | <b>Operações com detentores de capital (14)</b>  |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             |              |
| 33         | Distribuição de lucros/prejuízos   |                         |  |  |  |                 |                 |                        |             | -            |
|            | <b>Total das variações do capital próprio (15) = (10) + (13) + (14)</b>  |                         | (132 556 849)  |  | 724 522                                    | 32 590 884      | 545 892         | 4 802 668              | 2 058 762   | (91 834 120) |
|            | <b>Balanco a 31 de Dezembro de 2022 (16) = (15) + (9)</b>  | 20 000 000              | (60 367 537)   | 110 396  | 3 198 339                                  | 13 328 217      | 8 023 206       | 39 617 120             | 7 517 680   | 31 427 422   |

## 20 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

|  |   |                      | Euro               |  |
|--|---|----------------------|--------------------|--|
| Notas  | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA   | 2022                 | 2021               |  |
| <b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>     |   |                      |                    |  |
| 33   | Resultado líquido do exercício  | 7 517 680            | 5 458 918          |  |
| Ajustamentos por:                                      |   |                      |                    |  |
| 16   | Depreciações e amortizações do exercício                                    | 1 038 388            | 969 170            |  |
| 7, 8   | Varição nas provisões técnicas  | 33 036 139           | 29 954 179         |  |
| 12   | Varição dos passivos decorrentes de contratos de investimento               | (111 483 171)        | 147 207 938        |  |
| 7, 8   | Varição de provisões técnicas de resseguro cedido                           | 3 251 626            | 679 909            |  |
| 33   | Imparidade de activos valorizados ao justo valor através de reservas        | 724 522              | (1 122 413)        |  |
| 12   | Perdas/ (ganhos) em terrenos e edifícios                                    | (260 449)            | (60 694)           |  |
| 27   | Imparidade de outros activos  | (531)                | 142                |  |
| 29   | Varição nos impostos activos / passivos                                     | (30 199 294)         | (9 285 465)        |  |
| Variações nos activos e passivos operacionais          |   |                      |                    |  |
| 27   | Outros devedores por operações de seguros e outras operações                | (4 088 091)          | 59 104             |  |
|  | Outros activos e passivos   | 578 000              | 21 472             |  |
| 30, 37, 39   | Outros passivos financeiros   | (2 659 554)          | (629 395)          |  |
| 31   | Outros credores por operações de seguros e outras operações                 | 207 492              | 686 147            |  |
|  | Outros passivos   | -                    | -                  |  |
|  |   | <b>(102 337 242)</b> | <b>173 939 014</b> |  |
| <b>Fluxos de caixa de actividades de investimento</b>  |   |                      |                    |  |
| 19   | Variações nos investimentos em filiais e associadas                         | -                    | -                  |  |
| 20, 37   | Variações nos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas | 11 246 808           | 16 955             |  |
| 21, 37   | Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas        | 28 880 784           | (146 070 593)      |  |
| 23, 37   | Variações nos investimentos ao custo amortizado                             | 21 048 897           | 10 309 884         |  |
| 17   | Variações dos ganhos/(perdas) actuariais reconhecidas                       | (110 358)            | (30 005)           |  |
| 24   | Variações nos terrenos e edifícios e outros activos tangíveis e intangíveis | (72 925)             | (1 720 578)        |  |
|  |   | 60 993 207           | (137 494 336)      |  |
| <b>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</b> |   |                      |                    |  |
| 30   | Empréstimo subordinado  | 7 500 000            | -                  |  |
| 33   | Pagamento de dividendos   | -                    | -                  |  |
|  |   | <b>7 500 000</b>     | <b>-</b>           |  |
| <b>Varição líquida em caixa e equivalentes</b>         |   |                      |                    |  |
|  |   | (33 844 036)         | 36 444 678         |  |
| Caixa e equivalentes no início do período              |   | 40 109 037           | 3 664 359          |  |
| <b>18, 37</b>  | <b>Caixa e equivalentes no final do período</b>                             | <b>6 265 002</b>     | <b>40 109 037</b>  |  |

## 21 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

| Ramos/ Grupos de Ramos        | Anexo2                                  |   | Euro                                    |                    |
|-------------------------------|---|---|---|--------------------|
|                               | Provisão para sinistros * em 31/12/2021 | Custos com Sinistros * Montantes pagos no exercício | Provisão para sinistros * em 31/12/2022 | Reajustamentos     |
|                               | (1)                                     | (2)   | (3)                                     | (3)+(2)-(1)        |
| <b>Vida</b>                   | <b>24 820 802</b>                       | <b>4 086 793</b>                                    | <b>11 201 531</b>                       | <b>(9 532 478)</b> |
| <b>Não Vida</b>               | <b>-</b>                                | <b>-</b>  | <b>-</b>                                | <b>-</b>           |
| Acidentes e Doença            | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Incêndio e Outros Danos       | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Automóvel                     | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Responsabilidade Civil        | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Outras coberturas             | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Marítimo, Aéreo e Transportes | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Responsabilidade Civil Geral  | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Crédito e Caução              | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Protecção jurídica            | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Assistência                   | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| Diversos                      | -                                       | -   | -                                       | -                  |
| <b>Total</b>                  | <b>24 820 802</b>                       | <b>4 086 793</b>                                    | <b>11 201 531</b>                       | <b>(9 532 478)</b> |

\* Sinistros ocorridos no ano 2021 e anteriores

## 22 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31/dez/22

Anexo 1

Euro

#### Identificação dos títulos

| Código  | Designação   | Quantidade     | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor de Balanço         |          |                      |
|---|--|----------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|----------|----------------------|
|   |  |                |                           |                    |                          | Valor total de aquisição | Unitário | Total                |
| 1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 1.1 - Títulos Nacionais   |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 1.1.1 - Partes de capital em filiais  |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 722910037201  | Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, SA       | 84 000         |                           |                    | 40,40 €                  | 3 393 801,00             | 40,40 €  | 3 393 801,00         |
| <b>sub-total</b>  |  | <b>84 000</b>  |                           |                    |                          | <b>3 393 801,00</b>      |          | <b>3 393 801,00</b>  |
| 1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes                         |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| PTLUI0AM0003  | Lusitania, Companhia de Seguros, SA                  | 132            |                           |                    | 6,49 €                   | 856,52                   | 0,00 €   | 0,00                 |
| 921910000501  | SPA - Soc. Portuguesa de Administrações, SA          | 16 959         |                           |                    | 7,69 €                   | 130 455,90               | 7,72 €   | 130 871,19           |
| PTMGFOAM0006  | MG-Gestão de Activos Financeiros - Nominativas       | 15             |                           |                    | 0,00 €                   | 0,00                     | 13,54 €  | 203,08               |
| 925910032601  | Residências MG-Serviços de Saúde, SA                 | 100            |                           |                    | 1,00 €                   | 100,00                   | 1,00 €   | 100,00               |
| 722910042701  | Bolsimo-Gestão de Activos, SA                        | 4 966          |                           |                    | 100,00 €                 | 496 601,56               | 190,31 € | 945 103,64           |
| 992910057301  | Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE         | 12 249         |                           |                    | 1,00 €                   | 12 248,89                | 1,00 €   | 12 248,90            |
| <b>sub-total</b>  |  | <b>34 421</b>  |                           |                    |                          | <b>640 262,88</b>        |          | <b>1 088 526,81</b>  |
| 1.1.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes                         |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| <b>sub-total</b>  |  | <b>0,00</b>    | <b>0,00</b>               |                    |                          | <b>0,00</b>              |          | <b>0,00</b>          |
| <b>total</b>  |  | <b>118 421</b> | <b>0,00</b>               |                    |                          | <b>4 034 063,88</b>      |          | <b>4 482 327,81</b>  |
| 2 - OUTROS  |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 2.1 - Títulos Nacionais   |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação  |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 2.1.1.1 - Acções  |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| <b>sub-total</b>  |  | <b>0,00</b>    |                           |                    |                          | <b>0,00</b>              |          | <b>0,00</b>          |
| 2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento                                      |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| PTVIPAHM0005  | Fundo Valores e Investimentos Prediais-VIP           | 106 500        |                           |                    | 9,45 €                   | 1 005 913,80             | 9,68 €   | 1 030 664,40         |
| <b>sub-total</b>  |  | <b>106 500</b> |                           |                    |                          | <b>1 005 913,80</b>      |          | <b>1 030 664,40</b>  |
| <b>sub-total</b>  |  | <b>106 500</b> |                           |                    |                          | <b>1 005 913,80</b>      |          | <b>1 030 664,40</b>  |
| 2.1.2 - Títulos de dívida   |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| 2.1.2.1 - De dívida pública   |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| PTOTEQOE0015  | Obrigações do Tesouro - Fevereiro                    | taxa fixa      | 5,650%                    | -2013/2024         |                          | 17 700 000,00            | 113,34%  | 19 070 142,48        |
| PTOTEROE0014  | Obrigações do Tesouro - Fevereiro                    | taxa fixa      | 3,875%                    | -2014/2030         |                          | 5 000 000,00             | 100,78%  | 5 191 182,90         |
| PTOTEBOE0020  | Obrigações do Tesouro - Fevereiro                    | taxa fixa      | 4,100%                    | -2015/2045         |                          | 19 000 000,00            | 147,62%  | 27 026 744,02        |
| PTOTEKOE0011  | Obrigações do Tesouro - Outubro                      | taxa fixa      | 2,875%                    | -2015/2025         |                          | 2 000 000,00             | 97,97%   | 2 010 167,67         |
| PTOTETOE0012  | Obrigações do Tesouro - Julho                        | taxa fixa      | 2,875%                    | -2016/2026         |                          | 9 500 000,00             | 99,17%   | 9 589 237,62         |
| PTOTEVOE0018  | Obrigações do Tesouro - Outubro                      | taxa fixa      | 2,125%                    | -2018/2028         |                          | 2 000 000,00             | 99,98%   | 1 999 669,94         |
| PTOTEWOE0017  | Obrigações do Tesouro - Abril                        | taxa fixa      | 2,250%                    | -2018/2034         |                          | 10 000 000,00            | 98,12%   | 9 749 528,38         |
| <b>sub-total</b>  |  |                |                           |                    |                          | <b>65 200 000,00</b>     |          | <b>74 549 412,39</b> |
| 2.1.2.3 - De outros emissores   |  |                |                           |                    |                          |                          |          |                      |
| PTGGDAOE0001  | GALP Gas Natural Distrib                             | taxa fixa      | 1,375%                    | -2016/2023         |                          | 1 600 000,00             | 99,49%   | 1 591 898,16         |
| PTBINJOM0003  | Celulose Beira Industrial SA (CELBI) (taxa variável) | taxa variável  | 2,879%                    | -2017/2027         |                          | 3 000 000,00             | 100,31%  | 3 009 360,00         |
| PTBCPWOM0034  | BCP-Banco Comercial Português, SA (Sub)              | taxa variável  | 4,267%                    | -2017/2027         |                          | 5 000 000,00             | 100,95%  | 5 047 720,25         |
| PTCGDKOM0037  | Caixa Geral de Depósitos, SA (Sub)                   | taxa variável  | 5,750%                    | -2018/2028         |                          | 3 000 000,00             | 99,73%   | 2 991 900,00         |

## INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31/dez/22

Anexo 1

Euro

## Identificação dos títulos

| Código       | Designação   |               |        |            | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor de Balanço         |          |                       |
|--------------|--|---------------|--------|------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|----------|-----------------------|
|              |  |               |        |            |            |                           |                    |                          | Valor total de aquisição | Unitário | Total                 |
| PTSGTOM0007  | Toyota Caetano Portugal                                    | taxa variável | 3,178% | -2018/2023 |            | 2 500 000,00              | 100,32%            |                          | 2 507 963,16             | 101,64%  | 2 541 099,42          |
| PTBPCDOM0003 | Bial - Portela & Companhia, SA                             | taxa variável | 4,183% | -2018/2023 |            | 900 000,00                | 100,09%            |                          | 900 842,40               | 101,11%  | 909 999,69            |
| PTGALLOM0004 | GALP Energia SGPS, SA                                      | taxa fixa     | 1,000% | -2017/2023 |            | 3 900 000,00              | 96,45%             |                          | 3 761 708,27             | 100,76%  | 3 929 568,66          |
| PTGRPAOM0012 | Grupo PESTANA SGPS, SA                                     | taxa fixa     | 2,500% | -2019/2025 |            | 2 000 000,00              | 99,47%             |                          | 1 989 378,60             | 96,95%   | 1 939 078,63          |
| PTEDPNOM0015 | EDP-Energias de Portugal, SA                               | taxa fixa     | 1,625% | -2020/2027 |            | 300 000,00                | 99,58%             |                          | 298 736,40               | 92,32%   | 276 959,96            |
| PTCPEJOM0004 | REFER-Rede Ferroviária, SA                                 | taxa fixa     | 4,675% | -2009/2024 |            | 8 000 000,00              | 100,13%            |                          | 8 010 156,00             | 100,97%  | 8 077 336,53          |
| PTMTLAOM0008 | Metropolitano de Lisboa                                    | taxa fixa     | 7,300% | -2010/2025 |            | 1 700 000,00              | 123,04%            |                          | 2 091 683,25             | 118,80%  | 2 019 631,08          |
| PTCGDNOM0026 | CGD 2,875% COMPRA  | taxa variável | 2,875% | -2022/2026 |            | 3 500 000,00              | 99,99%             |                          | 3 499 810,89             | 101,66%  | 3 558 057,80          |
| PTCPECOM0001 | REFER 4,047% 16/11/26                                      | taxa fixa     | 4,047% | 2006/2026  |            | 1 000 000,00              | 104,77%            |                          | 1 047 663,42             | 102,99%  | 1 029 900,33          |
| PTMTLBOM0007 | Metropolitano de Lisboa - METLIS 4,061% 04/12/26           | taxa fixa     | 4,061% | 2006/2026  |            | 1 000 000,00              | 104,97%            |                          | 1 049 663,73             | 103,10%  | 1 030 965,29          |
|              |  |               |        |            |            | <b>sub-total</b>          |                    |                          | <b>37 798 484,53</b>     |          | <b>37 732 501,54</b>  |
|              |  |               |        |            |            | <b>sub-total</b>          |                    |                          | <b>0,00</b>              |          | <b>114 138 498,76</b> |
|              |  |               |        |            |            | <b>total</b>              |                    |                          | <b>106 500,00</b>        |          | <b>113 312 578,33</b> |
|              |  |               |        |            |            |                           |                    |                          | <b>115 144 412,56</b>    |          | <b>113 312 578,33</b> |
|              | 2.2 - Estrangeiros   |               |        |            |            |                           |                    |                          |                          |          |                       |
|              | 2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação |               |        |            |            |                           |                    |                          |                          |          |                       |
|              | 2.2.1.1 - Acções   |               |        |            |            |                           |                    |                          |                          |          |                       |
| XS0214398199 | Barclays Bank PLC  | pref. s/voto  | 4,750% | -2005/2020 |            | 1 000 000,00              | 100,65%            |                          | 1 006 525,00             | 71,64%   | 716 373,62            |
|              |  |               |        |            |            | <b>sub-total</b>          |                    |                          | <b>1 006 525,00</b>      |          | <b>716 373,62</b>     |
|              |  |               |        |            |            | <b>0,00</b>               |                    |                          | <b>1 000 000,00</b>      |          | <b>1 006 525,00</b>   |
|              | 2.2.2 - Títulos de dívida                                  |               |        |            |            |                           |                    |                          |                          |          |                       |
|              | 2.2.2.1 - De dívida pública                                |               |        |            |            |                           |                    |                          |                          |          |                       |
| DE0001135085 | República Alemã  | taxa fixa     | 4,750% | -1998/2028 |            | 3 700 000,00              | 100,54%            |                          | 3 719 799,62             | 113,25%  | 4 190 082,74          |
| ES0000012932 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 4,200% | -2005/2037 |            | 12 000 000,00             | 106,88%            |                          | 12 825 620,13            | 108,94%  | 13 072 635,26         |
| NL0000102275 | Reino dos Países Baixos                                    | taxa fixa     | 3,750% | -2006/2023 |            | 2 000 000,00              | 99,69%             |                          | 1 993 800,00             | 103,52%  | 2 070 323,29          |
| ES00000124H4 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 5,150% | -2013/2044 |            | 13 000 000,00             | 186,37%            |                          | 24 228 000,00            | 181,45%  | 23 588 568,87         |
| IT0004923998 | República Italiana BTPS                                    | taxa fixa     | 4,750% | -2013/2044 |            | 9 300 000,00              | 153,68%            |                          | 14 292 130,18            | 112,87%  | 10 496 686,81         |
| ES00000128C6 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 2,900% | -2016/2046 |            | 2 500 000,00              | 101,72%            |                          | 2 543 023,25             | 94,56%   | 2 364 098,89          |
| IT0005177909 | República Italiana BTPS                                    | taxa fixa     | 2,250% | -2016/2036 |            | 2 500 000,00              | 97,91%             |                          | 2 447 681,82             | 75,87%   | 1 896 757,19          |
| IT0005024234 | República Italiana BTPS                                    | taxa fixa     | 3,500% | -2014/2030 |            | 3 000 000,00              | 119,32%            |                          | 3 579 648,93             | 111,96%  | 3 358 821,20          |
| ES00000127A2 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 1,950% | -2015/2030 |            | 2 500 000,00              | 98,80%             |                          | 2 470 000,00             | 100,14%  | 2 503 495,07          |
| ES00000127Z9 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 1,950% | -2016/2026 |            | 7 500 000,00              | 106,67%            |                          | 8 000 000,11             | 103,75%  | 7 781 315,88          |
| ES00000128Q6 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 2,350% | -2017/2033 |            | 6 500 000,00              | 105,09%            |                          | 6 830 728,96             | 101,23%  | 6 579 879,88          |
| IT0005321325 | República Italiana BTPS                                    | taxa fixa     | 2,950% | -2017/2038 |            | 6 750 000,00              | 99,38%             |                          | 6 708 065,38             | 100,10%  | 6 756 984,46          |
| ES0000012B47 | Bonos de Espana SPGB                                       | taxa fixa     | 2,700% | -2018/2048 |            | 7 500 000,00              | 108,12%            |                          | 8 109 260,00             | 95,14%   | 7 135 757,31          |
| XS1974394758 | Estados Unidos Mexicanos                                   | taxa fixa     | 2,875% | -2019/2039 |            | 1 000 000,00              | 113,72%            |                          | 1 137 213,26             | 74,60%   | 745 979,59            |
| IT0005377152 | República Italiana BTPS                                    | taxa fixa     | 3,100% | -2019/2040 |            | 10 000 000,00             | 131,29%            |                          | 13 129 000,00            | 122,28%  | 12 228 359,74         |
| IT0005433195 | República Italiana BTPS                                    | taxa fixa     | 0,950% | -2021/2037 |            | 21 000 000,00             | 95,85%             |                          | 20 128 500,00            | 61,91%   | 13 001 554,81         |
| ES00000123U9 | Bonos de Espana-SPGB                                       | taxa fixa     | 5,400% | -2013/2023 |            | 23 600 000,00             | 105,15%            |                          | 24 815 315,69            | 105,41%  | 24 876 949,14         |
| ES0000101651 | Comunidade de Madrid SPAI                                  | taxa fixa     | 1,826% | -2015/2025 |            | 10 220 000,00             | 102,97%            |                          | 10 523 023,00            | 99,89%   | 10 208 280,68         |
| FR0011962398 | República Francesa OAT                                     | taxa fixa     | 1,750% | -2013/2024 |            | 10 000 000,00             | 103,40%            |                          | 10 340 000,00            | 99,66%   | 9 966 480,62          |
| BE0000342510 | Reino da Bélgica   | taxa fixa     | 0,500% | -2017/2024 |            | 12 000 000,00             | 100,55%            |                          | 12 066 120,00            | 97,58%   | 11 709 564,60         |
| EU000A284451 | EU 0 11/04/25  | taxa fixa     | 0,000% | -2020/2025 |            | 10 000 000,00             | 97,31%             |                          | 9 731 000,00             | 94,38%   | 9 438 297,85          |
| ES00000128H5 | SPGB 1.3 10/31/26 Corp                                     | taxa fixa     | 1,300% | -2016/2026 |            | 7 000 000,00              | 100,98%            |                          | 7 068 830,20             | 97,52%   | 6 826 574,87          |
| IT0005484552 | BTPS 1.1 04/01/27 Corp                                     | taxa fixa     | 1,100% | -2022/2027 |            | 9 000 000,00              | 95,75%             |                          | 8 617 602,52             | 96,57%   | 8 691 620,91          |
| GR0114031561 | GGB 3.45 04/02/24  | taxa fixa     | 3,450% | -2019/2024 |            | 6 500 000,00              | 104,32%            |                          | 6 780 961,82             | 104,38%  | 6 784 592,52          |
| EU000A3KTGV8 | EU 0% 07/06/2026   | taxa fixa     | 0,000% | -2021/2026 |            | 7 000 000,00              | 96,05%             |                          | 6 723 500,00             | 96,60%   | 6 762 205,65          |
| ES0000012H33 | SPGB 0% 05/31/24   | taxa fixa     | 0,000% | -2021/2024 |            | 12 500 000,00             | 98,41%             |                          | 12 301 503,44            | 97,95%   | 12 244 305,34         |
| IT0005474330 | BTPS 0% 12/15/24   | taxa fixa     | 0,000% | -2021/2024 |            | 12 800 000,00             | 95,70%             |                          | 12 249 534,84            | 95,12%   | 12 175 743,52         |
| DE0001102416 | DBR 0 ¼ 02/15/27   | taxa fixa     | 0,250% | -2017/2027 |            | 5 000 000,00              | 96,09%             |                          | 4 804 500,00             | 91,39%   | 4 569 358,90          |
| NL0012171458 | NETHER 0 ¾ 07/15/27  | taxa fixa     | 0,750% | -2017/2027 |            | 4 500 000,00              | 97,05%             |                          | 4 367 250,00             | 91,91%   | 4 135 784,18          |
| NL0011819040 | NETHER 0 ½ 07/15/26  | taxa fixa     | 0,500% | -2016/2026 |            | 7 000 000,00              | 97,03%             |                          | 6 792 100,00             | 92,73%   | 6 491 231,37          |
| DE0001030823 | BUBILL 0 03/22/23  | taxa fixa     | 0,000% | -2022/2023 |            | 5 000 000,00              | 99,98%             |                          | 4 999 000,00             | 99,99%   | 4 999 696,27          |
| DE0001030831 | BUBILL 0 04/13/23  | taxa fixa     | 0,000% | -2022/2023 |            | 5 000 000,00              | 99,86%             |                          | 4 993 000,00             | 99,95%   | 4 997 430,36          |
| DE0001030849 | BUBILL 0 05/17/23  | taxa fixa     | 0,000% | -2022/2023 |            | 5 000 000,00              | 99,80%             |                          | 4 990 000,00             | 99,19%   | 4 959 500,00          |
| DE0001030856 | BUBILL 0 06/21/23  | taxa fixa     | 0,000% | -2022/2023 |            | 5 000 000,00              | 99,63%             |                          | 4 981 500,00             | 98,92%   | 4 946 200,00          |

## INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31/dez/22

Anexo 1

Euro

## Identificação dos títulos

| Código       | Designação                            |               |        |                  | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor de Balanço         |          |                       |
|--------------|---------------------------------------|---------------|--------|------------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|----------|-----------------------|
|              |                                       |               |        |                  |            |                           |                    |                          | Valor total de aquisição | Unitário | Total                 |
| EU000A3K4DS6 | European Union 2% 2022/2027           | taxa fixa     | 2,000% | 2022/2027        |            | 10 000 000,00             | 99,18%             |                          | 9 918 000,00             | 95,75%   | 9 574 938,36          |
| DE0001030807 | BUBILL 0% 01/18/23                    | taxa fixa     | 0,000% | -2022/2023       |            | 11 000 000,00             | 99,98%             |                          | 10 997 800,00            | 99,94%   | 10 993 510,00         |
| IT0005480345 | BOTS 0% 13/01/2023                    | taxa fixa     | 0,000% | -2022/2023       |            | 2 000 000,00              | 100,13%            |                          | 2 002 546,83             | 99,97%   | 1 999 360,00          |
|              |                                       |               |        | <b>sub-total</b> |            | <b>290 870 000,00</b>     |                    |                          | <b>312 205 559,98</b>    |          | <b>295 122 926,13</b> |
|              | 2.2.2.3 - De outros emissores         |               |        |                  |            |                           |                    |                          |                          |          |                       |
| XS0093667334 | BEI-Banco Europeu de Investimentos    | taxa fixa     | 5,625% | -1998/2028       |            | 1 140 800,00              | 99,70%             |                          | 1 137 377,60             | 116,30%  | 1 326 756,18          |
| XS0158363852 | CDC IXIS (Sub)                        | taxa fixa     | 5,375% | -2002/2027       |            | 2 000 000,00              | 98,96%             |                          | 1 979 120,00             | 101,65%  | 2 033 043,17          |
| XS0213026197 | Citigroup, Inc (Sub)                  | taxa variável | 4,250% | -2005/2030       |            | 5 000 000,00              | 96,58%             |                          | 4 829 000,00             | 93,47%   | 4 673 434,66          |
| ES0413211071 | BBVA, Cédulas Hipotecárias            | taxa fixa     | 4,000% | -2005/2025       |            | 2 000 000,00              | 98,55%             |                          | 1 971 000,00             | 104,43%  | 2 088 685,21          |
| XS0222383027 | Glaxosmithkline Cap PLC               | taxa fixa     | 4,000% | -2005/2025       |            | 1 500 000,00              | 97,75%             |                          | 1 466 250,00             | 104,37%  | 1 565 487,33          |
| XS0842659426 | ENEL Finance Intel NV                 | taxa fixa     | 4,875% | -2012/2023       |            | 550 000,00                | 106,67%            |                          | 586 670,91               | 104,10%  | 572 529,36            |
| XS0875343757 | Gas Natural Fenosa Finance BV         | taxa fixa     | 3,875% | -2013/2023       |            | 2 500 000,00              | 100,62%            |                          | 2 515 392,34             | 103,71%  | 2 592 860,73          |
| XS0970852348 | ENI, SPA                              | taxa fixa     | 3,750% | -2013/2025       |            | 2 000 000,00              | 104,14%            |                          | 2 082 724,85             | 102,13%  | 2 042 534,45          |
| XS0906949523 | Gazprom (Gaz Capital SA) 2025         | taxa fixa     | 4,364% | -2013/2025       |            | 5 000 000,00              | 108,78%            |                          | 5 439 185,69             | 106,52%  | 5 325 767,74          |
| XS0982711714 | Petrobras Global Finance NV           | taxa fixa     | 4,750% | -2014/2025       |            | 3 000 000,00              | 99,68%             |                          | 2 990 304,14             | 104,49%  | 3 134 638,24          |
| XS1072141861 | ADIF Alta Velocidad                   | taxa fixa     | 3,500% | -2014/2024       |            | 2 000 000,00              | 99,57%             |                          | 1 991 350,61             | 102,20%  | 2 044 039,67          |
| XS1222590488 | EDP Finance BV                        | taxa fixa     | 2,000% | -2015/2025       |            | 6 000 000,00              | 97,90%             |                          | 5 874 000,00             | 100,32%  | 6 019 182,38          |
| XS1140857316 | Standard Chartered PLC (Sub)          | taxa fixa     | 3,125% | -2014/2024       |            | 2 000 000,00              | 96,80%             |                          | 1 936 067,55             | 99,39%   | 1 987 719,64          |
| FR0011400571 | Casino Guichard Perracho              | taxa fixa     | 4,561% | -2013/2023       |            | 1 000 000,00              | 101,97%            |                          | 1 019 729,61             | 104,10%  | 1 040 979,68          |
| XS1201001572 | Santander Issuances (Sub)             | taxa fixa     | 2,500% | -2015/2025       |            | 5 100 000,00              | 97,71%             |                          | 4 983 273,33             | 101,04%  | 5 153 190,48          |
| XS1428782160 | ESB Finance Ltd                       | taxa fixa     | 1,875% | -2016/2031       |            | 1 500 000,00              | 99,75%             |                          | 1 496 310,00             | 100,84%  | 1 512 547,27          |
| ES0224244071 | Mapfre SA                             | taxa fixa     | 1,625% | -2016/2026       |            | 2 000 000,00              | 100,93%            |                          | 2 018 568,45             | 99,14%   | 1 982 756,83          |
| XS1189286286 | REN Finance BV                        | taxa fixa     | 2,500% | -2015/2025       |            | 2 000 000,00              | 105,58%            |                          | 2 111 613,09             | 103,72%  | 2 074 357,77          |
| XS1384064587 | Santander Issuances (Sub)             | taxa fixa     | 3,250% | -2016/2026       |            | 4 000 000,00              | 101,48%            |                          | 4 059 000,00             | 102,96%  | 4 118 519,53          |
| FR0011697028 | EDF-Electricité de France, SA (Sub)   | taxa variável | 5,000% | -2014/2099       |            | 1 000 000,00              | 99,70%             |                          | 997 000,00               | 86,08%   | 860 750,84            |
| XS1501166869 | TOTAL SA (Sub)                        | taxa variável | 3,369% | -2016/2099       |            | 1 100 000,00              | 96,25%             |                          | 1 058 750,00             | 86,14%   | 947 553,32            |
| XS1190632999 | BNP Paribas (Sub)                     | taxa fixa     | 2,375% | -2015/2025       |            | 2 650 000,00              | 100,07%            |                          | 2 651 855,00             | 101,39%  | 2 686 858,06          |
| XS1204154410 | Credit Agricole SA (Sub)              | taxa fixa     | 2,625% | -2015/2027       |            | 2 000 000,00              | 100,47%            |                          | 2 009 440,00             | 99,98%   | 1 999 519,19          |
| FR0013181898 | La Banque Postale (Sub)               | taxa fixa     | 3,000% | -2016/2028       |            | 2 700 000,00              | 102,00%            |                          | 2 753 898,48             | 100,67%  | 2 718 191,45          |
| XS1378880253 | BNP Paribas (Sub)                     | taxa fixa     | 2,875% | -2016/2026       |            | 1 100 000,00              | 102,90%            |                          | 1 131 897,26             | 101,93%  | 1 121 256,25          |
| XS1548444816 | Santander Issuances (Sub)             | taxa fixa     | 3,125% | -2017/2027       |            | 5 000 000,00              | 98,85%             |                          | 4 942 405,71             | 102,44%  | 5 121 834,85          |
| XS1562614831 | Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Sub) | taxa fixa     | 3,500% | -2017/2027       |            | 6 000 000,00              | 100,19%            |                          | 6 011 219,06             | 102,97%  | 6 178 022,60          |
| XS1569874503 | Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Sub) | taxa fixa     | 4,000% | -2017/2032       |            | 3 000 000,00              | 100,39%            |                          | 3 011 700,00             | 103,65%  | 3 109 532,61          |
| XS1721422902 | Vodafone Group Plc                    | taxa fixa     | 2,875% | -2017/2037       |            | 1 000 000,00              | 101,49%            |                          | 1 014 949,10             | 81,83%   | 818 278,22            |
| FR0013213303 | EDF-Electricité de France, SA 2036    | taxa fixa     | 1,875% | -2016/2036       |            | 1 000 000,00              | 88,78%             |                          | 887 800,00               | 71,48%   | 714 829,59            |
| XS1223842847 | Redexis Gas Finance BV                | taxa fixa     | 1,875% | -2015/2027       |            | 3 600 000,00              | 98,19%             |                          | 3 534 745,89             | 90,71%   | 3 265 527,95          |
| XS1492458044 | Mylan NV                              | taxa fixa     | 3,125% | -2016/2028       |            | 3 000 000,00              | 105,10%            |                          | 3 153 000,00             | 100,14%  | 3 004 296,80          |
| XS1795409082 | Gazprom (Gaz Capital SA) 2026         | taxa fixa     | 2,500% | -2018/2026       |            | 8 000 000,00              | 99,31%             |                          | 7 944 500,00             | 97,86%   | 7 828 854,59          |
| XS1520907814 | ABBVIE Inc                            | taxa fixa     | 2,125% | -2016/2028       |            | 2 500 000,00              | 101,90%            |                          | 2 547 500,00             | 101,40%  | 2 534 958,88          |
| XS1840618216 | Bayer Capital Corp BV                 | taxa fixa     | 2,125% | -2018/2029       |            | 2 500 000,00              | 103,20%            |                          | 2 580 000,00             | 102,13%  | 2 553 176,59          |
| XS1651072099 | Thermo Fisher Scientific 2037         | taxa fixa     | 2,875% | -2017/2037       |            | 2 250 000,00              | 104,78%            |                          | 2 357 624,25             | 87,73%   | 1 973 883,39          |
| XS1716245094 | Philip Morris Intl Inc 2037           | taxa fixa     | 1,875% | -2017/2037       |            | 5 000 000,00              | 90,55%             |                          | 4 527 700,00             | 92,58%   | 4 629 076,95          |
| XS1622621222 | Allergan Funding SCS                  | taxa fixa     | 2,125% | -2017/2029       |            | 1 500 000,00              | 98,30%             |                          | 1 474 485,00             | 88,38%   | 1 325 683,35          |
| XS1785813251 | Chubb Ina Holding Inc                 | taxa fixa     | 2,500% | -2018/2038       |            | 1 500 000,00              | 100,88%            |                          | 1 513 215,00             | 82,37%   | 1 235 586,40          |
| FR0010961581 | EDF-Electricité de France, SA         | taxa fixa     | 4,500% | -2010/2040       |            | 1 500 000,00              | 129,64%            |                          | 1 944 600,00             | 98,09%   | 1 471 386,58          |
| FR0013385473 | Veolia Environment SA                 | taxa fixa     | 1,940% | -2018/2030       |            | 2 000 000,00              | 100,09%            |                          | 2 001 872,00             | 101,99%  | 2 039 787,93          |
| FR0013368602 | Société General                       | taxa fixa     | 2,125% | -2018/2028       |            | 5 000 000,00              | 99,74%             |                          | 4 986 767,24             | 97,96%   | 4 898 184,11          |
| FR0013245586 | Peugeot SA                            | taxa fixa     | 2,000% | -2017/2024       |            | 1 000 000,00              | 100,14%            |                          | 1 001 436,47             | 101,61%  | 1 016 128,62          |
| XS1876076040 | Banco de Sabadell SA                  | taxa fixa     | 1,625% | -2018/2024       |            | 3 000 000,00              | 97,48%             |                          | 2 924 434,71             | 100,71%  | 3 021 296,61          |
| FR0010014845 | GIE PSA Tresorerie                    | taxa fixa     | 6,000% | -2003/2033       |            | 1 500 000,00              | 129,50%            |                          | 1 942 525,62             | 110,13%  | 1 651 898,84          |
| XS0908570459 | Volkswagen Intl Fin NV                | taxa fixa     | 3,300% | -2013/2033       |            | 2 500 000,00              | 101,08%            |                          | 2 527 079,40             | 103,39%  | 2 584 786,39          |
| XS1959498160 | Ford Motor Credit CO LLc              | taxa fixa     | 3,021% | -2019/2024       |            | 5 000 000,00              | 100,88%            |                          | 5 044 000,00             | 102,72%  | 5 135 919,39          |
| XS1843443786 | Altria Group Inc                      | taxa fixa     | 3,125% | -2019/2031       |            | 2 500 000,00              | 102,48%            |                          | 2 562 000,00             | 103,52%  | 2 588 047,32          |
| XS1967636199 | Abertis Infraestruturas SA 2031       | taxa fixa     | 3,000% | -2019/2031       |            | 3 300 000,00              | 105,41%            |                          | 3 478 668,27             | 100,88%  | 3 329 027,16          |

## INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31/dez/22

Anexo 1

Euro

## Identificação dos títulos

| Código       | Designação                               |               |        |            |  | Quantidade    | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor de Balanço         |              |
|--------------|--|---------------|--------|------------|--|---------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|--------------|
|              |  |               |        |            |  |               |                           |                    |                          | Valor total de aquisição | Unitário     |
| XS1910948329 | Volkswagen Intl Fin NV                   | taxa fixa     | 3,250% | -2018/2030 |  | 2 500 000,00  | 107,33%                   |                    | 2 683 250,00             | 99,84%                   | 2 496 035,23 |
| XS0350890470 | GE Capital Euro Funding 2038             | taxa fixa     | 6,025% | -2008/2038 |  | 6 500 000,00  | 147,95%                   |                    | 9 616 484,94             | 122,59%                  | 7 968 331,11 |
| XS1645722262 | Atlantia SPA                             | taxa fixa     | 1,875% | -2017/2027 |  | 3 500 000,00  | 99,15%                    |                    | 3 470 405,40             | 85,14%                   | 2 979 989,66 |
| XS0816246077 | GE Capital Euro Funding 2032             | taxa fixa     | 3,650% | -2012/2032 |  | 1 100 000,00  | 119,00%                   |                    | 1 308 948,78             | 95,01%                   | 1 045 154,00 |
| XS2055652056 | Abertis Infraestructuras 2032            | taxa fixa     | 1,875% | -2019/2032 |  | 6 300 000,00  | 98,46%                    |                    | 6 202 707,30             | 78,48%                   | 4 944 334,07 |
| XS2089229806 | Merlin Properties SOCIMI 2034            | taxa fixa     | 1,875% | -2019/2034 |  | 4 500 000,00  | 99,64%                    |                    | 4 483 663,62             | 68,81%                   | 3 096 352,60 |
| XS2081500907 | FCC Servicios Medio Ambiente             | taxa fixa     | 1,661% | -2019/2026 |  | 1 000 000,00  | 100,36%                   |                    | 1 003 563,12             | 88,62%                   | 886 204,19   |
| FR0013464922 | EDF-Electricité de France, SA (Sub. Jr.) | taxa variável | 3,000% | -2019/2099 |  | 1 000 000,00  | 101,65%                   |                    | 1 016 500,00             | 81,67%                   | 816 693,56   |
| XS1082890663 | Volkswagen Intl Fin NV                   | taxa fixa     | 3,000% | -2014/2039 |  | 2 000 000,00  | 115,68%                   |                    | 2 313 603,60             | 76,90%                   | 1 538 006,58 |
| XS2013574384 | Ford Motor Credit CO LLC                 | taxa fixa     | 2,386% | -2019/2026 |  | 2 500 000,00  | 103,08%                   |                    | 2 577 013,88             | 92,98%                   | 2 324 469,04 |
| FR0013368206 | Renault SA                               | taxa fixa     | 2,000% | -2018/2026 |  | 1 000 000,00  | 97,19%                    |                    | 971 891,50               | 87,97%                   | 879 665,48   |
| XS0295018070 | Tesco PLC 2047                           | taxa fixa     | 5,125% | -2007/2047 |  | 5 000 000,00  | 153,01%                   |                    | 7 650 522,00             | 96,16%                   | 4 807 796,58 |
| XS2153597518 | BAT Netherlands Finance                  | taxa fixa     | 3,125% | -2020/2028 |  | 1 000 000,00  | 99,48%                    |                    | 994 776,04               | 101,32%                  | 1 013 166,15 |
| XS2156583259 | Repsol Intl Finance                      | taxa fixa     | 2,625% | -2020/2030 |  | 3 000 000,00  | 100,09%                   |                    | 3 002 723,92             | 97,33%                   | 2 919 985,28 |
| XS2202744384 | CEPSA 2026                               | taxa fixa     | 2,250% | -2020/2026 |  | 5 000 000,00  | 99,95%                    |                    | 4 997 562,29             | 101,94%                  | 5 096 818,75 |
| XS2055079904 | Wintershall Dea Finance                  | taxa fixa     | 1,823% | -2019/2031 |  | 5 000 000,00  | 95,49%                    |                    | 4 774 486,60             | 84,99%                   | 4 249 616,83 |
| FR0013509643 | JCDecaux SA                              | taxa fixa     | 2,625% | -2020/2028 |  | 2 500 000,00  | 103,20%                   |                    | 2 579 943,45             | 104,03%                  | 2 600 742,59 |
| XS2001315766 | Euronet Worldwide Inc                    | taxa fixa     | 1,375% | -2019/2026 |  | 1 500 000,00  | 94,69%                    |                    | 1 420 372,33             | 97,65%                   | 1 464 746,85 |
| DE000A2SBDF7 | Jab Holdings BV 2039                     | taxa fixa     | 2,250% | -2019/2039 |  | 4 500 000,00  | 100,54%                   |                    | 4 524 116,63             | 67,20%                   | 3 023 916,16 |
| XS1722898431 | NE Property BV 2024                      | taxa fixa     | 1,750% | -2020/2024 |  | 2 500 000,00  | 97,35%                    |                    | 2 433 790,80             | 98,42%                   | 2 460 581,12 |
| XS2122933695 | Dow Chemical CO/The                      | taxa fixa     | 1,875% | -2020/2040 |  | 2 500 000,00  | 97,96%                    |                    | 2 449 099,88             | 66,87%                   | 1 671 775,00 |
| XS2171875839 | CPI Property Group SA 2026               | taxa fixa     | 2,750% | -2020/2026 |  | 2 500 000,00  | 102,65%                   |                    | 2 566 347,27             | 103,06%                  | 2 576 423,93 |
| XS2117485677 | CEPSA 2028                               | taxa fixa     | 0,750% | -2020/2028 |  | 10 000 000,00 | 93,68%                    |                    | 9 367 536,38             | 84,07%                   | 8 407 263,37 |
| XS2231183646 | Holding D' Infrastructure                | taxa fixa     | 1,625% | -2020/2029 |  | 800 000,00    | 98,78%                    |                    | 790 232,00               | 82,17%                   | 657 339,73   |
| XS1734066811 | PVH Corp                                 | taxa fixa     | 3,125% | -2017/2027 |  | 3 000 000,00  | 102,57%                   |                    | 3 077 010,00             | 90,78%                   | 2 723 506,44 |
| XS2068065163 | Informa PLC                              | taxa fixa     | 1,250% | -2019/2028 |  | 2 500 000,00  | 92,20%                    |                    | 2 305 000,00             | 95,09%                   | 2 377 177,97 |
| FR0013462728 | Ceetrus SA                               | taxa fixa     | 2,750% | -2019/2026 |  | 2 500 000,00  | 102,46%                   |                    | 2 561 475,00             | 84,86%                   | 2 121 405,82 |
| XS2063535970 | NE Property BV 2026                      | taxa fixa     | 1,875% | -2019/2026 |  | 2 500 000,00  | 93,19%                    |                    | 2 329 828,87             | 95,02%                   | 2 375 601,73 |
| XS2069407786 | CPI Property Group SA 2027               | taxa fixa     | 1,625% | -2019/2027 |  | 2 500 000,00  | 97,53%                    |                    | 2 438 297,82             | 71,85%                   | 1 796 184,25 |
| XS2236363573 | Amadeus IT Group SA                      | taxa fixa     | 1,875% | -2020/2028 |  | 3 000 000,00  | 99,50%                    |                    | 2 985 000,00             | 89,61%                   | 2 688 376,85 |
| XS2201946634 | Merlin Properties SOCIMI 2027            | taxa fixa     | 2,375% | -2020/2027 |  | 2 500 000,00  | 103,25%                   |                    | 2 581 250,00             | 90,35%                   | 2 258 629,45 |
| XS1596740453 | Madriena Rede de Gas Fin                 | taxa fixa     | 2,250% | -2017/2029 |  | 7 000 000,00  | 110,45%                   |                    | 7 731 152,06             | 102,70%                  | 7 189 260,56 |
| XS2288109676 | Telecom Italia SPA                       | taxa fixa     | 1,625% | -2021/2029 |  | 2 000 000,00  | 99,51%                    |                    | 1 990 105,15             | 77,12%                   | 1 542 306,30 |
| XS2104968404 | Unicredit SPA 2030                       | taxa fixa     | 1,800% | -2020/2030 |  | 5 000 000,00  | 104,45%                   |                    | 5 222 664,38             | 81,74%                   | 4 087 115,06 |
| XS1203860934 | BAT International Finance PLC 2045       | taxa fixa     | 2,000% | -2015/2045 |  | 5 000 000,00  | 107,08%                   |                    | 5 353 818,96             | 66,38%                   | 3 318 859,36 |
| XS2036691868 | Acciona Financiacion FIL 2026            | taxa fixa     | 1,517% | -2019/2026 |  | 5 500 000,00  | 99,62%                    |                    | 5 479 371,41             | 95,28%                   | 5 240 542,90 |
| XS2320459063 | Imperial Brands Fin Netherland 2033      | taxa fixa     | 1,750% | -2021/2033 |  | 4 500 000,00  | 100,37%                   |                    | 4 516 632,46             | 88,09%                   | 3 964 185,18 |
| XS2056571008 | Acciona Financiacion FIL 2024            | taxa fixa     | 1,128% | -2019/2024 |  | 500 000,00    | 100,27%                   |                    | 501 328,20               | 99,87%                   | 499 331,87   |
| XS2241825111 | Global Switch Finance                    | taxa fixa     | 1,375% | -2020/2030 |  | 5 000 000,00  | 102,17%                   |                    | 5 108 500,00             | 102,12%                  | 5 105 937,72 |
| XS2198582301 | Takeda Pharmaceutical 2040               | taxa fixa     | 2,000% | -2020/2040 |  | 4 000 000,00  | 104,30%                   |                    | 4 172 000,00             | 71,96%                   | 2 878 575,34 |
| XS2281343686 | Bayer AG 2036                            | taxa fixa     | 1,000% | -2021/2036 |  | 5 000 000,00  | 95,66%                    |                    | 4 783 100,02             | 67,75%                   | 3 387 543,15 |
| XS2196324011 | Exxon Mobil Corporation 2039             | taxa fixa     | 1,408% | -2020/2039 |  | 12 500 000,00 | 100,23%                   |                    | 12 528 383,31            | 75,01%                   | 9 375 787,39 |
| XS2304664597 | Intesa SanPaolo SPA 2031                 | taxa fixa     | 1,350% | -2021/2031 |  | 2 500 000,00  | 99,24%                    |                    | 2 480 886,96             | 74,99%                   | 1 874 681,85 |
| XS2290544068 | CPI Property Group SA 2031               | taxa fixa     | 1,500% | -2021/2031 |  | 7 500 000,00  | 99,42%                    |                    | 7 456 424,65             | 86,72%                   | 6 503 967,31 |
| XS2346922755 | Novolipetsk Steel VSFunding DAC          | taxa fixa     | 1,450% | -2021/2026 |  | 5 000 000,00  | 101,06%                   |                    | 5 052 870,20             | 55,65%                   | 2 782 508,22 |
| BE6327721237 | VGP NV (green)                           | taxa fixa     | 1,500% | -2021/2029 |  | 5 000 000,00  | 100,76%                   |                    | 5 038 100,00             | 87,52%                   | 4 376 031,92 |
| XS2344772426 | Hammerson Ireland                        | taxa fixa     | 1,750% | -2021/2027 |  | 10 000 000,00 | 101,13%                   |                    | 10 112 702,57            | 90,58%                   | 9 058 425,73 |
| XS2035474555 | Philip Morris Intl Inc 2039              | taxa fixa     | 1,450% | -2019/2039 |  | 6 500 000,00  | 98,46%                    |                    | 6 399 750,00             | 86,74%                   | 5 637 865,44 |
| XS2270147924 | BP Capital Markets                       | taxa fixa     | 0,933% | -2020/2040 |  | 7 500 000,00  | 93,30%                    |                    | 6 997 500,00             | 93,76%                   | 7 031 633,91 |
| XS2384373341 | Power Finance corp Ltd (Green)           | taxa fixa     | 1,841% | -2021/2028 |  | 2 500 000,00  | 100,31%                   |                    | 2 507 655,86             | 79,12%                   | 1 978 036,78 |
| XS1829325239 | Atrium European Real Estate 2025         | taxa fixa     | 3,000% | -2018/2025 |  | 2 500 000,00  | 104,01%                   |                    | 2 600 275,11             | 103,78%                  | 2 594 568,94 |
| FR0013333002 | Unibail-Rodamco SE                       | taxa fixa     | 2,250% | -2018/2038 |  | 5 000 000,00  | 110,70%                   |                    | 5 535 000,00             | 72,85%                   | 3 642 256,85 |
| XS2363203089 | Prosus NV                                | taxa fixa     | 1,985% | -2021/2033 |  | 2 500 000,00  | 98,67%                    |                    | 2 466 717,08             | 68,08%                   | 1 701 959,93 |
| XS2294495838 | Atrium Finance Issuer BV(Green) 2027     | taxa fixa     | 2,625% | -2021/2027 |  | 1 900 000,00  | 101,31%                   |                    | 1 924 798,01             | 101,90%                  | 1 936 111,26 |

## INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31/dez/22

Anexo 1

Euro

## Identificação dos títulos

| Código       | Designação  |               |        |            |  | Quantidade        | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor de Balanço         |          |                       |
|--------------|---|---------------|--------|------------|--|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|----------|-----------------------|
|              |   |               |        |            |  |                   |                           |                    |                          | Valor total de aquisição | Unitário | Total                 |
| ES0224261034 | CORES   | taxa fixa     | 2,500% | -2014/2024 |  |                   | 2 900 000,00              | 104,48%            |                          | 3 029 899,59             | 99,26%   | 2 878 435,52          |
| IT0005346579 | Cassa Depositi e Prestit                          | taxa fixa     | 2,125% | -2018/2023 |  |                   | 1 800 000,00              | 102,71%            |                          | 1 848 798,37             | 101,93%  | 1 834 778,69          |
| XS2475502832 | DEVOBA / VOLKSBANK 2 ¾ 05/04/27                   | taxa variável | 2,375% | -2022/2027 |  |                   | 7 000 000,00              | 99,88%             |                          | 6 991 880,00             | 97,32%   | 6 812 203,88          |
| DE000A2LQH10 | KFW 0 ¼ 09/15/25                                  | taxa fixa     | 0,250% | -2018/2025 |  |                   | 9 000 000,00              | 98,17%             |                          | 8 835 300,00             | 94,95%   | 8 545 290,50          |
| DE000A2DAR65 | KFW 0 ½ 02/22/27 GMTN                             | taxa fixa     | 0,625% | -2017/2027 |  |                   | 9 000 000,00              | 97,92%             |                          | 8 812 800,00             | 97,06%   | 8 735 114,12          |
| XS2483607474 | INTNED 2 ⅛ 05/23/26 REGS                          | taxa fixa     | 2,125% | -2022/2026 |  |                   | 3 000 000,00              | 99,98%             |                          | 2 999 340,00             | 98,77%   | 2 963 236,66          |
| XS2485259241 | BBVASM 1 ¾ 11/26/25 GMTN                          | taxa fixa     | 1,750% | -2022/2025 |  |                   | 5 000 000,00              | 99,72%             |                          | 4 985 827,67             | 97,30%   | 4 865 178,76          |
| XS2487056041 | ICO 1,30% 31/10/2026                              | taxa fixa     | 1,300% | -2022/2026 |  |                   | 5 000 000,00              | 100,53%            |                          | 5 026 328,86             | 100,69%  | 5 034 609,58          |
| XS2465984107 | MIZUHO 1,631% 08/04/2027                          | taxa fixa     | 1,631% | -2022/2027 |  |                   | 7 000 000,00              | 92,62%             |                          | 6 483 108,30             | 94,54%   | 6 618 070,51          |
| XS1240964483 | WELLSFARG - WFC 1 ½ 06/02/25                      | taxa fixa     | 1,625% | -2015/2025 |  |                   | 3 000 000,00              | 98,87%             |                          | 2 965 962,62             | 95,64%   | 2 869 298,63          |
| XS2485152362 | SWEDA 2,1% 05/25/27                               | taxa fixa     | 2,100% | -2022/2027 |  |                   | 3 000 000,00              | 99,57%             |                          | 2 986 965,90             | 96,33%   | 2 889 926,77          |
| XS1458408561 | Goldmand Sachs Group 1,625 07/27/26               | taxa fixa     | 1,625% | -2017/2026 |  |                   | 2 500 000,00              | 97,59%             |                          | 2 439 674,96             | 98,62%   | 2 465 548,96          |
| CH1194000340 | UBS FLT 15 COMPRA                                 | taxa fixa     | 2,750% | -2022/2027 |  |                   | 1 900 000,00              | 100,01%            |                          | 1 900 258,39             | 101,30%  | 1 924 720,09          |
| XS2486589596 | HSBC FLT 1 COMPRA                                 | taxa variável | 3,019% | -2022/2027 |  |                   | 3 500 000,00              | 100,07%            |                          | 3 502 296,27             | 101,72%  | 3 560 203,17          |
| XS2491738352 | VW 3,125% 28-03-2025                              | taxa fixa     | 3,125% | -2022/2025 |  |                   | 2 500 000,00              | 99,95%             |                          | 2 498 864,76             | 99,44%   | 2 486 100,68          |
| ES0380907057 | UCAJLN 4 ½ 06/30/25                               | taxa variável | 4,500% | -2022/2025 |  |                   | 2 700 000,00              | 99,97%             |                          | 2 699 206,01             | 101,47%  | 2 739 739,19          |
| XS2498964209 | NOVALJ 6 07/19/25                                 | taxa variável | 6,000% | -2022/2025 |  |                   | 2 600 000,00              | 100,98%            |                          | 2 625 359,50             | 101,19%  | 2 631 063,95          |
| XS2530506752 | OP Corporate BANK, PLC 2,875% 2022/2025           | taxa fixa     | 2,875% | -2022/2025 |  |                   | 1 500 000,00              | 100,02%            |                          | 1 500 324,01             | 97,67%   | 1 465 018,56          |
| FR001400CMY0 | Banque Fed Cred Mutuel 3,125%                     | taxa fixa     | 3,125% | -2022/2027 |  |                   | 4 000 000,00              | 99,77%             |                          | 3 990 782,46             | 98,03%   | 3 921 008,77          |
| IT0005508954 | Cassa Depositi e Prestit - CDEP 3 ½ 19/09/27 EMTN | taxa fixa     | 3,500% | -2022/2027 |  |                   | 4 200 000,00              | 99,76%             |                          | 4 190 004,00             | 97,39%   | 4 090 180,93          |
| XS2530031546 | MITSUBISHI - MUFG 3,273% 09/19/25 Corp            | taxa variável | 3,273% | -2022/2025 |  |                   | 4 400 000,00              | 100,07%            |                          | 4 402 886,74             | 99,34%   | 4 371 032,45          |
| XS2530756191 | Wolters Kluwer NV - WKLNA 3% 23/09/2026           | taxa fixa     | 3,000% | -2022/2026 |  |                   | 1 500 000,00              | 99,99%             |                          | 1 499 813,94             | 98,41%   | 1 476 148,77          |
| XS2538366878 | Banco Santander 3,625% 27/09/2026                 | taxa fixa     | 3,273% | -2022/2025 |  |                   | 5 800 000,00              | 99,72%             |                          | 5 783 908,15             | 100,37%  | 5 821 332,24          |
| BE6236397731 | INFRABEL S.A. 4% EO-MEDIUM-TERM Notes 2012/27     | taxa fixa     | 4,000% | -2012/2027 |  |                   | 3 000 000,00              | 104,12%            |                          | 3 123 487,19             | 103,72%  | 3 111 523,15          |
| XS2468129429 | ATHENE GLOBAL FUNDING 1,241% 08/04/2024           | taxa fixa     | 1,241% | -2022/2024 |  |                   | 3 000 000,00              | 96,14%             |                          | 2 884 199,86             | 96,66%   | 2 899 896,00          |
| XS1379184473 | HSBC HOLDINGS PLC 2,50% 15/03/2027                | taxa fixa     | 2,500% | -2016/2027 |  |                   | 4 000 000,00              | 91,93%             |                          | 3 677 373,58             | 95,08%   | 3 803 360,00          |
| FR001400CQ85 | CREDIT MUTUEL ARKEA 3,375% 19/09/2027             | taxa fixa     | 3,375% | -2022/2027 |  |                   | 4 000 000,00              | 97,03%             |                          | 3 881 005,34             | 97,94%   | 3 917 545,76          |
| XS2262798494 | ARION BANKI HF 0,625% 27/05/2024                  | taxa fixa     | 0,625% | -2020/2024 |  |                   | 2 000 000,00              | 91,64%             |                          | 1 832 785,88             | 91,74%   | 1 834 720,00          |
| DE000HCB0AY6 | HAMBURG COMMERCIAL BANK 0,75% 11/23/23            | taxa fixa     | 0,750% | -2020/2023 |  |                   | 3 000 000,00              | 97,91%             |                          | 2 937 368,16             | 96,90%   | 2 907 064,11          |
| CH1224575899 | RAIFFEISEN SCHWEIZ - RAIFFS 5,23% 11/01/27        | taxa fixa     | 5,230% | -2022/2027 |  |                   | 4 000 000,00              | 104,91%            |                          | 4 196 454,54             | 103,02%  | 4 120 722,19          |
| BE0002872530 | CRELAN SA 5,375 10/31/25                          | taxa fixa     | 5,375% | -2022/2025 |  |                   | 3 000 000,00              | 100,73%            |                          | 3 021 771,33             | 99,51%   | 2 985 180,41          |
|              |   |               |        |            |  |                   | <b>sub-total</b>          |                    |                          | <b>463 390 800,00</b>    |          | <b>432 205 201,49</b> |
|              |   |               |        |            |  |                   | <b>total</b>              |                    |                          | <b>0,00</b>              |          | <b>783 207 267,80</b> |
|              | <b>3 - TOTAL GERAL</b>                            |               |        |            |  | <b>224 920,54</b> | <b>857 860 800,00</b>     |                    |                          | <b>902 385 744,24</b>    |          | <b>845 839 407,38</b> |

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela norma regulamentar 2/2021-R de 02 de Março, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

### 1. Informação Geral

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (“Lusitania Vida” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de Maio de 1987, sob a forma jurídica de sociedade anónima, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, em Lisboa.

A Companhia tem como objectivo o exercício da actividade de seguros para o ramo Vida e a gestão de fundos de pensões, para o que obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, (“ASF”).

### 2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

#### 2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela norma regulamentar 2/2021-R de 02 de Março, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

As demonstrações financeiras agora apresentadas são consolidadas nas demonstrações financeiras do accionista maioritário Montepio Geral – Associação Mutualista, estando a Lusitania Vida dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas.

Este Plano de Contas acolhe os International Financial Accounting Standards (IFRS) em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 - Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 23 de Março de 2023 e estão sujeitas à aprovação pelos accionistas que têm a capacidade para alterar a informação apresentada. A Assembleia Geral para aprovação de contas está agendada para o dia 31 de Março de 2023.

Em 2022, a Companhia adoptou as IFRS e as alterações às IFRS bem como as respectivas interpretações de aplicação obrigatória para o exercício que se iniciou a 1 de janeiro de 2022, conforme referido na nota 39. As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, também foram analisadas na nota 39.

As políticas contabilísticas seguidamente descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, com as alterações resultantes da adopção dos IFRS e respectivas interpretações acima mencionadas, conforme nota 39.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euro. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados ao justo valor por reservas. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, requer que o Conselho de Administração da Companhia adopte julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de rendimentos, gastos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos baseiam-se em informação recente e fiável, resultante da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são analisadas na nota 3.

### 2.2. Principais políticas contabilísticas adoptadas

#### 2.2.1. Contratos de seguro e contratos de investimento

##### Classificação

A Lusitania Vida emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos de seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido inclui participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento com participação nos resultados discricionária e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é reconhecido e mensurado como um contrato de investimento.

##### Reconhecimento e mensuração

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

### 2.2.2. Provisões técnicas

#### Provisão matemática do ramo Vida

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

#### Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

#### Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo Vida.

#### Provisão para participação nos resultados a atribuir (“Shadow accounting”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizados quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

#### Teste de adequação das responsabilidades

À data do Balanço, a Lusitania Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos fluxos de caixa futuros associados a cada contrato.

Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, quando determinada, é registada nos resultados da Companhia.

#### 2.2.3. Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Lusitania Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor ilíquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.2.4. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento e veículos de securitização) sobre as quais a Lusitania Vida exerce controlo. A Lusitania Vida controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). Os investimentos em subsidiárias são valorizados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias são registados como ganhos relativos a partes de capital quando atribuídos.

#### 2.2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia adoptou a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros em 1 de Janeiro de 2018 em substituição da IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que aplicou até 31 de Dezembro de 2017, não tendo adoptado, antecipadamente em períodos anteriores, qualquer dos requisitos da IFRS 9.

#### Activos financeiros: classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

No momento do seu reconhecimento inicial, os activos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Activos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Activos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação é efectuada tendo em consideração os seguintes aspetos:

- O modelo de negócio da Companhia para a gestão do activo financeiro; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais do activo financeiro.

#### Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu, com referência a 1 de Janeiro de 2018, à avaliação do modelo de negócio onde se enquadram os activos financeiros, isto é, ao nível das carteiras e da forma como estas são geridas. A informação considerada nesta avaliação incluiu:

- As políticas e objectivos definidos pela gestão para as carteiras, incluindo a forma com a gestão trata o recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos (responsabilidades com tomadores de seguros) ou na realização de fluxos de caixa através da venda dos activos;
- A forma como o desempenho das carteiras é avaliado;
- A avaliação dos riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio e dos activos financeiros respectivos e a forma como esses riscos são geridos; e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras.

**O modelo de negócio, em vigor até 2021, foi revisto, com efeitos a 1 de Outubro de 2022, na sequência de uma alteração na gestão de um conjunto de produtos com garantia de taxa de rendimento.**

O Modelo de Negócio, em vigor até 2021, foi revisto, com efeitos a 1 de Outubro de 2022, na sequência de uma alteração na gestão de um conjunto de produtos com garantia de taxa de rendimento (sem participação nos resultados), tendo sido definida uma gestão dos ativos financeiros adequadas às *durations* das responsabilidades, com impacto na reclassificação de uma carteira de activos financeiros.

#### Avaliação dos fluxos de caixa contratuais

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*).

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do activo financeiro no seu reconhecimento inicial e “juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à actividade como risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, foram considerados os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência

de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, atendeu-se, nomeadamente a:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e/ou de extensão da maturidade;
- Cláusulas que possam limitar o direito de reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos, por exemplo a existência de cláusulas que impedem o acesso a activos em caso de incumprimento – “*non-recourse asset*”; e
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente como critério SPPI, se:

- O activo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados ainda não pagos, podendo, inclusive, incluir uma compensação pelo pagamento antecipado; e
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

#### Activos financeiros ao custo amortizado

##### Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção de activos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais; e

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

A categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” inclui depósitos a prazo os quais são detidos no modelo de negócio cujo objectivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais. A partir de 1 de janeiro de 2022, após a reavaliação do Modelo de Negócio, esta categoria de activos financeiros também passou a incluir um conjunto de obrigações, cujo objetivo é o recebimento de fluxos financeiros adequados aos fluxos de pagamento de responsabilidades de contratos de investimento com garantia de taxa de rendimento sem participação nos resultados.

##### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação e, subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, a qual reduz o valor do activo financeiro por contrapartida de gastos do período.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos em proveitos, com base no método da taxa de juro efetiva e os ganhos ou perdas geradas no momento do seu desreconhecimento são registadas como proveitos ou perdas do período.

#### Activos financeiros ao justo valor através de reservas

##### Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objectivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse activo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).



Adicionalmente, no reconhecimento inicial de um instrumento de capital, que não seja detido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por classificá-lo na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas”. Esta opção é exercida caso a caso e está disponível apenas para os instrumentos financeiros que cumpram a definição de instrumentos de capital prevista na IAS 32. A Lusitania Vida optou por não classificar os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas.

##### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral (reservas de reavaliação). Aquando da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumuladas em outro rendimento integral são registados em resultados.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, por contrapartida de outro rendimento integral e não reduzem a quantia escriturada do activo financeiro no balanço nem o valor dos capitais próprios.

Os juros, prémios ou descontos dos activos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos em resultados do período com base no método da taxa de juro efetiva.

#### Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

##### Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” se o modelo de negócio ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado, nem ao justo valor através de reservas. Em conformidade com esta análise, a Companhia classificou como “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes activos:

■ Instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida, ou seja, não cumprem o critério de SPPI;

■ Activos financeiros de rendimento variável, como instrumentos de capital próprio e unidades de participação em fundos de investimento.

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidas em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes activos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodização dos juros é reconhecida em proveitos no exercício em que ocorrem com base na taxa de juro efetiva de cada transação. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

#### Reclassificação entre categorias de activos financeiros

Os activos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado, alterações essas que se esperam que sejam muito pouco frequentes. Neste caso, todos os activos financeiros afetados são reclassificados. A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressados quaisquer ganhos, perdas, incluindo ganhos ou perdas com imparidade, ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de (i) investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas ou (ii) quando a opção pelo justo valor foi exercida para activos e passivos financeiros. Não deverão ser reclassificados passivos financeiros.

#### Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Lusitania Vida desreconhece activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros. Numa transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando todos os riscos e benefícios dos activos financeiros forem substancialmente transferidos ou a Companhia não mantiver o controlo dos mesmos.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

#### Perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros classificados como:

##### Activos financeiros ao custo amortizado

As perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes activos financeiros por contrapartida de resultados.

##### Instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados por contrapartida de rendimento integral, não reduzindo o valor de balanço destes activos financeiros nem o valor dos capitais próprios.

##### Definições e conceitos

No âmbito do modelo de IFRS 9, são reconhecidas imparidades para perdas de crédito esperadas em função da deterioração do risco de crédito verificada desde o seu reconhecimento inicial.

A probabilidade de incumprimento (PD) representa a probabilidade de ocorrência de incumprimento em um determinado horizonte temporal. A norma IFRS 9 introduziu o conceito de PD *lifetime*, que exige que a Companhia estime a probabilidade de incumprimento ao longo de toda a vida da exposição ao risco.

Perda esperada de incumprimento (LGD) consiste numa estimativa da perda resultante de um incumprimento (*default*), expressa em percentagem da exposição que a Companhia espera ter após um evento de incumprimento (*default*).

A exposição ao incumprimento (EAD) é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura que tem em conta as alterações esperadas depois da data de reporte, tais como reembolsos de capital e juros.

A perda de crédito esperada (ECL) deve refletir o valor temporal do dinheiro, pelo que as exposições em incumprimento têm de ser descontadas para a data de reporte. A taxa de desconto (D) a considerar será a taxa de juro efetiva do activo no momento de reconhecimento inicial, já que é um valor que considera as perspectivas do mercado relativamente ao valor temporal do dinheiro e aos riscos específicos dos fluxos de caixa.

Para este efeito, as operações são classificadas num das seguintes três fases:

■ Fase 1: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que não se verifica um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas nesta fase correspondem às perdas de crédito esperadas que resultem de um evento de incumprimento (*default*) que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses).

■ Fase 2: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não estão em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a obrigações classificadas nesta fase correspondem as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado dos instrumentos de dívida (perdas de crédito esperadas “*lifetime*”).

Uma deterioração significativa do risco de crédito face ao nível de risco inicialmente registado é reconhecida com critérios quantitativos e qualitativos, de acordo com um ou mais dos seguintes elementos:

■ Elementos quantitativos, através da comparação do *rating* no momento atual com o *rating* no momento inicial;

■ Elementos qualitativos, indício de dificuldades financeiras por parte do emitente do ativo;

■ Todos os ativos com mais de 30 dias de incumprimento deverão ser marcados no mínimo como fase 2 (*backstop*).

■ O título sofreu um aumento significativo na PD, aumento para o dobro ou de, pelo menos, 0,2p.p. da PD *lifetime*.

■ Fase 3: são classificadas nesta fase as operações em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a instrumentos de dívida classificados nesta fase correspondem a perdas de crédito esperadas “*lifetime*”.

No âmbito do modelo de IFRS 9, os activos deverão ser considerados como fase 3 tendo em conta os seguintes indicadores qualitativos:

■ Evidência explícita ou indicadores objetivos de dificuldades financeiras, tais como falência, incumprimento legal ou reestruturação;

■ O activo encontra-se em incumprimento há mais de 90 dias;

■ O título tem uma PD a 12 meses superior a 10%.

Apesar do definido na IFRS9, ao nível dos procedimentos e requisitos acima referidos para a classificação dos ativos nas várias fases ao longo do período de vida residual, o Conselho de Administração, face a evidências de mercado e dados objetivos para determinados títulos, poderá definir a classificação relativa à deterioração do risco de crédito de forma diferente da aplicação directa dos critérios previstos.

#### 2.2.6. Outros instrumentos financeiros – derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

#### 2.2.7. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento e valores a pagar a tomadores de seguro. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

### 2.2.8. Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.2.9. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

### 2.2.10. Activos tangíveis

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

| Activo Tangível          | Número de Anos |
|--------------------------|----------------|
| Instalações              | 10             |
| Máquinas e aparelhos     | 4 a 10         |
| Viaturas                 | 4              |
| Mobiliário e equipamento | 3 a 10         |

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### 2.2.11. Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estas venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

O valor do negócio adquirido (*Value in force* - VIF) é reconhecido como um ativo intangível e é amortizado pelo período de reconhecimento do proveito associado às apólices adquiridas, deduzido de eventuais perdas por imparidade. O VIF corresponde ao valor actual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

### 2.2.12. Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio

A Companhia classifica os seus imóveis como propriedades de investimento e terrenos e edifícios de uso próprio.

#### Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método linear, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que um terreno ou edifício de uso próprio possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um terreno ou edifício de uso próprio exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com terrenos ou edifícios de uso próprio são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado dos terrenos ou edifícios de uso próprio.

#### Terrenos e edifícios de rendimento

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual, efectuada por peritos avaliadores independentes registados na CMVM.

Todos terrenos e edifícios classificados como de rendimento destinam-se a serem arrendados a terceiros resultando daí uma compensação financeira pela ocupação do seu espaço.

Os terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. Os terrenos e edifícios de rendimento não são depreciados.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

A valorização das propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento é efectuada pela ponderação dos resultados do método comparativo e do método do rendimento ou do método do custo.

### 2.2.13. Locações

A Lusitania Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IFRS16 – Locações.

Com a implementação desta norma, todos os contratos de alugueres devem ser analisados e, sempre que estejam cumpridos os critérios de locação, deverão ser contabilizados de acordo com a IFRS 16, com excepção dos contratos cuja maturidade seja inferior a 12 meses e/ou nos quais o activo subjacente seja de baixo valor (inferior a 5.000 dólares) e que podem ser contabilizados como locações operacionais ou de acordo com a IFRS 16.

#### Locações operacionais

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados numa base linear nos períodos a que dizem respeito.

**Locações financeiras - como locatário**

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao menor entre o justo valor do activo locado e o valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

**2.2.14. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

**2.2.15. Provisões**

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

**2.2.16. Reconhecimento de juros e dividendos**

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção. No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade. Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

**2.2.17. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões**

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;

Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

**2.2.18. Benefícios pós-emprego***Plano Individual de Reforma (PIR)*

Conforme descrito na nota 17, a Companhia mantém um plano de contribuição definida, denominado Plano Individual de Reforma (PIR) aplicável a todos os trabalhadores no activo. Este plano prevê contribuições anuais para os planos individuais de reforma de cada trabalhador, existentes junto do Fundo, com base na aplicação de percentagens anualmente estabelecidas aos salários anuais efetivos e garante à data da reforma, ou por saída antecipada, o montante das dotações totais efetuadas ao longo do plano. Atendendo à cláusula de garantia de capital associada a este plano, o contrato de gestão celebrado com o Fundo estabelece que a Lusitania Vida, enquanto Sociedade Gestora, efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da sua conta individual for inferior ao valor relativamente ao qual foi concedida garantia de capital. Os desvios actuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2022, o PIR inclui contribuições equivalentes a 3,25% da remuneração anual de cada trabalhador no activo, as quais são reconhecidas como custo do exercício em que ocorrem.

*Outros benefícios de longo prazo*

De acordo com o mencionado no ACT, a Companhia deverá atribuir um prémio de permanência aos seus colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a partir do terceiro ano de antiguidade na Empresa, se determinados requisitos forem cumpridos.

*Outros Benefícios de curto prazo*

Nos termos definidos no ACT, a Companhia concede, aos colaboradores no activo, um benefício de assistência médica através de uma apólice de seguro de saúde e outro benefício através de uma apólice de seguro de vida. Estas apólices garantem, no mínimo, os riscos estabelecidos no ACT.

**2.2.19. Impostos sobre lucros**

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de reservas são posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de

absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

**2.2.20. Resultados por acção**

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

**2.2.21. Passivos e ativos contingentes**

O montante de uma provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar uma responsabilidade na data do balanço. Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, os quais são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que se verifica uma possibilidade não remota de uma saída de recursos englobando benefícios.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

**2.2.22. Capital Social**

As acções são classificadas como Capital Próprio quando não têm subjacente a obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no Capital Próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de impostos.

**2.2.23. Reservas de reavaliação**

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de reservas, na parte que pertence ao acionista, líquidas da perda da imparidade esperada reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

**2.2.24. Reserva legal**

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

### 2.2.25. Eventos subsequentes

De acordo com a IAS 10 – Eventos após a data de balanço, os acontecimentos conhecidos após a data de referência das demonstrações financeiras, mas anteriores à data de autorização para emissão (“eventos subsequentes”) são tratados consoante a sua natureza, nomeadamente:

“*Adjusting events*” – eventos que fornecem evidência de condições já existentes na data de referência das demonstrações financeiras.

Os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia são ajustados para refletir estes eventos.

Até à presente data, os “*adjusting events*” têm vindo a ser registados na conta não técnica da Companhia, quer estejam relacionados com ativos afetos a produtos ou com a carteira não afeta. De referir que, relativamente aos produtos com participação nos resultados, são considerados como eventos subsequentes os que ocorram após a data de atribuição e liquidação financeira da participação nos resultados, mas anteriores à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.

“*Non-adjusting events*”: eventos que são indicativos de condições que surgiram após a data de referência das demonstrações financeiras. Estes eventos não exigem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Companhia, mas são objeto de divulgação, se materiais.

### 3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia encontra-se apresentada na nota 2 às demonstrações financeiras. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que

as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

#### Provisões técnicas

As provisões técnicas, incluindo provisões para sinistros, correspondem às responsabilidades decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado no futuro que a experiência passada venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados atribuída, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas, e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros de pessoas seguras, qualquer montante pago, ou que se estima vir a ser pago pela Companhia, é reconhecido como perda em resultados. As provisões para sinistros representam os valores seguros das ocorrências reportadas e não reportadas e ainda não liquidadas.

Poderão verificar-se ajustamentos no valor das provisões decorrentes de gastos imputados e de despesas judiciais e/ou de contencioso.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de provisões técnicas.

#### Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou, com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de

mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

#### Perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado e activos financeiros ao justo valor através de reservas

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas relativamente aos seguintes aspectos, entre outros:

##### *Aumento significativo do risco de crédito*

As perdas por imparidade correspondem às perdas esperadas em caso de incumprimento num horizonte temporal de 12 meses, para os activos na fase 1 e às perdas esperadas, considerando a probabilidade de ocorrência de um evento de incumprimento em algum momento até à data de maturidade do instrumento financeiro, para os activos na fase 1 e 2. Um activo é classificado na fase 2 sempre que se verifique um aumento significativo no respectivo risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Na avaliação da existência de um aumento significativo do risco de crédito, a Companhia tem em consideração informação qualitativa e quantitativa, razoável e sustentável.

##### *Probabilidade de incumprimento*

A probabilidade de incumprimento representa um factor determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal, cujo cálculo é efectuado com base em dados históricos, pressupostos e expectativas sobre as condições futuras.

##### *Perda dado o incumprimento*

Corresponde a uma estimativa da perda num cenário de incumprimento e é baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que a Companhia espera receber. O apuramento da estimativa de perda dado o incumprimento, tem por base informação histórica disponível no mercado.

#### Justo valor de propriedades de investimento

##### – Terrenos e edifícios de rendimento

As propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor.

A valorização destas propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação do método comparativo e do método do rendimento ou do método do custo.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação, podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

#### Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de 4 anos ou de 12 no caso de serem apurados prejuízos fiscais. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

#### Imparidade dos ativos de longo prazo

Os ativos intangíveis de longo prazo (VIF) são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando as incertezas quanto à determinação do valor recuperável líquido dos ativos intangíveis, pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia.

## 4. Segmentos de gestão

| <b>Segmento de Contratos de seguro</b>                 | <b>2022</b> | <b>2021</b> |
|--|-------------|-------------|
| Prémios brutos emitidos                                | 91 024 760  | 67 804 606  |
| Prémios de resseguro cedido                            | (3 574 737) | (3 449 602) |
| Prémios líquidos de resseguro                          | 87 450 023  | 64 355 005  |
| Resultado dos investimentos                            | 4 919 494   | 4 562 747   |
| Custos com sinistros líquidos de resseguro             | 20 944 327  | 24 869 516  |
| Custos e gastos de exploração líquidos                 | 2 926 733   | 5 248 459   |
| Resultado técnico                                      | 11 871 729  | 1 978 718   |
| Activos afectos à representação das provisões técnicas | 263 504 604 | 232 346 169 |
| Provisões técnicas                                     | 262 546 620 | 229 510 481 |

| <b>Segmento de Contratos de investimento</b>             | <b>2022</b> | <b>2021</b> |
|--|-------------|-------------|
| Comissões recebidas                                      | 972 393     | 2 995 161   |
| Resultado dos Investimentos                              | (1 727 501) | 1 186 450   |
| Custos de exploração brutos                              | 2 677 650   | 4 476 668   |
| Resultado técnico  | (3 432 758) | (295 057)   |
| Activos afectos à representação dos passivos financeiros | 642 379 487 | 756 148 920 |
| Passivos financeiros                                     | 642 035 950 | 753 519 121 |

## 5. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

| <b>Prémios adquiridos, líquidos de resseguro</b>          | <b>2022</b>        | <b>2021</b>        |
|---|--------------------|--------------------|
| Contratos de seguro                                       | 16 384 404         | 15 893 899         |
| Contratos de investimento com participação nos resultados | 74 640 356         | 51 910 708         |
| <b>Prémios brutos emitidos</b>                            | <b>91 024 760</b>  | <b>67 804 606</b>  |
| Contratos de seguro                                       | (3 574 737)        | (3 449 602)        |
| <b>Prémios de resseguro cedido</b>                        | <b>(3 574 737)</b> | <b>(3 449 602)</b> |
| <b>Total</b>  | <b>87 450 023</b>  | <b>64 355 005</b>  |

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo, mas com participação nos resultados discricionária.

|  | <b>2022</b>        | <b>2021</b>       |
|--|--------------------|-------------------|
| Prémios brutos emitidos de seguro directo    | <b>91 024 760</b>  | <b>67 804 606</b> |
| Relativos a contratos individuais            | 74 811 777         | 58 041 494        |
| Relativos a contratos de grupo               | <b>91 024 760</b>  | <b>67 804 606</b> |
| Periódicos                                   | 15 888 661         | 15 901 703        |
| Não periódicos                               | 75 136 099         | 51 902 903        |
| De contratos sem participação nos resultados | 15 308 264         | 15 893 899        |
| De contratos com participação nos resultados | 75 716 496         | 51 910 708        |
| <b>Saldo de Resseguro</b>                    | <b>(1 336 853)</b> | <b>(690 895)</b>  |

## 6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 972 393 (2021: Euro 2 995 161).

**7. Custos com sinistros, líquidos de resseguro**

Decomposição dos custos com sinistros, líquidos de resseguro:

|   | Euro             |                          |                   |                    |                          |                    |
|---|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|
|   | 2022             |                          |                   | 2021               |                          |                    |
|   | Seguros de Risco | Seguros de Capitalização | Total             | Seguros de Risco   | Seguros de Capitalização | Total              |
| <b>Seguro Directo</b>                   | <b>(928 609)</b> | <b>19 897 080</b>        | <b>18 968 472</b> | <b>11 155 086</b>  | <b>15 232 193</b>        | <b>26 387 279</b>  |
| Montantes pagos                         | 9 378 141        | 19 795 175               | 29 173 316        | 11 850 059         | 15 782 414               | 27 632 474         |
| Prestações                              | 8 923 437        | 19 174 279               | 28 097 717        | 11 443 344         | 15 227 047               | 26 670 391         |
| Custos de gestão de sinistros imputados | 454 704          | 620 895                  | 1 075 599         | 406 715            | 555 367                  | 962 082            |
| Provisão para sinistros (variação)      | (10 306 750)     | 101 906                  | (10 204 844)      | (694 974)          | (550 222)                | (1 245 195)        |
| <b>Resseguro cedido</b>                 | <b>1 975 855</b> | <b>-</b>                 | <b>1 975 855</b>  | <b>(1 517 763)</b> | <b>-</b>                 | <b>(1 517 763)</b> |
| Montantes pagos                         | (1 297 450)      | -                        | (1 297 450)       | (2 185 944)        | -                        | (2 185 944)        |
| Provisão para sinistros (variação)      | 3 273 305        | -                        | 3 273 305         | 668 181            | -                        | 668 181            |
| <b>Total</b>                            | <b>1 047 246</b> | <b>19 897 080</b>        | <b>20 944 327</b> | <b>9 637 323</b>   | <b>15 232 193</b>        | <b>24 869 516</b>  |

Durante o presente exercício, a Companhia procedeu à revisão anual dos seus sinistros tendo concluído pelo encerramento de um conjunto de processos que originou uma poupança significativa no seguro directo e que se reflectiu igualmente na variação da provisão de sinistros de resseguro cedido.

**8. Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas de resseguro**

|   | Euro             |                          |                   |                    |                          |                   |
|---|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|
|   | 2022             |                          |                   | 2021               |                          |                   |
|   | Seguros de risco | Seguros de Capitalização | Total             | Seguros de Risco   | Seguros de Capitalização | Total             |
| <b>Variação da provisão matemática, líquida de resseguro</b>                |                  |                          |                   |                    |                          |                   |
| Variação da provisão matemática   | (1 179 948)      | 56 280 279               | 55 100 331        | (1 727 342)        | 37 747 237               | 36 019 895        |
| Parte dos resseguradores  | 2 196            | -                        | 2 196             | 11 896             | -                        | 11 896            |
|   | (1 177 752)      | 56 280 279               | 55 102 526        | (1 715 446)        | 37 747 237               | 36 031 792        |
| Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro | 225 482          | 1 362 061                | 1 587 543         | 297 935            | 582 552                  | 880 487           |
| <b>Total</b>  | <b>(952 270)</b> | <b>57 642 340</b>        | <b>56 690 070</b> | <b>(1 417 511)</b> | <b>38 329 789</b>        | <b>36 912 278</b> |

A variação da provisão matemática em seguros de capitalização em 2022 e 2021 é explicada pelo forte crescimento registado em seguros de poupança, nomeadamente PPR.

**9. Custos e gastos de exploração líquidos**

| Custos e gastos de exploração líquidos              | Euro                |                           |                  |                     |                           |                  |
|---|---------------------|---------------------------|------------------|---------------------|---------------------------|------------------|
|   | 2022                |                           |                  | 2021                |                           |                  |
|   | Contratos de seguro | Contratos de investimento | Total            | Contratos de seguro | Contratos de investimento | Total            |
| Custos de aquisição - Remunerações de mediação      | 4 559 520           | 972 393                   | 5 531 913        | 4 050 844           | 2 995 161                 | 7 046 004        |
| Custos de aquisição imputados                       | 479 527             | 396 318                   | 875 846          | 528 930             | 393 030                   | 921 961          |
| Custos administrativos imputados                    | 2 001 825           | 1 308 939                 | 3 310 764        | 1 827 935           | 1 088 477                 | 2 916 412        |
| Custos gestão de fundos de pensões                  | -                   | -                         | 77 920           | -                   | -                         | 67 229           |
| Comissão e participação nos resultados de resseguro | (4 192 059)         | -                         | (4 192 059)      | (1 226 478)         | -                         | (1 226 478)      |
| <b>Total</b>  | <b>2 848 814</b>    | <b>2 677 650</b>          | <b>5 604 383</b> | <b>5 181 230</b>    | <b>4 476 668</b>          | <b>9 725 128</b> |

A rubrica custos de aquisição – remunerações de mediação inclui um montante de Euro 4 581 460 (2021: Euro 4 696 728) relacionado com as remunerações pagas à Caixa Económica Montepio Geral de acordo com os termos do contrato de mediação estabelecido com a Lusitania Vida.

No resseguro cedido, a poupança obtida com a revisão dos processos de sinistros impactou de forma positiva o resultado, aumentando o valor da participação nos resultados recebido dos resseguradores.

**10. Rendimentos**

| Rendimentos   | Euro              |                   |
|---|-------------------|-------------------|
|   | 2022              | 2021              |
| Caixa e equivalentes e depósitos à ordem                                    | 623               | -                 |
| Terrenos e edifícios  | 1 629 064         | 2 234 747         |
| Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas | 197 305           | 537 310           |
| Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas        | 7 505 592         | 18 876 102        |
| Activos financeiros ao custo amortizado                                     | 9 112 823         | 2 958             |
| <b>Total</b>  | <b>18 445 407</b> | <b>21 651 117</b> |

Conforme explicado na nota 2.2.5. Instrumentos financeiros, parágrafo Avaliação do modelo de negócio, a reclassificação, em 01 de Outubro de 2022, de um conjunto de obrigações de activos financeiros ao justo valor por rendimento integral para activos financeiros ao custo amortizado, explica as fortes variações verificadas nos rendimentos dos respectivos conjuntos de instrumentos financeiros.

**11. Gastos financeiros**

O saldo da rubrica de Gastos financeiros – Outros, no montante de Euro 1 489 707 (2021: Euro 766 561), refere-se aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver nota 16).

## 12. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas e propriedades de investimento

| Euro  |                   |                     |                    |                  |                     |                     |
|---|-------------------|---------------------|--------------------|------------------|---------------------|---------------------|
|   | 2022              |                     |                    | 2021             |                     |                     |
|   | Ganhos            | Perdas              | Total              | Ganhos           | Perdas              | Total               |
| <b>Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas</b> | 24 013 926        | (19 726 659)        | 4 287 268          | 1 377 412        | (198 687)           | 1 178 725           |
| Activos financeiros valorizados ao custo amortizado                       | -                 | (115 258)           | (115 258)          | -                | -                   | -                   |
| Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado                      | -                 | (9 714 134)         | (9 714 134)        | -                | (12 636 330)        | (12 636 330)        |
| Propriedades de investimento  | 260 449           | -                   | 260 449            | 60 694           | -                   | 60 694              |
| <b>Total</b>  | <b>24 274 375</b> | <b>(29 556 051)</b> | <b>(5 281 676)</b> | <b>1 438 106</b> | <b>(12 835 018)</b> | <b>(11 396 911)</b> |

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem o montante de Euro 9 714 134 (2021: Euro 12 636 330) relativo ao juro técnico atribuído aos contratos classificados como de investimento sem participação nos resultados discricionária.

## 13. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

| Euro   |               |                    |                    |                |                  |                 |
|--|---------------|--------------------|--------------------|----------------|------------------|-----------------|
|  | 2022          |                    |                    | 2021           |                  |                 |
|  | Ganhos        | Perdas             | Total              | Ganhos         | Perdas           | Total           |
| <b>Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas</b> |               |                    |                    |                |                  |                 |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo                       | 41 351        | (1 096 529)        | (1 055 177)        | 55 551         | (247 276)        | (191 725)       |
| Acções   | 15 417        | (246 760)          | (231 343)          | 188 146        | (16 330)         | 171 816         |
| Outros títulos de rendimento variável                                | 23 068        | (21 385)           | 1 683              | 9 276          | (6 294)          | 2 982           |
| <b>Total</b>   | <b>79 837</b> | <b>(1 364 674)</b> | <b>(1 284 837)</b> | <b>252 974</b> | <b>(269 901)</b> | <b>(16 927)</b> |

### 14. Perdas de imparidade, líquidas de reversão

De acordo com os critérios descritos na política contabilística referida na nota 2.2.5, a Companhia reconheceu no exercício de 2022 uma perda por imparidade em instrumentos de dívida de emitentes com exposição à Rússia valor de Euro 6 707 258 (2021: Euro 15 769), dos quais Euro 2 282 756 respeitam a activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e Euro 4 424 502 respeitam a activos financeiros ao custo amortizado. A provisão para perdas de crédito em instrumentos de dívida

valorizados ao justo valor através de reservas é objecto de análise na Nota 33 Capital, reservas de reavaliação, outras reservas e resultados transitados.

### 15. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

A rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro no montante de Euro 63 341 (2021: Euro 91 221) refere-se às comissões de gestão dos fundos de pensões geridos pela Lusitania Vida.

## 16. Custos e gastos por natureza a imputar

| Euro  |                  |                  |
|---|------------------|------------------|
| Rubricas  | 2022             | 2021             |
| <b>Remunerações</b>                             | <b>2 110 457</b> | <b>2 059 473</b> |
| - Dos órgãos sociais                            | 374 755          | 613 350          |
| - Do pessoal                                    | 1 735 702        | 1 446 123        |
| Encargos sobre remunerações                     | 445 530          | 394 888          |
| Benefícios pós-emprego                          | 48 932           | 37 172           |
| - Planos de contribuição definida               | 56 824           | 45 391           |
| - Planos de benefícios definidos                | (7 892)          | (8 219)          |
| Seguros obrigatórios                            | 89 619           | 51 214           |
| Gastos de acção social                          | 1 433            | 2 708            |
| Outros gastos com o pessoal                     | 203 978          | 196 666          |
| <b>Gastos com pessoal</b>                       | <b>2 899 949</b> | <b>2 742 121</b> |
| Conservação e reparação                         | 653 908          | 432 641          |
| Rendas e alugueres                              | -                | 245 751          |
| Comunicação                                     | 84 552           | 71 850           |
| Trabalhos Especializados                        | 954 101          | 421 887          |
| Outros Fornecimentos e serviços externos        | 391 901          | 267 789          |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b>        | <b>2 084 462</b> | <b>1 439 919</b> |
| Depreciações de activos intangíveis             | 771 021          | 696 594          |
| Activos tangíveis                               | 149 398          | 154 608          |
| Propriedades de investimento                    | 117 969          | 117 968          |
| <b>Depreciações e amortizações do exercício</b> | <b>1 038 388</b> | <b>969 170</b>   |
| <b>Impostos e taxas</b>                         | <b>137 922</b>   | <b>226 936</b>   |
| <b>Juros suportados</b>                         | <b>245 042</b>   | <b>1 310</b>     |
| <b>Comissões</b>                                | <b>424 073</b>   | <b>254 788</b>   |
| <b>Total</b>                                    | <b>6 829 836</b> | <b>5 634 245</b> |

O montante da rubrica de remunerações de órgãos sociais inclui o valor de Euro 81 180 relativo à revisão oficial das contas de 2022. Os custos e gastos por natureza incluem o montante de Euro 239 850 (2021: Euro 76 260) relativos a honorários de auditoria e serviços relacionados, incluindo IVA à taxa em vigor. Este valor inclui Euro 35 670 (2021: Euro 20 910) de serviços de

garantia de fiabilidade relativos ao reporte prudencial, trabalhos distintos de auditoria. Adicionalmente o Revisor Oficial de Contas prestou serviços no montante de Euro 19 680 (2021: Euro 18 450) relativos a honorários de auditoria aos Fundos de Pensões geridos pela Lusitania Vida.

Os custos e gastos por natureza foram imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

|                         |                           |                  | Euro             |
|-------------------------|---------------------------|------------------|------------------|
|                         |                           |                  | 2021             |
| Gastos com Sinistros    | Contratos de Seguros      | 1 075 599        | 962 082          |
|                         | Contratos de Seguros      | 479 527          | 528 930          |
| Gastos de Aquisição     | Contratos de Investimento | 396 318          | 393 030          |
|                         | Contratos de Seguros      | 2 001 825        | 1 827 935        |
| Gastos de Administração | Contratos de Investimento | 1 308 939        | 1 088 477        |
|                         | Fundos de Pensões         | 77 920           | 67 229           |
|                         | Contratos de Seguros      | 436 795          | 246 085          |
| Gastos de Investimento  | Contratos de Investimento | 769 220          | 474 179          |
|                         | Não Afectos               | 283 692          | 46 297           |
| <b>Total</b>            |                           | <b>6 829 836</b> | <b>5 634 245</b> |

## 17. Benefícios concedidos a empregados

### Benefícios pós-emprego

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT à data em vigor para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura de novo CCT, o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo nessa data, com garantia de capital, excepto no que se referia aos participantes Administradores. Em resultado desta alteração, em 1 de Janeiro de 2012, o plano de benefício definido existente foi liquidado (excepto quanto ao plano dos Administradores) e o saldo das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 transferido para um plano de contribuição única, Plano Individual de Reforma (PIR), financiado pelo fundo de pensões existente. A partir de 2012, a Companhia passou a contribuir para os planos individuais de reforma de todos os trabalhadores (PIR). Na sequência destas alterações do CCT, as obrigações com pensões de reforma da Companhia estão cobertas por um Fundo de Pensões “Fundo de Pensões

Lusitania Vida”, que até 31 de Dezembro de 2015 incluía os seguintes planos:

- Plano 1 – Plano de benefício definido para os participantes Administradores;
- Plano 2 – Plano de contribuição definida para os participantes do fundo, com garantia de capital.

Em 2016, o Fundo de pensões liquidou as responsabilidades associadas ao plano de benefício definido para os participantes Administradores através da aquisição de rendas. Assim, desde 2016, as responsabilidades do Fundo são nulas relativamente ao plano de benefício definido e o valor remanescente dos activos ascende a Euro 406.818 (2021: 526.143) o qual será utilizado para a cobertura de responsabilidades futuras de complementos de reforma dos trabalhadores nos termos em que vier a ser aprovado pela ASF.

A variação do valor do Fundo associado ao plano de benefício é analisada como segue:

|   |  |                | Euro           |
|---|--|----------------|----------------|
|   |  |                | 2022           |
|   |  |                | 2021           |
| <b>Saldo inicial</b>                                  |  | <b>526 143</b> | <b>547 928</b> |
| Retorno esperado do fundo                             |  |                |                |
| Quota-parte do juro líquido sobre os activos do plano |  | 7 892          | 8 219          |
| Remensurações   |  | (127 216)      | (30 004)       |
| <b>Saldo final</b>                                    |  | <b>406 820</b> | <b>526 143</b> |

O rendimento do fundo durante o exercício de 2022 foi de -20,7% (2021: -3,1%) o qual compara com -18,5% (2021: -3,46%) do benchmark utilizado pelo Fundo.

As remensurações no período reconhecidas em Outro rendimento integral são analisados como segue:

|                      |  |                | Euro           |
|----------------------|--|----------------|----------------|
|                      |  |                | 2022           |
|                      |  |                | 2021           |
| <b>Saldo inicial</b> |  | <b>295 388</b> | <b>325 392</b> |
| Remensurações        |  | (127 216)      | (30 004)       |
| <b>Saldo final</b>   |  | <b>168 173</b> | <b>295 388</b> |

O montante reconhecido como proveito/(custo) no exercício ascende a Euro 7.892 (2021: Euro 8.219).

Relativamente ao Plano Individual de Reforma (PIR), a 31 de Dezembro de 2022 e de acordo com o referido na nota 2.2.18., a Companhia reconheceu um custo no montante de Euro 56 824 (2021: Euro 45.391) correspondente à contribuição efectuada para o Fundo no ano.

Decomposição dos activos do fundo de pensões, no que se refere aos planos de benefício definido e ao PIR:

| Euro                                 |                |                |                |                |                |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 2022                                 |                |                |                |                |                |                |
|                                      | Plano 1        |                | Plano 2        |                | Total          |                |
|                                      | Valor          | %              | Valor          | %              | Valor          | %              |
| Títulos rendimento fixo              | 376 556        | 92,24%         | 289 769        | 94,93%         | 666 325        | 93,39%         |
| Liquidez                             | 31 676         | 7,76%          | 15 469         | 5,07%          | 47 144         | 6,61%          |
| <b>Total das aplicações do Fundo</b> | <b>408 232</b> | <b>100,00%</b> | <b>305 237</b> | <b>100,00%</b> | <b>713 469</b> | <b>100,00%</b> |
| <b>Devedores e credores gerais</b>   | <b>(1 414)</b> |                | <b>(942)</b>   |                | <b>(2 356)</b> |                |
| <b>Valor global final do Fundo</b>   | <b>406 818</b> |                | <b>304 295</b> |                | <b>711 113</b> |                |

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos do fundo incluem o montante de Euro 47 144 relativos a depósitos efectuados no Banco Montepio (2021: Euro 48 148).

| Euro                                 |                |                |                |                |                |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 2021                                 |                |                |                |                |                |                |
|                                      | Plano 1        |                | Plano 2        |                | Total          |                |
|                                      | Valor          | %              | Valor          | %              | Valor          | %              |
| Títulos rendimento fixo              | 501 154        | 95,25%         | 347 571        | 93,75%         | 848 725        | 94,63%         |
| Liquidez                             | 24 989         | 4,75%          | 23 159         | 6,25%          | 48 148         | 5,37%          |
| <b>Total das aplicações do Fundo</b> | <b>526 143</b> | <b>100,00%</b> | <b>370 730</b> | <b>100,00%</b> | <b>896 873</b> | <b>100,00%</b> |
| <b>Valor global final do Fundo</b>   | <b>526 143</b> |                | <b>370 730</b> |                | <b>896 873</b> |                |

Os activos financeiros detidos pelo Fundo à data de 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 estão registados ao justo valor de acordo com o Nível 1, valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por 'providers'.

Atendendo à cláusula de garantia de capital prevista no ACT, as obrigações da Companhia com o PIR, decorrentes das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 nos termos do plano de pensões estabelecido no anterior CCT à data em vigor, ascendem ao montante de Euro 254 806 (2021: Euro 265 943). A partir de 2012 as responsabilidades encontram-se financiadas através de apólices individuais.

## 18. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

| Euro   |                  |                   |
|--|------------------|-------------------|
| 2022   |                  |                   |
| 2021   |                  |                   |
| <b>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</b> | <b>2022</b>      | <b>2021</b>       |
| Caixa e seus equivalentes                            | 4 578            | 4 997             |
| Depósitos à ordem                                    | 6 260 423        | 40 104 040        |
| <b>Total</b>   | <b>6 265 002</b> | <b>40 109 037</b> |

## 19. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 23 de Dezembro de 2011 a Lusitania Vida adquiriu 84.000 acções da Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, SA, pelo valor de Euro 3 393 801, passando a deter a totalidade do capital desta Sociedade imobiliária. Durante o exercício de 2022, a Companhia efectuou uma análise ao valor recuperável desta participação, concluindo pela ausência de imparidade neste exercício pelo que o valor de balanço se mantém em Euro 3 393 801.

| Euro  |             |             |
|---|-------------|-------------|
| 2021  |             |             |
| 2020  |             |             |
| <b>Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, SA</b> | <b>2021</b> | <b>2020</b> |
| Percentagem de participação                           | 100%        | 100%        |
| Capitais próprios                                     | 823 350     | 803 660     |
| Resultado do exercício                                | 119 690     | 123 986     |
| Custo de aquisição                                    | 3 393 801   | 3 393 801   |
| Valor de balanço                                      | 3 393 801   | 3 393 801   |

Nota: O exercício de 2021 é o último exercício disponível

## 20. Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas

| Euro  |                    |                       |                  |                    |                       |                   |
|---|--------------------|-----------------------|------------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | 2021               |                       |                  | 2022               |                       |                   |
|   | Valor de Aquisição | Valias não realizadas | Valor de Balanço | Valor de Aquisição | Valias não realizadas | Valor de Balanço  |
| Obrigações de outros emissores  | -                  | -                     | -                | 10 734 475         | 285 636               | 11 020 111        |
| Acções  | 1 646 788          | 158 113               | 1 804 900        | 4 546 789          | (2 513 509)           | 2 033 280         |
| Outros títulos de rendim. variável  | 1 005 914          | 24 751                | 1 030 664        | 1 005 914          | 23 068                | 1 028 982         |
| <b>Total</b>  | <b>2 652 702</b>   | <b>182 863</b>        | <b>2 835 565</b> | <b>16 287 178</b>  | <b>(2 204 805)</b>    | <b>14 082 373</b> |
| Dos quais:  |                    |                       |                  |                    |                       |                   |
| Nível 1   | 2 012 439          | (265 401)             | 1 747 038        | 12 746 914         | 260 619               | 13 007 533        |
| Nível 2   | -                  | -                     | -                | -                  | -                     | -                 |
| Nível 3   | 640 263            | 448 264               | 1 088 527        | 3 540 264          | (2 465 424)           | 1 074 840         |
| <b>Total</b>  | <b>2 652 702</b>   | <b>182 863</b>        | <b>2 835 565</b> | <b>16 287 178</b>  | <b>(2 204 804)</b>    | <b>14 082 374</b> |

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

■ Nível 1 – valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por 'providers';

■ Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

■ Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

## 21. Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas

| Euro   |                    |  |                    |                  |                    |
|--|--------------------|--|--------------------|------------------|--------------------|
| Activos financeiros ao justo valor através de reservas | Custo Amortizado   | Reserva de reavaliação por ajustam. no justo valor | Justo Valor        | Juro decorrido   | Valor de Balanço   |
|  |                    |  |                    |                  |                    |
| De emissores públicos                                  | 162 402 342        | (17 597 137)                                       | 144 805 205        | 1 350 606        | 146 155 811        |
| De outros emissores                                    | 261 463 543        | (42 770 399)                                       | 218 693 144        | 3 173 123        | 221 866 267        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>                 | <b>423 865 885</b> | <b>(60 367 537)</b>                                | <b>363 498 348</b> | <b>4 523 729</b> | <b>368 022 077</b> |

| Euro   |                    |  |                    |                   |                    |
|--|--------------------|--|--------------------|-------------------|--------------------|
| Activos financeiros ao justo valor através de reservas | Custo Amortizado   | Reserva de reavaliação por ajustam. no justo valor | Justo Valor        | Juro decorrido    | Valor de Balanço   |
|  |                    |  |                    |                   |                    |
| De emissores públicos                                  | 314 427 452        | 57 000 727   | 371 428 179        | 5 354 262         | 376 782 441        |
| De outros emissores                                    | 545 205 164        | 28 659 026   | 573 864 190        | 7 631 700         | 581 495 890        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>                 | <b>859 632 616</b> | <b>85 659 753</b>                                  | <b>945 292 369</b> | <b>12 985 962</b> | <b>958 278 331</b> |

Desagregação dos activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas, por tipo de activo e respectivo nível de valorização, à data de 31 de Dezembro 2022 e 31 de Dezembro 2021:

| Euro                                      |                    |          |          |                    |
|---|--------------------|----------|----------|--------------------|
|   | Nível 1            | Nível 2  | Nível 3  | Total              |
| Obrigações e out. tít. de rendimento fixo |                    |          |          |                    |
| De emissores públicos                     | 146 155 811        | -        | -        | 146 155 811        |
| De outros emissores                       | 221 866 267        | -        | -        | 221 866 267        |
| <b>Total</b>                              | <b>368 022 077</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>368 022 077</b> |

| Euro                                      |                    |          |          |                    |
|---|--------------------|----------|----------|--------------------|
|   | Nível 1            | Nível 2  | Nível 3  | Total              |
| Obrigações e out. tít. de rendimento fixo |                    |          |          |                    |
| De emissores públicos                     | 376 782 441        | -        | -        | 376 782 441        |
| De outros emissores                       | 581 495 890        | -        | -        | 581 495 890        |
| <b>Total</b>                              | <b>958 278 331</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>958 278 331</b> |

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros ao justo valor através de reservas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

■ Nível 1 – valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por 'providers';

■ Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

■ Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

A esta data, assim como em 31 de Dezembro de 2021, não existiam activos classificados em nível 3.

De acordo com a IFRS9 e explicado no parágrafo 2.2.5. Instrumentos financeiros, no âmbito do reconhecimento das perdas por imparidade, os activos financeiros ao justo valor por rendimento integral são classificados em uma de três fases de acordo com a variação do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial:

| 2022                                      |                    |                   |          |                    | Euro |
|---|--------------------|-------------------|----------|--------------------|------|
|   | Fase 1             | Fase 2            | Fase 3   | Total              |      |
| Obrigações e out. tít. de rendimento fixo |                    |                   |          |                    |      |
| De emissores públicos                     | 146 155 811        |                   | -        | 146 155 811        |      |
| De outros emissores                       | 205 733 935        | 16 132 332        | -        | 221 866 267        |      |
| <b>Total</b>                              | <b>351 889 746</b> | <b>16 132 332</b> | <b>-</b> | <b>368 022 077</b> |      |

| 2021                                      |                    |                   |          |                    | Euro |
|---|--------------------|-------------------|----------|--------------------|------|
|   | Fase 1             | Fase 2            | Fase 3   | Total              |      |
| Obrigações e out. tít. de rendimento fixo |                    |                   |          |                    |      |
| De emissores públicos                     | 358 687 186        | 18 095 255        | -        | 376 782 441        |      |
| De outros emissores                       | 524 325 873        | 57 170 016        | -        | 581 495 890        |      |
| <b>Total</b>                              | <b>883 013 060</b> | <b>75 265 272</b> | <b>-</b> | <b>958 278 331</b> |      |

■ Fase 1: instrumentos financeiros em que não se verifica um aumento significativo no risco de crédito;

■ Fase 2: instrumentos financeiros em que se verifica um aumento significativo no risco de crédito, mas não estão em situação de imparidade (*default*);

■ Fase 3: instrumentos financeiros que estão em situação de imparidade (*default*).

## 22. Empréstimos concedidos e contas a receber

Com a adopção da IFRS 9 a partir de 1 de janeiro de 2018 pela Companhia, os depósitos a prazo, que estavam classificados em empréstimos concedidos e contas a receber, foram classificados em activos financeiros valorizados ao custo amortizado.

## 23. Activos financeiros valorizados ao custo amortizado

No exercício de 2022 a Companhia procedeu a uma reavaliação do modelo de negócio dos seus activos financeiros que resultou na reclassificação de um conjunto de obrigações. Os impactos da reclassificação constam dos quadros seguintes:

| Antes da reclassificação                       |                    |               |                    |               |                        |                                | Euro |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------------------|------|
| Activos financeiros ao custo amortizado        | Valor de Balanço   |               | Valor de Mercado   |               | Reserva de Reavaliação | Reserva por Impostos Diferidos |      |
|  |                    | %             |                    | %             |                        |                                |      |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo |                    |               |                    |               |                        |                                |      |
| De emissores públicos                          | 247 732 367        | 53,7%         | 247 732 367        | 53,7%         | -23 448 184            | 5 979 287                      |      |
| De outros emissores                            | 213 677 138        | 46,3%         | 213 677 138        | 46,3%         | -34 249 918            | 8 733 729                      |      |
| <b>Total</b>                                   | <b>461 409 505</b> | <b>100,0%</b> | <b>461 409 505</b> | <b>100,0%</b> | <b>-57 698 101</b>     | <b>14 713 016</b>              |      |

| Após a reclassificação                         |                    |               |                    |               |                        |                                | Euro |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------------------|------|
| Activos financeiros ao custo amortizado        | Valor de Balanço   |               | Valor de Mercado   |               | Reserva de Reavaliação | Reserva por Impostos Diferidos |      |
|  |                    | %             |                    | %             |                        |                                |      |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo |                    |               |                    |               |                        |                                |      |
| De emissores públicos                          | 271 180 551        | 58,8%         | 247 732 367        | 53,7%         | -                      | -                              |      |
| De outros emissores                            | 247 927 055        | 53,7%         | 213 677 138        | 46,3%         | -                      | -                              |      |
| <b>Total</b>                                   | <b>519 107 606</b> | <b>112,5%</b> | <b>461 409 505</b> | <b>100,0%</b> | <b>-</b>               | <b>-</b>                       |      |

Na sequência da volatilidade dos mercados financeiros, a partir de março de 2022, a Companhia iniciou um processo de adequação entre as durations das responsabilidades e dos ativos no sentido de salvaguardar o interesse dos tomadores de seguros, facto que determinou uma alteração na gestão dos activos financeiros afetos aos produtos com taxa garantida

(sem participação nos resultados). Assim, atentas as condições da norma IFRS9, com efeitos a 1 de Outubro de 2022, o modelo de negócio para a mensuração dos activos financeiros foi revisto, tendo os activos financeiros afetos a esta modalidade de produtos sido reclassificados ao custo amortizado. O montante da carteira nesta situação foi de 461,4 milhões de Euro.

| Euro  |                    |                      |                  |                    |  |
|---|--------------------|----------------------|------------------|--------------------|--|
| Activos financeiros valorizados ao custo amortizado | Valor de Mercado   | Custo Amortizado (1) | Imparidade (2)   | Juro decorrido (3) | Valor de Balanço (4) = (1) - (2) + (3) |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo      |                    |                      |                  |                    |  |
| De emissores públicos                               | 195 352 297        | 219 772 934          | 483 974          | 3 743 594          | 223 032 554                            |
| De outros emissores                                 | 217 264 528        | 244 597 488          | 5 145 684        | 3 473 949          | 242 925 752                            |
| Depósitos a prazo                                   | 22 745 000         | 22 745 000           | 57 709           | -                  | 22 687 291                             |
| <b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>              | <b>435 361 825</b> | <b>487 115 422</b>   | <b>5 687 367</b> | <b>7 217 542</b>   | <b>488 645 597</b>                     |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo      |                    |                      |                  |                    |  |
| De emissores públicos                               | -                  | -                    | -                | -                  | -                                      |
| De outros emissores                                 | -                  | -                    | -                | -                  | -                                      |
| Depósitos a prazo                                   | 48 500 382         | 48 500 382           | 215 393          | -                  | 48 284 989                             |
| <b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>              | <b>48 500 382</b>  | <b>48 500 382</b>    | <b>215 393</b>   | <b>-</b>           | <b>48 284 989</b>                      |

De acordo com a IFRS9 e explicado no parágrafo 2.2.5. Instrumentos financeiros, no âmbito do reconhecimento das perdas por imparidade, os activos financeiros ao custo amortizado são classificados em uma de três fases de acordo com a variação do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial:

| Euro                                      |                    |                   |          |                    |
|---|--------------------|-------------------|----------|--------------------|
| 2022                                      | Fase 1             | Fase 2            | Fase 3   | Total              |
| Obrigações e out. tít. de rendimento fixo |                    |                   |          |                    |
| De emissores públicos                     | 210 295 130        | 12 737 424        | -        | 223 032 554        |
| De outros emissores                       | 203 831 146        | 39 094 606        | -        | 242 925 752        |
| Depósitos a prazo                         | 22 687 291         | -                 | -        | 22 687 291,16      |
| <b>Total</b>                              | <b>436 813 567</b> | <b>51 832 030</b> | <b>-</b> | <b>488 645 597</b> |

| Euro                                      |                   |          |          |                   |
|---|-------------------|----------|----------|-------------------|
| 2021                                      | Fase 1            | Fase 2   | Fase 3   | Total             |
| Obrigações e out. tít. de rendimento fixo |                   |          |          |                   |
| De emissores públicos                     | -                 | -        | -        | -                 |
| De outros emissores                       | -                 | -        | -        | -                 |
| Depósitos a prazo                         | 48 284 989        | -        | -        | 48 284 989        |
| <b>Total</b>                              | <b>48 284 989</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>48 284 989</b> |

- Fase 1: instrumentos financeiros em que não se verifica um aumento significativo no risco de crédito;
- Fase 2: instrumentos financeiros em que se verifica um aumento;
- Fase 3: instrumentos financeiros que estão em situação de imparidade (*default*).

#### 24. Terrenos e edifícios

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de uso próprio e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

| Euro                    |                  |                          |                |                  |
|-------------------------|------------------|--------------------------|----------------|------------------|
| Imóveis de uso próprio  | Saldo inicial    | Adições do exercício (*) | Transferências | Saldo final      |
| Valor de aquisição      | 4 467 677        | -                        | -              | 4 467 677        |
| Depreciações acumuladas | (993 512)        | (117 969)                | -              | (1 111 481)      |
| <b>Total</b>            | <b>3 474 164</b> | <b>(117 969)</b>         | <b>-</b>       | <b>3 356 196</b> |

(\*) Adições resultantes de dispêndio subsequente na quantia escriturada de um activo.

Movimentações ocorridas no exercício em Terrenos e edifícios de rendimento:

| Euro                      |                    |                   |                    |                   |
|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Imóveis de rendimento     | 2022               |                   | 2021               |                   |
|                           | Valor de Aquisição | Valor de Balanço  | Valor de Aquisição | Valor de Balanço  |
| Saldo Inicial             | 48 390 612         | 47 937 551        | 48 679 287         | 48 092 682        |
| Aquisições                | -                  | -                 | -                  | -                 |
| Transferências            | -                  | -                 | (288 675)          | (215 824)         |
| Alterações de justo valor | -                  | 260 449           | -                  | 60 694            |
| <b>Total</b>              | <b>48 390 612</b>  | <b>48 198 000</b> | <b>48 390 612</b>  | <b>47 937 551</b> |

Conforme já explicado na Nota 2.2.12., o justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se em valorizações efetuadas por avaliadores independentes. Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, N.º. 7/2007-R, e N.º. 9/2007-R.

As avaliações de terrenos e edifícios realizadas têm como base o Valor de Mercado definido pelas Normas Profissionais do RICS da seguinte forma: "Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente e sem coação."

O Método do Rendimento consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação.

O Método do Custo identifica e valoriza, a preços correntes de mercados, o custo de reconstrução do imóvel por outro com as mesmas características materiais e técnicas, deduzindo a este montante, o valor do desgaste físico em função da idade, do uso e da manutenção aplicada ao imóvel.

O Método Comparativo utiliza como referência os valores de transação de imóveis semelhantes e que sejam comparáveis ao imóvel em avaliação, usando, nomeadamente, indicadores como a localização, preço por m<sup>2</sup>, acessibilidades, disponibilidade de serviços, idade e conservação, uso, etc.

**25. Outros activos tangíveis e intangíveis**

Movimentações ocorridas no exercício em Outros activos tangíveis:

| 2022                       |                  |                            |               |                                     |                            |                 |                       | Euro |
|----------------------------|------------------|----------------------------|---------------|-------------------------------------|----------------------------|-----------------|-----------------------|------|
| Activos tangíveis          | Saldo inicial    |                            |               | Alienações, transferências e abates | Depreciações e Imparidades |                 | V. Líquido de Balanço |      |
|                            | Valor Bruto      | Depreciações e Imparidades | Aquisições    |                                     | Reforço                    | Regula-rizações |                       |      |
| Equipamento administrativo | 174 299          | 161 992                    | 8 561         | -                                   | 5 988                      | -               | 14 880                |      |
| Máquinas e ferramentas     | 122 212          | 109 150                    | -             | -                                   | 6 586                      | -               | 6 476                 |      |
| Equipamento informático    | 1 078 709        | 1 009 127                  | 1 143         | -                                   | 43 992                     | -               | 26 733                |      |
| Instalações interiores     | 139 532          | 60 263                     | -             | -                                   | 19 944                     | -               | 59 324                |      |
| Material de transporte     | 401 570          | 255 503                    | 59 657        | 138 345                             | 72 888                     | 138 345         | 132 836               |      |
| Outro equipamento          | 5 378            | 5 378                      | -             | -                                   | -                          | -               | -                     |      |
| Património artístico       | 4 555            | -                          | -             | -                                   | -                          | -               | 4 555                 |      |
| <b>Total</b>               | <b>1 926 255</b> | <b>1 601 411</b>           | <b>69 361</b> | <b>138 345</b>                      | <b>149 398</b>             | <b>138 345</b>  | <b>244 804</b>        |      |

| 2021                       |                  |                            |                |                                     |                            |                  |                       | Euro |
|----------------------------|------------------|----------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------------------|------------------|-----------------------|------|
| Activos tangíveis          | Saldo inicial    |                            |                | Alienações, transferências e abates | Depreciações e Imparidades |                  | V. Líquido de Balanço |      |
|                            | Valor Bruto      | Depreciações e Imparidades | Aquisições     |                                     | Reforço                    | Regula-rizações  |                       |      |
| Equipamento administrativo | 166 568          | 157 074                    | 7 731          | -                                   | 4 917                      | -                | 12 307                |      |
| Máquinas e ferramentas     | 235 438          | 227 226                    | 11 436         | 124 662                             | 6 586                      | 124 662          | 13 062                |      |
| Equipamento informático    | 1 891 539        | 1 828 206                  | 77 915         | 890 745                             | 71 665                     | 890 745          | 69 583                |      |
| Instalações interiores     | 103 997          | 76 048                     | 64 785         | 29 251                              | 13 466                     | 29 251           | 79 268                |      |
| Material de transporte     | 340 316          | 256 753                    | 120 474        | 59 221                              | 57 973                     | 59 221           | 146 064               |      |
| Outro equipamento          | 6 378            | 6 378                      | -              | 1 000                               | -                          | 1 000            | -                     |      |
| Património artístico       | 4 555            | -                          | -              | -                                   | -                          | -                | 4 555                 |      |
| <b>Total</b>               | <b>2 748 791</b> | <b>2 551 685</b>           | <b>282 342</b> | <b>1 104 877</b>                    | <b>154 608</b>             | <b>1 104 877</b> | <b>324 841</b>        |      |

**Activos intangíveis**

Em 26 de Dezembro de 2016 a Lusitania Vida adquiriu à Finbanco Vida uma carteira de seguros de vida associados ao crédito à habitação que foi avaliada em Euro 7.100.000 tendo sido registado

como activo intangível (VIF). Este activo foi registado pelo seu custo de aquisição estando sujeito a amortizações anuais em linha com os benefícios económicos futuros que se estimam que venham a ser gerados pela carteira adquirida, sendo sujeito a teste de imparidade.

Anualmente a Companhia recalcula o plano de amortização do activo em função da estimativa revista dos benefícios económicos futuros esperados associados à carteira remanescente. De acordo com a estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2022, o plano de amortização do VIF em balanço a esta data, é a seguinte:

| 2022           |                  |                  |                 | Euro |
|----------------|------------------|------------------|-----------------|------|
| Anuidade       | 2022             | 2021             | Var. 2022-2021  |      |
| 2022           | -                | 518 897          | -518 897        |      |
| 2023           | 495 690          | 487 635          | 8 055           |      |
| 2024           | 463 941          | 456 369          | 7 572           |      |
| 2025           | 434 843          | 425 753          | 9 090           |      |
| 2026           | 404 471          | 395 186          | 9 285           |      |
| De 2027 a 2031 | 1 529 930        | 1 489 818        | 40 112          |      |
| De 2032 a 2036 | 846 423          | 821 876          | 24 547          |      |
| De 2037 a 2041 | 393 075          | 378 171          | 14 904          |      |
| De 2042 a 2046 | 134 275          | 131 239          | 3 036           |      |
| <b>Total</b>   | <b>4 702 648</b> | <b>5 104 944</b> | <b>-402 296</b> |      |

| 2022                                       |                  |                            |              |                            |                  | Euro        |
|--|------------------|----------------------------|--------------|----------------------------|------------------|-------------|
| Activos intangíveis                        | Saldo inicial    |                            |              | Amortizações e Imparidades | Reforço          | Saldo final |
|  | Valor Bruto      | Amortizações e Imparidades | Aquisições   |                            |                  |             |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 250 470          | 250 470                    | -            | -                          | -                |             |
| Despesas com aplicações informáticas       | 1 102 613        | 367 538                    | 3 564        | 368 725                    | 369 913          |             |
| Outros activos intangíveis                 | 7 100 000        | 1 995 056                  | -            | 402 296                    | 4 702 648        |             |
| <b>Total</b>                               | <b>8 453 083</b> | <b>2 613 064</b>           | <b>3 564</b> | <b>771 021</b>             | <b>5 072 561</b> |             |

| 2021                                       |                  |                            |                   |                            |                  | Euro        |
|--|------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|------------------|-------------|
| Activos intangíveis                        | Saldo inicial    |                            |                   | Amortizações e Imparidades | Reforço          | Saldo final |
|  | Valor Bruto      | Amortizações e Imparidades | Aquisições        |                            |                  |             |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 250 470          | 250 470                    | -                 | -                          | -                |             |
| Despesas com aplicações informáticas       | -                | -                          | 1 102 613         | 367 538                    | 735 075          |             |
| Outros activos intangíveis                 | 7 100 000        | 1 666 000                  | -                 | 329 056                    | 5 104 944        |             |
| <b>Total</b>                               | <b>7 350 470</b> | <b>1 916 470</b>           | <b>1 102 613-</b> | <b>696 594</b>             | <b>5 840 019</b> |             |

A norma internacional de relato financeiro 17, ou IFRS17, que determina os novos princípios de mensuração contabilística dos contratos de seguro, vai iniciar a sua adopção a partir de 1 de Janeiro de 2023. A importância deste normativo, nomeadamente

o processo de mensuração e registo contabilístico, subjacentes à sua adopção, exigiram um considerável esforço financeiro que está plasmado na rubrica de despesas com aplicações informáticas nos exercícios de 2021 e 2022.

**26. Provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido**

As provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido decompõem-se como segue:

| 2022                                      | Euro              |                          |                    |                    |
|---|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
|   | Seguro directo    |                          | Resseguro          | Total              |
|   | Seguros de Risco  | Seguros de Capitalização | Seguros de Risco   |                    |
| Provisão Matemática                       | 24 879 055        | 218 663 158              | (151 888)          | 243 390 325        |
| Provisão para sinistros                   | 13 945 117        | 2 457 289                | (4 060 121)        | 12 492 845         |
| Provisão para participação nos resultados | 797 735           | 1 804 266                | (50 238)           | 2 551 763          |
| <b>Total</b>                              | <b>39 621 907</b> | <b>222 924 713</b>       | <b>(4 262 247)</b> | <b>258 434 933</b> |

| 2021                                      | Euro              |                          |                    |                    |
|---|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
|   | Seguro directo    |                          | Resseguro          | Total              |
|   | Seguros de Risco  | Seguros de Capitalização | Seguros de Risco   |                    |
| Provisão Matemática                       | 31 816 851        | 156 037 967              | (154 084)          | 187 700 735        |
| Provisão para sinistros                   | 24 251 867        | 2 355 384                | (7 333 427)        | 19 273 824         |
| Provisão para participação nos resultados | 2 409 607         | 12 638 805               | (26 362)           | 15 022 050         |
| <b>Total</b>                              | <b>58 478 325</b> | <b>171 032 155</b>       | <b>(7 513 873)</b> | <b>221 996 608</b> |

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

Evolução da provisão matemática:

|  | Euro               |                    |
|--|--------------------|--------------------|
| Provisão matemática  | 2022               | 2021               |
| <b>Saldo inicial</b>   | <b>187 854 818</b> | <b>151 100 362</b> |
| Participação nos resultados incorporada na provisão matemática | 119 690            | 123 986            |
| Varição na provisão matemática                                 | 587 389            | 735 256            |
| Outros   | 55 100 331         | 36 019 896         |
|  | (325)              | (695)              |
| <b>Saldo final</b>   | <b>243 542 213</b> | <b>187 854 818</b> |

A provisão para sinistros de seguro directo corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de Euro 1 455 402 (2021: Euro 1 786 449) relativo aos sinistros ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR).

|                       | Euro              |                   |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão de sinistros | 2022              | 2021              |
| <b>Saldo inicial</b>  | <b>26 607 251</b> | <b>27 852 446</b> |
| Sinistros ocorridos   | 17 892 872        | 25 425 197        |
| Ano                   | 27 425 350        | 25 678 328        |
| Anos anteriores       | (9 532 478)       | (253 131)         |
| Montantes pagos       | 28 097 716        | 26 670 391        |
| Ano                   | 24 010 924        | 21 047 275        |
| Anos anteriores       | 4 086 793         | 5 623 116         |
| <b>Saldo final</b>    | <b>16 402 407</b> | <b>26 607 251</b> |

Conforme também explicado na nota 7, a revisão dos processos de sinistros durante o ano de 2022, proporcionou uma redução da provisão de sinistros.

A provisão para participação nos resultados corresponde (i) aos montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou

incorporados na provisão matemática e (ii) aos montantes a atribuir associados às mais-valias não realizadas de activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afectos a produtos com participação nos resultados, de acordo com o referido na nota 2.2.2..

Movimentação do exercício ocorrida na provisão para participação nos resultados:

|                                       | Euro             |                  |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Participação nos resultados atribuída | 2022             | 2021             |
| <b>Saldo inicial</b>                  | <b>1 577 972</b> | <b>1 765 593</b> |
| Participação Distribuída              |                  |                  |
| - Por provisão matemática             | 587 389          | 735 256          |
| - Em numerário                        | -                | 359 215          |
| <b>Total</b>                          | <b>587 389</b>   | <b>1 094 471</b> |
| Participação Atribuída                |                  |                  |
| - Por resultados do exercício         | 1 611 419        | 906 849          |
| <b>Total</b>                          | <b>1 611 419</b> | <b>906 849</b>   |
| <b>Saldo final</b>                    | <b>2 602 002</b> | <b>1 577 972</b> |

|  | Euro              |                   |
|--|-------------------|-------------------|
| Participação nos resultados a atribuir | 2022              | 2021              |
| <b>Provisão no início do exercício</b> | <b>13 470 441</b> | <b>18 837 902</b> |
| Aumentos (+) / Diminuições (-)         | (13 470 441)      | (5 367 460)       |
| <b>Provisão no fim do exercício</b>    | <b>-</b>          | <b>13 470 441</b> |

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável.

**27. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações**

|  | <b>Euro</b>      |                  |
|--|------------------|------------------|
| <b>Contas a receber</b>                          | <b>2022</b>      | <b>2021</b>      |
| Contas a receber por operações de seguro directo |                  |                  |
| Contas em cobrança - Tomadores de seguro         | 3 676 860        | 2 157 257        |
|  | <b>3 676 860</b> | <b>2 157 257</b> |
| Contas a receber por operações de resseguro      |                  |                  |
| Outros resseguradores                            | 2 807 489        | 365 475          |
|  | <b>2 807 489</b> | <b>365 475</b>   |
| Contas a receber por outras operações            |                  |                  |
| Empresas do grupo                                | 226              | 226              |
| Diversos   | 142 632          | 16 158           |
|  | <b>142 858</b>   | <b>16 384</b>    |
| <b>Total</b>                                     | <b>6 627 207</b> | <b>2 539 116</b> |
| Ajustamentos                                     | (2 529)          | (3 060)          |
|  | <b>6 624 678</b> | <b>2 536 056</b> |

O saldo das contas em cobrança reflecte o valor dos recibos de prémios processados embora ainda não liquidados por parte dos tomadores. Nas datas de 2022 e 2021, a rubrica de Ajustamentos respeita na totalidade à provisão para recibos por cobrar.

Conforme explicado na nota 9, as poupanças obtidas na revisão dos processos de sinistros impactaram significativamente as contas com os resseguradores. As contas a receber de outros resseguradores mostram os saldos das contas correntes no final de cada exercício.

A maturidade destes activos é inferior a um ano.

**28. Acréscimos e diferimentos**

|                                      | <b>Euro</b>    |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>     | <b>2022</b>    | <b>2021</b>    |
| <b>Gastos diferidos</b>              |                |                |
| Seguros                              | 78 432         | 56 886         |
| Equipamentos e serviços informáticos | 101 899        | 53 807         |
| Outros gastos diferidos              | -              | 10 959         |
|                                      | <b>180 331</b> | <b>121 652</b> |
| <b>Total</b>                         | <b>180 331</b> | <b>121 652</b> |

A maturidade destes activos é inferior a um ano.

**29. Activos e Passivos por impostos**

A Companhia determinou a carga fiscal do exercício com base na taxa de imposto de 25,5% (compreendendo a taxa nominal de imposto de 21% e derramas). As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um

período de 4 anos, excepto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte.

Activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 2022 e 2021:

|                                 | <b>Euro</b>       |                     |
|---------------------------------|-------------------|---------------------|
|                                 | <b>2022</b>       | <b>2021</b>         |
| Activos por impostos correntes  | 771 696           | 1 316 032           |
| Activos por impostos diferidos  | 13 907 793        | -                   |
| <b>Activos por impostos</b>     | <b>14 679 489</b> | <b>1 316 032</b>    |
| Passivos por impostos correntes | 590 370           | (666 100)           |
| Passivos por impostos diferidos | -                 | (16 760 107)        |
| <b>Passivos por impostos</b>    | <b>590 370</b>    | <b>(17 426 207)</b> |

|   | <b>Euro</b>       |                  |                  |                     |                   |                     |
|---|-------------------|------------------|------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| <b>Impostos diferidos activos/ (passivos)</b>                     | <b>Activos</b>    |                  | <b>Passivos</b>  |                     | <b>Líquido</b>    |                     |
|   | <b>2022</b>       | <b>2021</b>      | <b>2022</b>      | <b>2021</b>         | <b>2022</b>       | <b>2021</b>         |
| Propriedades de investimento (Não afectos)                        | 636 850           | 486 564          | -                | -                   | 636 850           | 486 564             |
| Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)      | 6 545 883         | -                | -                | (17 533 496)        | 6 545 883         | (17 533 496)        |
| Provisão Perdas Créditos (Afectos sem participação e Não afectos) | 2 020 545         | 601 977          | (574 148)        | (547 979)           | 1 446 397         | 53 998              |
| Prejuízos fiscais reportáveis                                     | 5 012 620         | -                | -                | -                   | 5 012 620         | -                   |
| Outros  | 294 194           | 260 978          | (28 151)         | (28 151)            | 266 043           | 232 827             |
| <b>Total</b>  | <b>14 510 092</b> | <b>1 349 519</b> | <b>(602 299)</b> | <b>(18 109 625)</b> | <b>13 907 793</b> | <b>(16 760 107)</b> |

| Impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e nas reservas | 2022             |                     | 2021              |                     |
|---|------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
|   | Resultados       | Reservas            | Resultados        | Reservas            |
| Propriedades de investimento (Não afectos)                            | 150 286          | -                   | 98 544            | -                   |
| Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)          | (381 795)        | 24 461 175          | (37 252)          | 7 877 822           |
| Prejuízos fiscais reportáveis   | -                | 5 012 620           | -                 | -                   |
| Provisão Perdas Créditos (Afectos sem participação e Não afectos)     | 1 421 493        | (26 169)            | (178 134)         | 171 818             |
| Outros  | 33 216           | -                   | 10 065            | (24 433)            |
| Impostos diferidos activos/ (passivos)                                | 1 223 200        | 29 447 625          | (106 777)         | 8 025 208           |
| Impostos correntes  | (3 185 479)      | 3 143 229           | (1 044 335)       | 260 342             |
| <b>Total</b>  | <b>(602 299)</b> | <b>(18 109 625)</b> | <b>13 907 793</b> | <b>(16 760 107)</b> |

Euro

| Reconciliação da taxa de imposto                     | 2022             | 2021             |
|--|------------------|------------------|
| Resultado antes de impostos                          | 9 479 959        | 6 610 031        |
| Taxa de imposto                                      | 25,5%            | 25,5%            |
| <b>Imposto calculado com base na taxa de imposto</b> | <b>2 417 390</b> | <b>1 685 558</b> |
| Tributação autónoma                                  | 42 250           | 22 822           |
| Eliminação de dupla tributação-dividendos            | (25 510)         | (25 500)         |
| <b>Encargos não deductíveis</b>                      | <b>25 773</b>    | <b>304 515</b>   |
| Deduções à colecta por benefícios fiscais            | -                | (234 481)        |
| Receitas isentas ou não tributadas                   | -                | (392 897)        |
| Benefícios fiscais                                   | (4 712)          | -                |
| <b>Outras diferenças</b>                             | <b>(492 911)</b> | <b>(208 905)</b> |
| <b>Total</b>   | <b>1 962 279</b> | <b>1 151 112</b> |

Euro

## 30. Passivos financeiros

| Passivos financeiros  | 2022               | 2021               |
|---|--------------------|--------------------|
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | 642 035 950        | 753 519 121        |
| Outros passivos financeiros                                 |                    |                    |
| <b>Passivos subordinados</b>                                | <b>7 500 000</b>   | <b>-</b>           |
| Depósitos recebidos de resseguradores                       | 3 304 766          | 5 951 363          |
| Outros  | 45 350             | 58 307             |
| <b>Total</b>  | <b>652 886 066</b> | <b>759.528.791</b> |

Euro

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido. A forte redução registada em 2022, reflecte a variação negativa na provisão de sinistros a cargo dos resseguradores.

O Passivo subordinado reporta-se ao empréstimo obrigacionista, que a Lusitania Vida emitiu em 23 de Setembro de 2022 no valor de Euro 7 500 000, o qual foi totalmente subscrito pela Associação Mutualista Montepio Geral. Este empréstimo tem a duração prevista de 10 anos e uma taxa de juro fixa de 10%.

| Evolução dos passivos financeiros relativos a contratos de investimento | 2022               | 2021               |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Saldo inicial</b>  | <b>753 519 121</b> | <b>606 311 183</b> |
| Entradas (líquido de comissões)   | 96 711 635         | 267 926 210        |
| Montantes Pagos   | (217 908 941)      | (133 354 603)      |
| Variação de Ganhos e Perdas (Juro técnico)                              | 9 714 134          | 12 636 330         |
| <b>Saldo final</b>  | <b>642 035 950</b> | <b>753 519 121</b> |

Euro

## 31. Outros credores por operações de seguros e outras operações

| Contas a pagar  | 2022             | 2021             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Contas a pagar por operações de seguro directo</b> |                  |                  |
| Estornos a pagar - Tomadores de seguro                | -                | 276              |
| Mediadores de seguros                                 | 1 094 466        | 1 311 765        |
| <b>Total</b>  | <b>1 094 466</b> | <b>1 312 041</b> |
| <b>Contas a pagar por operações de resseguro</b>      |                  |                  |
| Outros resseguradores                                 | 166 369          | 63 408           |
| <b>Total</b>  | <b>166 369</b>   | <b>63 408</b>    |
| <b>Contas a pagar por outras operações</b>            |                  |                  |
| Empresas do Grupo                                     | 815              | 581              |
| Outras entidades                                      | 1 430 718        | 1 108 846        |
| <b>Total</b>  | <b>1 431 532</b> | <b>1 109 427</b> |
| <b>Total</b>  | <b>2 692 367</b> | <b>2 484 875</b> |

Euro

Na rubrica de Mediadores de seguros estão registados os saldos das contas de efectivo (contas correntes) dos mediadores, onde se destaca o saldo com o mediador Caixa Económica Montepio Geral no valor de Euro 269 941 (2021: Euro 102 409).

A maturidade destes passivos é inferior a um ano.

**32. Acréscimos e diferimentos**

|  | Euro             |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2022             | 2021             |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>               |                  |                  |
| <b>Rendimentos Diferidos</b>                   |                  |                  |
| Rendas e alugueres                             | 107 190          | -                |
|  | 107 190          | -                |
| <b>Acréscimos de gastos</b>                    |                  |                  |
| Juros a liquidar                               | 18 750           | -                |
| Remunerações e respectivos encargos a liquidar | 935 695          | 755 936          |
| Outros acréscimos de gastos                    | 999 545          | 771 031          |
|  | <b>1 953 990</b> | <b>1 526 966</b> |
| <b>Total</b>                                   | <b>2 061 180</b> | <b>1 526 966</b> |

A maturidade destes passivos é inferior a um ano.

**33. Capital, reservas de reavaliação, outras reservas e resultados transitados****Capital Social**

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social da Lusitania Vida encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de Euro 25 cada.

**Reservas de Reavaliação**

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de reservas (ii) valor acumulado da perda por imparidade esperada, de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2.5..

Movimentos na reserva de justo valor de activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas:

|   | Euro                |                    |
|---|---------------------|--------------------|
|   | 2022                | 2021               |
| <b>Reserva de justo valor de activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas</b> |                     |                    |
| <b>Saldo inicial</b>  | <b>85 659 753</b>   | <b>122 867 833</b> |
| Reavaliações  | (159 835 159)       | (35 878 007)       |
| Vendas e Reembolsos   | 13 807 867          | (1 330 074)        |
| <b>Saldo final</b>  | <b>(60 367 537)</b> | <b>85 659 753</b>  |

Detalhe da reserva de justo valor de activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas:

|   | Euro                |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2022                | 2021                |
| Custo amortizado  | 423 865 885         | 859 632 616         |
| Imparidade  | -                   | -                   |
| Custo amortizado, líquido de imparidade   | 423 865 885         | 859 632 616         |
| Justo valor   | <b>363 498 349</b>  | <b>945 292 369</b>  |
| Ganhos/ (perdas) não realizados reconhecidos na reserva de justo valor                  | <b>(60 367 537)</b> | <b>85 659 753</b>   |
| Participação nos resultados a atribuir ("shadow accounting")                            | -                   | (13 470 441)        |
| <b>Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas</b> | <b>(60 367 537)</b> | <b>72 189 312</b>   |
| <b>Reserva de justo valor, bruta</b>  | <b>(60 367 537)</b> | <b>72 189 312</b>   |
| <b>Reserva de impostos</b>  | <b>13 328 217</b>   | <b>(19 262 667)</b> |
| <b>Reserva de justo valor, líquida</b>  | <b>(47 039 320)</b> | <b>52 926 645</b>   |

**Reserva por impostos diferidos e correntes**

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota 2.2.19.. Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal

em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a activos financeiros afectos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

**Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas**

|  | Euro             |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2022             | 2021             |
| <b>Provisão para perdas de crédito</b> |                  |                  |
| <b>Saldo inicial</b>                   | <b>2 473 816</b> | <b>3 596 229</b> |
| Reforço                                | 724 522          | -                |
| Libertação                             | -                | (1 122 413)      |
| <b>Saldo final</b>                     | <b>3 198 339</b> | <b>2 473 816</b> |

**Reserva legal**

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Lusitania Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do capital social.

**Resultados por acção****Resultados por acção básicos**

|  | <b>Euro</b> |             |
|--|-------------|-------------|
| <b>Lucro atribuível</b>  | <b>2022</b> | <b>2021</b> |
| Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador) | 7 517 680   | 5 458 918   |
| Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)  | 800 000     | 800 000     |
| Resultado por acção básico   | 9,40        | 6,82        |

**Dividendos por acção**

Durante o exercício de 2022 não foram distribuídos dividendos respeitantes ao resultado de 2021 (2021: Zero Euro de dividendos respeitantes ao resultado de 2020). Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral a não distribuição de dividendos aos detentores do capital, continuando a seguir a recomendação das Autoridades de Supervisão de Seguros Europeia e Nacional.

**34. Transacções entre partes relacionadas**

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas da Lusitania Vida as subsidiárias e associadas do Montepio Geral Associação Mutualista, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e Órgãos Sociais.

Em 2013 ocorreu uma alteração da estrutura acionista da Lusitania Vida que concluiu com a constituição da Montepio Seguros, SGPS (doravante “Montepio Seguros”), cuja operação se inseriu no contexto da reestruturação financeira do setor segurador do Grupo Montepio.

Assim, em 2013 a Montepio Seguros passou a deter a maioria das acções da Lusitania, da Lusitania Vida, da Futuro e da Montepio Mediação, sendo que relativamente a esta última, no decurso do exercício de 2014, procedeu à alienação da totalidade das acções por si detidas.

Deste modo, em 2013, a Montepio Seguros passou a deter 99,79% das acções da Lusitania Vida, mantendo-se as restantes participações em poder de pequenos acionistas.

No que se refere ao capital social da Montepio Seguros, aquando da sua constituição, o capital social ascendeu a Euro 137.750.000,

encontrando-se a Lusitania Vida como acionista detendo o capital de Euro 2.900.001, o que equivalia à percentagem de 2,11%.

Durante o exercício fiscal de 2022, a Montepio Seguros, realizou um aumento de capital, sendo posteriormente dissolvida e liquidada por decisão do acionista único da Sociedade, isto é, a Montepio Geral – Associação Mutualista (doravante “MGAM”).

As decisões supramencionadas ocorreram com efeito a 25 de outubro de 2022, no decurso de uma Assembleia Geral Universal, nos termos do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais.

Desta forma, a Montepio Seguros aumentou o seu capital de Euro 137.750.000 para Euro 155.250.000, mediante a conversão do crédito de Euro 17.500.000 correspondente ao empréstimo obrigacionista realizado pelo MGAM (Montepio Seguros SGPS/2016), tendo o aumento de capital sido subscrito e realizado na íntegra pelo MGAM.

No que respeita à dissolução e liquidação da Montepio Seguros, todo o seu ativo foi transmitido ao acionista único, incluindo:

- 1) 9.772.227 acções, com valor nominal de Euro 1,25, referente à Lusitania Companhia de Seguros S.A;
- 2) 798.322 acções, com valor nominal de Euro 25,00, referente à Lusitania Vida, Companhia de Seguros S.A.;
- 3) 394.128 acções, com valor nominal de Euro 5,00, referente à Futuro – Sociedade Gestora de Fundo de Pensões, S.A.;
- 4) Direito de crédito correspondente às prestações acessórias na Lusitania Companhia de Seguros S.A, no valor de Euro 171.160.848,20.

Atendendo ao valor dos ativos negociados entre todas as envolvidas com a MGAM, a aquisição da participação detida pela Lusitania Vida na Montepio Seguros foi realizada pelo valor de Euro 1,00, tendo gerado no exercício de 2022 uma mais-valia contabilística no montante de Euro 1,00.

Tendo em consideração os resultados obtidos decorrentes da atividade da Lusitania nos anos seguintes à constituição da Montepio Seguros, após avaliação do valor recuperável dos investimentos e do seu valor contabilístico, foi decidido que

deveria ser constituída imparidade sobre as acções detidas pela Lusitania Vida na Montepio Seguros.

Assim, em 2015 e 2016, foi constituída imparidade sobre o montante da participação detida pela Companhia na Montepio Seguros (ao abrigo da IAS39). Em 2018, com a adopção da IFRS9 e estando esta participação registada como activo financeiro ao justo valor por ganhos e perdas, foi registada uma menos-valia, conforme detalhe no quadro seguinte:

| <b>Exercício</b> | <b>Montante (€)</b> | <b>Comentário</b>              |
|------------------|---------------------|--------------------------------|
| 2015             | 1 515 204,10        | Imparidade constituída (IAS39) |
| 2016             | 184 860,22          | Reforço Imparidade (IAS39)     |
| 2018             | 1 199 936,68        | Menos-valia registada (IFRS9)  |
| <b>Subtotal</b>  | <b>2.900.001,00</b> | -                              |
| 2022             | 1,00                | Valor de venda                 |
| <b>Total</b>     | <b>1,00</b>         | Mais-valia contabilística      |

A 31 de Dezembro de 2022 a Lusitania Vida é detida pela Montepio Geral – Associação Mutualista sendo o único accionista com mais de 5% do Capital Social:

| <b>Empresa</b>                         | <b>31-Dez-2022</b> | <b>31-Dez-2021</b> |
|--|--------------------|--------------------|
| Montepio Seguros, SGPS, S.A.           | -                  | 99,790%            |
| Montepio Geral – Associação Mutualista | 99,790%            | -                  |

No exercício de 2022, as remunerações dos membros dos órgãos sociais da Companhia ascenderam a Euro 374 755 (2021: Euro 613 350), conforme nota 16. Adicionalmente, o resultado do plano de benefícios atribuído aos órgãos sociais ascendeu ao montante de Euro 7 892, proveito (2021: Euro 8 219, proveito), conforme notas 16 e 17.

Em 31 de Dezembro 2022 as responsabilidades do fundo eram nulas, uma vez que não havia participantes no plano de benefícios definidos do fundo de pensões de membros do Conselho de Administração. Na mesma data, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

| 2022                                       |                   |                  |                  |                  | Euro       |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
| Parte relacionada                          | Activo            | Passivo          | Gastos           | Proveitos        | Dividendos |
| Montepio Geral–Associação Mutualista       | -                 | 7 518 750        | 208 333          | -                | -          |
| Caixa Económica Montepio Geral             | 24 872 032        | 269 941          | 4 878 709        | 623              | -          |
| Montepio Seguros SGPS, SA                  | -                 | -                | -                | -                | -          |
| Lusitania Companhia de Seguros, SA         | 57 071            | 81 756           | 121 714          | 1 953 581        | -          |
| Futuro SGFP, SA                            | -                 | -                | 58 500           | 13 814           | -          |
| Soc. Portuguesa de Administrações, SA      | 131 047           | -                | -                | -                | -          |
| Emp.G.de Imóveis da Rua do Prior, SA       | 3 393 801         | -                | -                | 100 000          | -          |
| Montepio-G. de Activos Financeiros, SA     | 203               | -                | -                | 9 434            | -          |
| Residências MG-Serviços de Saúde, SA       | 100               | -                | -                | -                | -          |
| Bolsimo-Gestão de Activos, SA              | 945 104           | -                | -                | -                | -          |
| Montepio G.Activos Imobiliários, ACE       | 12 249            | -                | 93               | -                | -          |
| SAGIES-S., Hig. e Saúde no Trabalho, SA    | -                 | -                | 14 963           | -                | -          |
| Silvip-S. Gest. F. Invest. Imobiliário, SA | -                 | -                | -                | 34 080           | -          |
| <b>Total</b>                               | <b>29 411 607</b> | <b>7 870 447</b> | <b>5 282 312</b> | <b>2 111 531</b> | <b>-</b>   |

Detalhe adicional sobre as operações mais significativas realizadas com partes relacionadas:

#### Montepio Geral – Associação Mutualista

O passivo de Euro 7 518 750 refere-se a capital e juro em dívida à data das presentes contas, relativo ao empréstimo obrigacionista emitido em 2022. O gasto de Euro 208 333 reporta aos juros incorridos relativos ao mesmo empréstimo.

#### Caixa Económica Montepio Geral

Os activos de Euro 24 872 032 incluem o montante de (i) Euro 22 745 000, relativo a depósitos a prazo; e (ii) Euro 2 127 032, relativo a outras aplicações de curto prazo efectuadas nesta entidade. Os passivos de Euro 269 941 é constituído, sobretudo, pelo saldo da conta de efectivo (ver nota 31).

Os gastos de Euro 4 878 709 respeitam sobretudo às remunerações de mediação atribuídas a esta entidade, enquanto principal mediador da Companhia, no montante de Euro 4 581 460 (ver nota 9). O valor remanescente reporta às comissões por serviços bancários.

#### Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

Os gastos de Euro 121 714 respeita a seguros adquiridos para cobrir responsabilidades com o pessoal e com o património da Lusitania Vida, no valor de Euro 109 714 e Euro 12 000 referente a rendas pagas pelo aluguer de imóveis. Os proveitos de 1 953 581 respeita a seguros de Vida vendidos (Euro 720 557) e às rendas por aluguer de imóveis recebidas no valor de Euro 1 232 824.

#### Futuro SGFP, SA

O gasto de Euro 58.500 respeita aos rendimentos atribuídos a um passivo financeiro afecto a um produto subscrito. Os proveitos de Euro 13.814 respeitam a seguros vendidos.

#### Sociedade Portuguesa de Administrações, SA

O activo de Euro 131 047 respeita maioritariamente ao valor da participação detida nesta sociedade.

#### Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

O activo de Euro 3.393.801 respeita ao valor da participação detida nesta sociedade, conforme nota 19, tendo recebido Euro 100.000 de dividendos.

#### Bolsimo-Gestão de Activos, SA

O activo de Euro 945 104 respeita ao valor da participação detida nesta sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2021, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

| 2021                                       |                   |                  |                  |                  | Euro       |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
| Parte relacionada                          | Activo            | Passivo          | Gastos           | Proveitos        | Dividendos |
| Montepio Geral–Associação Mutualista       | -                 | -                | -                | -                | -          |
| Caixa Económica Montepio Geral             | 18 678 183        | 102 684          | 4 875 581        | -                | -          |
| Montepio Seguros SGPS, SA                  | -                 | -                | -                | -                | -          |
| Lusitania Companhia de Seguros, SA         | -                 | 581              | 77 385           | 2 375 357        | -          |
| Futuro SGFP, SA                            | -                 | 4 539 065        | -                | 12 096           | -          |
| Soc. Portuguesa de Administrações, SA      | 117 404           | -                | -                | -                | -          |
| Emp.G.de Imóveis da Rua do Prior, SA       | 3 393 801         | -                | -                | 100 000          | -          |
| Montepio-G. de Activos Financeiros, SA     | 159               | -                | -                | 8 896            | -          |
| Residências MG-Serviços de Saúde, SA       | 100               | -                | -                | -                | -          |
| Bolsimo-Gestão de Activos, SA              | 945 104           | -                | -                | -                | -          |
| Montepio G.Activos Imobiliários, ACE       | 12 249            | -                | 91               | -                | -          |
| SAGIES-Seg. Hig. e Saúde no Trabalho, SA   | -                 | 3 066            | 8 421            | -                | -          |
| Silvip-S. Gest. F. Invest. Imobiliário, SA | -                 | -                | -                | 34 080           | -          |
| <b>Total</b>                               | <b>23 147 000</b> | <b>4 645 397</b> | <b>4 961 479</b> | <b>2 530 429</b> | <b>-</b>   |

### 35. Passivos contingentes

#### Passivos contingentes

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra a mesma, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de Seguros, entidade empregadora e contribuinte fiscal. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

#### Garantias

Em 31 de Dezembro de 2022 não existem garantias bancárias.

#### Compromissos

A 31 de Dezembro de 2022 a Companhia não possuía qualquer contrato de locação operacional de veículos. Durante a vigência dos mesmos, os pagamentos efectuados no âmbito desses contratos eram reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato.

### 36. Elementos extrapatrimoniais

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Companhia é decomposto como segue:

|                                    | Euro                    |                         |                      |                      |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| Fundo de Pensões                   | Saldo em<br>31-Dez-2022 | Saldo em<br>31-Dez-2021 | Varição<br>2022/2021 | Varição<br>2022/2021 |
| Fundo de Pensões ETE               | 2 958 746               | 3 645 884               | (687 139)            | -18,8%               |
| Fundo de Pensões Lusitania         | 3 107 684               | 3 747 860               | (640 175)            | -17,1%               |
| Fundo de Pensões Johnson & Johnson | 6 133 895               | 6 215 491               | (81 596)             | -1,3%                |
| Fundo de Pensões Lusitania Vida    | 711 113                 | 896 872                 | (185 759)            | -20,7%               |
| Fundo de Pensões Lusomedicamenta   | 2 981 481               | 3 450 874               | (469 393)            | -13,6%               |
| <b>Total</b>                       | <b>15 892 919</b>       | <b>17 956 981</b>       | <b>-2 064 062</b>    | <b>-11,5%</b>        |

### 37. Gestão dos riscos

A Companhia tem vindo a desenvolver a sua estrutura e os seus processos de negócio, bem como os seus procedimentos internos, no sentido de se dotar dos meios necessários para ir ao encontro dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis em matéria de Gestão de Risco e Gestão de Capital. Com efeito, o esforço desenvolvido garante simultaneamente o alinhamento com os objetivos do regime prudencial Solvência II e, bem assim, com os novos requisitos introduzidos pela Norma Regulamentar em matéria de sistema de governação das empresas de seguros, visando, por um lado, a criação dos meios e condições necessárias ao atingimento das metas da Companhia nestas matérias e, por outro, a incorporação dos riscos associados à Sustentabilidade (Ambiente, Social e de Governação).

No decorrer do ano 2022, continuaram a ser implementadas várias medidas tendentes a melhorar o Sistema de Gestão de Risco e o Sistema de Controlo Interno da Companhia. Destacamos, dentro deste âmbito, a designação de novos responsáveis pelas Funções-Chave de Auditoria Interna e de Verificação do Cumprimento, a redefinição dos Comitês de Gestão da Companhia (Negócios, Investimentos, Risco e Controlo Interno) e a revisão de normativos internos.

O modelo de governação da Lusitania Vida procura promover e potenciar o funcionamento da Companhia, de forma a fortalecer a confiança dos clientes, dos acionistas, dos trabalhadores e do Supervisor no modo como é desenvolvida a gestão e a fiscalização da Sociedade. As principais responsabilidades do processo são asseguradas pelos seguintes intervenientes:

#### Conselho de Administração

Aprova a Visão e a Missão e define os objetivos estratégicos. Determina a estratégia de gestão de risco corporativo e define os objetivos de gestão de risco nos quatro níveis: Estratégico, Operacional, Reporte e Verificação do Cumprimento. Define as políticas de gestão de risco, o apetite ao risco e os níveis de tolerância. Este órgão é, ainda, responsável pela avaliação da eficácia do sistema de gestão de riscos.

#### Gestão de Risco

Propõe, implementa e garante o cumprimento da Política de Gestão de Risco e os métodos e procedimentos de mensuração dos riscos. Monitoriza os resultados e reporta-os de forma tempestiva ao Comité de Risco e ao Conselho de Administração. Analisa, identifica e monitoriza as medidas de mitigação e/ou correção dos desvios face aos limites e níveis de tolerância que estiverem definidos em cada momento.

#### Auditoria Interna

Assegura a existência de um adequado ambiente de controlo interno e avalia a qualidade, a eficácia e a adequação de procedimentos, metodologias e técnicas utilizadas na definição e na monitorização dos riscos.

#### Verificação do Cumprimento

Assegura, de forma contínua, o cumprimento da regulamentação externa e interna relativa à gestão de riscos.

### Actuarial

Assegura a adequação das metodologias e pressupostos utilizados no cálculo das provisões técnicas, subscrição e acordos de resseguro e em conjunto com a Função de Gestão de Risco contribui para a aplicação efetiva do Sistema de Gestão de Riscos.

#### 37.1. Riscos específicos de seguro

Os riscos específicos de seguros estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são:

Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;  
Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;  
Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;  
Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;  
Risco de resgates/anulações: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada de contratos.  
Risco de invalidez-morbilidade: risco de perdas resultantes do agravamento das taxas de invalidez e morbilidade e redução das taxas de recuperabilidade das mesmas.

A Companhia calcula mensalmente os riscos específicos de seguros, proporcionando desta forma, um acompanhamento regular e um controlo apertado dos mesmos.

#### Adequação dos prémios e das provisões

Os prémios das modalidades de seguros são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os tomadores de seguros. As provisões técnicas são calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR que tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisados até ao fecho dos exercícios.

### 37.2. Riscos Financeiros

#### 37.2.1. Risco de mercado

O Risco de Mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a da probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia tem uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, apostando na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management (ALM)*, efectuando stress tests às flutuações de taxa de juro.

#### 37.2.2. Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas eventuais dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. A Companhia acompanha regularmente a evolução dos ratings das entidades em carteira. O crédito aos mediadores não é material.

#### 37.2.3. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez avalia a capacidade de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e a existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação, a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM, adequando os recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

Não só pelo volume de activos em carteira, mas também pela volatilidade dos mercados, a gestão dos riscos financeiros é uma prioridade da Lusitania Vida. A Companhia gere os seus investimentos, especialmente atenta aos factores de risco, tais como os ratings, as durações e a diversificação.

**Prestação de informação quantitativa que permite avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de risco**

**Análise de maturidades**

*Maturidades de activos financeiros*

| <b>2022</b>  |                    |                    |                    |                        |                  | <b>Euro</b>        |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------|--------------------|
|  | <b>Maturidades</b> |                    |                    |                        |                  | <b>Total</b>       |
|  | <b>até 1 ano</b>   | <b>1 a 5 anos</b>  | <b>5 a 10 anos</b> | <b>mais de 10 anos</b> | <b>Perpétua</b>  |                    |
| <b>Activos financeiros</b>                                   |                    |                    |                    |                        |                  |                    |
| Ao Justo Valor através de ganhos e perdas                    | 2 119 191          | -                  | -                  | -                      | 716 374          | <b>2 835 565</b>   |
| Ao Justo Valor através de reservas                           | 36 132 282         | 199 577 169        | 46 093 931         | 85 402 002             | 816 694          | <b>368 022 077</b> |
| Ao custo amortizado  | 64 212 684         | 220 022 953        | 75 657 900         | 126 946 233            | 1 805 827        | <b>488 645 597</b> |
| Disponibilidades e equivalentes                              | 6 265 002          | -                  | -                  | -                      | -                | <b>6 265 002</b>   |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 6 624 678          | -                  | -                  | -                      | -                | <b>6 624 678</b>   |
| <b>Total</b>   | <b>115 353 837</b> | <b>419 600 122</b> | <b>121 751 830</b> | <b>212 348 235</b>     | <b>3 338 894</b> | <b>872 392 918</b> |

| <b>2021</b>  |                    |                    |                    |                        |                   | <b>Euro</b>          |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------|-------------------|----------------------|
|  | <b>Maturidades</b> |                    |                    |                        |                   | <b>Total</b>         |
|  | <b>até 1 ano</b>   | <b>1 a 5 anos</b>  | <b>5 a 10 anos</b> | <b>mais de 10 anos</b> | <b>Perpétua</b>   |                      |
| <b>Activos financeiros</b>                                   |                    |                    |                    |                        |                   |                      |
| Ao Justo Valor através de ganhos e perdas                    | 2 103 822          | -                  | -                  | 7 719 150              | 4 259 401         | <b>14 082 373</b>    |
| Ao Justo Valor através de reservas                           | 513 349            | 170 915 432        | 226 866 131        | 541 284 986            | 18 698 433        | <b>958 278 331</b>   |
| Ao custo amortizado  | 48 284 989         | -                  | -                  | -                      | -                 | <b>48 284 989</b>    |
| Disponibilidades e equivalentes                              | 40 109 037         | -                  | -                  | -                      | -                 | <b>40 109 037</b>    |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 2 536 056          | -                  | -                  | -                      | -                 | <b>2 536 056</b>     |
| <b>Total</b>   | <b>93 547 253</b>  | <b>170 915 432</b> | <b>226 866 131</b> | <b>549 004 136</b>     | <b>22 957 834</b> | <b>1 063 290 787</b> |

*Maturidades de passivos financeiros e contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4*

| <b>2022</b>   |                    |                    |                    |                        |              | <b>Euro</b>        |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------|--------------------|
|   | <b>Maturidades</b> |                    |                    |                        | <b>Total</b> |                    |
|   | <b>até 1 ano</b>   | <b>1 a 5 anos</b>  | <b>5 a 10 anos</b> | <b>mais de 10 anos</b> |              |                    |
| <b>Passivos financeiros</b>                                 |                    |                    |                    |                        |              |                    |
| Passivos financeiros (IFRS 9)                               | 144 567 009        | 445 607 125        | 37 998 786         | 13 863 029             |              | <b>642 035 950</b> |
| Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4    | 22 448 309         | 92 891 687         | 30 822 932         | 69 112 235             |              | <b>215 275 163</b> |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 2 692 367          | -                  | -                  | -                      |              | <b>2 692 367</b>   |
| Passivos subordinados                                       |                    |                    | 7 500 000          |                        |              | <b>7 500 000</b>   |
| Outros passivos financeiros                                 | -                  | 45 350             | -                  | -                      |              | <b>45 350</b>      |
| <b>Total</b>  | <b>169 707 684</b> | <b>538 544 162</b> | <b>76 321 718</b>  | <b>82 975 264</b>      |              | <b>867 548 829</b> |

| <b>2021</b>   |                    |                    |                    |                        |              | <b>Euro</b>        |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------|--------------------|
|   | <b>Maturidades</b> |                    |                    |                        | <b>Total</b> |                    |
|   | <b>até 1 ano</b>   | <b>1 a 5 anos</b>  | <b>5 a 10 anos</b> | <b>mais de 10 anos</b> |              |                    |
| <b>Passivos financeiros</b>                                 |                    |                    |                    |                        |              |                    |
| Passivos financeiros (IFRS 9)                               | 174 986 457        | 516 661 833        | 46 511 148         | 15 359 682             |              | <b>753 519 121</b> |
| Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4    | 16 212 885         | 67 485 957         | 24 650 873         | 50 043 635             |              | <b>158 393 350</b> |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 2 484 875          | -                  | -                  | -                      |              | <b>2 484 875</b>   |
| Passivos subordinados                                       | -                  | -                  | -                  | -                      |              | <b>-</b>           |
| Outros passivos financeiros                                 | -                  | 58 307             | -                  | -                      |              | <b>58 307</b>      |
| <b>Total</b>  | <b>193 684 218</b> | <b>584 206 097</b> | <b>71 162 021</b>  | <b>65 403 317</b>      |              | <b>914 455 653</b> |

**Análise de concentração geográfica da carteira**

Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

| País         | Euro               |               |                    |               |
|--------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|              | 2022               |               | 2021               |               |
|              | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| Alemanha     | -                  | 0,0%          | 6 436 815          | 45,7%         |
| Espanha      | -                  | 0,0%          | 2 918 005          | 20,7%         |
| França       | -                  | 0,0%          | 1 665 291          | 11,8%         |
| Grã-Bretanha | 716 374            | 25,3%         | 958 440            | 6,8%          |
| Portugal     | 2 119 191          | 74,7%         | 2 103 822          | 14,9%         |
| <b>Total</b> | <b>2 835 565</b>   | <b>100,0%</b> | <b>14 082 373</b>  | <b>100,0%</b> |

Activos financeiros ao justo valor através de reservas

| País           | Euro               |       |                    |       |
|----------------|--------------------|-------|--------------------|-------|
|                | 2022               |       | 2021               |       |
|                | Valores de Balanço | %     | Valores de Balanço | %     |
| Alemanha       | 50 147 538         | 13,6% | 43 506 184         | 4,5%  |
| Austrália      | -                  | 0,0%  | 2 413 824          | 0,3%  |
| Áustria        | 3 023 916          | 0,8%  | 10 280 106         | 1,1%  |
| Bélgica        | 15 112 792         | 4,1%  | 8 319 882          | 0,9%  |
| Chéquia        | 3 265 738          | 0,9%  | 12 581 246         | 1,3%  |
| China          | 1 701 960          | 0,5%  | 2 457 060          | 0,3%  |
| Eslovénia      | 2 631 064          | 0,7%  | -                  | 0,0%  |
| Espanha        | 70 631 998         | 19,2% | 219 762 840        | 22,9% |
| Estados Unidos | 33 009 732         | 9,0%  | 132 868 662        | 13,9% |
| Finlândia      | 1 465 019          | 0,4%  | -                  | 0,0%  |
| França         | 30 415 184         | 8,3%  | 65 920 156         | 6,9%  |
| Grã-Bretanha   | 18 826 873         | 5,1%  | 72 930 041         | 7,6%  |
| Grécia         | 2 566 247          | 0,7%  | -                  | 0,0%  |
| Índia          | 1 978 037          | 0,5%  | 2 499 162          | 0,3%  |
| Irlanda        | -                  | 0,0%  | 1 669 373          | 0,2%  |
| Islândia       | 1 834 720          | 0,5%  | -                  | 0,0%  |
| Itália         | 48 248 874         | 13,1% | 138 460 816        | 14,4% |
| Japão          | 10 918 270         | 3,0%  | 14 637 510         | 1,5%  |

Activos financeiros ao justo valor através de reservas (continuação)

| País            | Euro               |               |                    |               |
|-----------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|                 | 2022               |               | 2021               |               |
|                 | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| Luxemburgo      | 3 507 097          | 1,0%          | 19 071 284         | 2,0%          |
| México          | 745 980            | 0,2%          | 1 029 580          | 0,1%          |
| Países Baixos   | 19 387 413         | 5,3%          | 5 587 138          | 0,6%          |
| Polónia         | -                  | 0,0%          | 4 460 962          | 0,5%          |
| Portugal        | 26 173 420         | 7,1%          | 193 101 751        | 20,2%         |
| Roménia         | -                  | 0,0%          | 5 137 162          | 0,5%          |
| Suécia          | 1 881 250          | 0,5%          | -                  | 0,0%          |
| Suíça           | 4 120 722          | 1,1%          | -                  | 0,0%          |
| Supra-nacionais | 16 428 235         | 4,5%          | 1 583 596          | 0,2%          |
| <b>Total</b>    | <b>368 022 077</b> | <b>100,0%</b> | <b>958 278 331</b> | <b>100,0%</b> |

Activos financeiros ao custo amortizado

| País            | Euro               |               |                    |               |                   |               |                   |               |
|-----------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|                 | 2022               |               |                    |               | 2021              |               |                   |               |
|                 | Valor de Balanço   | %             | Valor de Mercado   | %             | Valor de Balanço  | %             | Valor de Mercado  | %             |
| Alemanha        | 28 982 102         | 5,9%          | 26 843 512         | 6,2%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Bélgica         | 7 064 859          | 1,4%          | 5 834 192          | 1,3%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Chéquia         | 7 601 041          | 1,6%          | 4 939 983          | 1,1%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Espanha         | 152 566 557        | 31,2%         | 136 744 088        | 31,4%         | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Estados Unidos  | 35 468 024         | 7,3%          | 29 806 736         | 6,8%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| França          | 22 237 053         | 4,6%          | 20 928 132         | 4,8%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Grã-Bretanha    | 29 561 512         | 6,0%          | 22 957 194         | 5,3%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Grécia          | 4 207 643          | 0,9%          | 4 105 995          | 0,9%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Irlanda         | 1 512 079          | 0,3%          | 1 288 103          | 0,3%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Itália          | 41 339 102         | 8,5%          | 33 396 111         | 7,7%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Japão           | 2 948 495          | 0,6%          | 2 751 497          | 0,6%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Luxemburgo      | 8 005 531          | 1,6%          | 8 800 896          | 2,0%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Países Baixos   | 7 572 857          | 1,5%          | 7 441 054          | 1,7%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Polónia         | 4 512 201          | 0,9%          | 3 391 025          | 0,8%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Portugal        | 116 629 605        | 23,9%         | 108 952 081        | 25,0%         | 48 284 989        | 100,0%        | 48 500 382        | 100,0%        |
| Roménia         | 4 832 273          | 1,0%          | 4 430 837          | 1,0%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Suécia          | 1 008 495          | 0,2%          | 940 625            | 0,2%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Suíça           | 1 924 124          | 0,4%          | 1 821 204          | 0,4%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Supra-nacionais | 10 672 043         | 2,2%          | 9 988 560          | 2,3%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| <b>Total</b>    | <b>488 645 597</b> | <b>100,0%</b> | <b>435 361 825</b> | <b>100,0%</b> | <b>48 284 989</b> | <b>100,0%</b> | <b>48 500 382</b> | <b>100,0%</b> |

**Análise de concentração sectorial da carteira**

Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

| Sector                 | Euro               |               |                    |               |
|------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|                        | 2022               |               | 2021               |               |
|                        | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| Automóvel              | -                  | 0,0%          | 3 300 962          | 23,4%         |
| Farmacêutica e Química | -                  | 0,0%          | 1 013 111          | 7,2%          |
| FIM e FII              | 1 030 664          | 36,3%         | 1 028 982          | 7,3%          |
| Seguros                | -                  | 0,0%          | 6 706 039          | 47,6%         |
| Serviços Financeiros   | 1 804 900          | 63,7%         | 2 033 280          | 14,4%         |
| <b>Total</b>           | <b>2 835 565</b>   | <b>100,0%</b> | <b>14 082 373</b>  | <b>100,0%</b> |

Activos financeiros ao justo valor através de reservas

| Sector                     | Euro               |               |                    |               |
|----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|                            | 2022               |               | 2021               |               |
|                            | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| Agricultura e Floresta     | 7 794 862          | 2,1%          | 31 456 091         | 3,3%          |
| Automóvel                  | 10 303 714         | 2,8%          | 39 029 690         | 4,1%          |
| Banca                      | 79 330 639         | 21,6%         | 81 010 363         | 8,5%          |
| Comércio e Serviços        | 37 216 469         | 10,1%         | 135 178 083        | 14,1%         |
| Dívida Pública             | 150 065 212        | 40,8%         | 376 782 441        | 39,3%         |
| Energia                    | 31 076 320         | 8,4%          | 128 114 198        | 13,4%         |
| Farmacêutica e Química     | 13 716 902         | 3,7%          | 71 929 570         | 7,5%          |
| Imobiliário                | 19 638 652         | 5,3%          | 59 171 050         | 6,2%          |
| Serviços Financeiros       | 6 037 273          | 1,6%          | 4 872 101          | 0,5%          |
| Seguros                    | 4 341 212          | 1,2%          | 3 929 357          | 0,4%          |
| Supra - nacionais          | 1 326 756          | 0,4%          | 1 583 596          | 0,2%          |
| Transportes e Comunicações | 7 174 068          | 1,9%          | 25 221 790         | 2,6%          |
| <b>Total</b>               | <b>368 022 077</b> | <b>100,0%</b> | <b>958 278 331</b> | <b>100,0%</b> |

Activos financeiros ao custo amortizado

| Sector                     | Euro               |               |                    |               |
|----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|                            | 2022               |               | 2021               |               |
|                            | Valor de Balanço   | %             | Valor de Mercado   | %             |
| Agricultura e Floresta     | 16 444 122         | 3,4%          | 11 135 175         | 2,6%          |
| Automóvel                  | 12 314 548         | 2,5%          | 11 705 761         | 2,7%          |
| Banca                      | 108 018 344        | 22,1%         | 104 314 482        | 24,0%         |
| Comércio e Serviços        | 17 443 879         | 3,6%          | 16 811 656         | 3,9%          |
| Dívida Pública             | 230 009 254        | 47,1%         | 201 901 630        | 46,4%         |
| Energia                    | 58 387 294         | 11,9%         | 52 363 610         | 12,0%         |
| Farmacêutica e Química     | 8 072 923          | 1,7%          | 7 240 308          | 1,7%          |
| Imobiliário                | 25 115 174         | 5,1%          | 18 679 188         | 4,3%          |
| Serviços Financeiros       | 990 681            | 0,2%          | 1 035 320          | 0,2%          |
| Seguros                    | 1 776 054          | 0,4%          | 1 583 692          | 0,4%          |
| Transportes e Comunicações | 10 073 323         | 2,1%          | 8 591 003          | 2,0%          |
| <b>Total</b>               | <b>488 645 597</b> | <b>100,0%</b> | <b>435 361 825</b> | <b>100,0%</b> |

**Análise de risco de crédito**

Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

| Descritivo    | Euro               |               |                    |               |
|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|               | 2022               |               | 2021               |               |
|               | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| A             | -                  | 0,0%          | 3 788 033          | 26,9%         |
| BBB           | -                  | 0,0%          | 6 218 967          | 44,2%         |
| BB            | 716 374            | 25,3%         | 1 013 111          | 7,2%          |
| Acções / UP'S | 2 119 191          | 74,7%         | 3 062 262          | 21,7%         |
| <b>Total</b>  | <b>2 835 565</b>   | <b>100,0%</b> | <b>14 082 373</b>  | <b>100,0%</b> |

## Activos financeiros ao justo valor através de reservas

| Descritivo   | Euro               |               |                    |               |
|--------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|              | 2022               |               | 2021               |               |
|              | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| AAA          | 66 195 023         | 18,0%         | 9 213 758          | 1,0%          |
| AA           | 32 407 984         | 8,8%          | 14 386 039         | 1,5%          |
| A            | 46 468 241         | 12,6%         | 44 777 362         | 4,7%          |
| BBB          | 195 216 588        | 53,0%         | 827 849 459        | 86,4%         |
| BB           | 9 567 064          | 2,6%          | 35 621 966         | 3,7%          |
| B            | 4 174 334          | 1,1%          | 5 069 861          | 0,5%          |
| CCC          | 355 430            | 0,1%          | 1 045 511          | 0,1%          |
| NR           | 13 637 413         | 3,7%          | 20 314 375         | 2,1%          |
| <b>Total</b> | <b>368 022 077</b> | <b>100,0%</b> | <b>958 278 331</b> | <b>100,0%</b> |

## Activos financeiros ao custo amortizado

| Descritivo   | Euro               |               |                    |               |                    |               |                   |               |
|--------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------------|---------------|
|              | 2022               |               |                    |               | 2021               |               |                   |               |
|              | Valores de Balanço | %             | Valor de Mercado   | %             | Valores de Balanço | %             | Valor de Mercado  | %             |
| AAA          | 30 535 202         | 6,2%          | 29 116 586         | 6,7%          | 0,0%               | -             | 0,0%              |               |
| AA           | 12 117 830         | 2,5%          | 10 503 037         | 2,4%          | 0,0%               | -             | 0,0%              |               |
| A            | 47 313 116         | 9,7%          | 39 342 798         | 9,0%          | 0,0%               | -             | 0,0%              |               |
| BBB          | 334 384 079        | 68,4%         | 292 695 846        | 67,2%         | 0,0%               | -             | 0,0%              |               |
| BB           | 43 455 796         | 8,9%          | 42 448 718         | 9,8%          | 48 284 989         | 100,0%        | 48 500 382        | 100,0%        |
| B            | 1 997 647          | 0,4%          | 1 754 685          | 0,4%          | 0,0%               | -             | 0,0%              |               |
| CCC          | 654 165            | 0,1%          | 682 321            | 0,2%          | 0,0%               | 0             | 0,0%              |               |
| NR           | 18 187 763         | 3,7%          | 18 817 833         | 4,3%          | 0,0%               | 0             | 0,0%              |               |
| <b>Total</b> | <b>488 645 597</b> | <b>100,0%</b> | <b>435 361 825</b> | <b>100,0%</b> | <b>48 284 989</b>  | <b>100,0%</b> | <b>48 500 382</b> | <b>100,0%</b> |

## Outros Activos Financeiros

## Disponibilidades e Equivalentes

| Descritivo   | Euro               |               |                    |               |
|--------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|              | 2022               |               | 2021               |               |
|              | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| A            | 2 202 013          | 35,1%         | 10 015 367         | 25,0%         |
| BBB          | 1 276 307          | 20,4%         | 12 700 494         | 31,7%         |
| BB           | 2 127 032          | 34,0%         | 14 712 167         | 36,7%         |
| NR           | 659 649            | 10,5%         | 2 681 009          | 6,7%          |
| <b>Total</b> | <b>6 265 002</b>   | <b>100,0%</b> | <b>40 109 037</b>  | <b>100,0%</b> |

## Valores com Resseguradores

| Descritivo   | Euro               |               |                    |               |
|--------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|              | 2022               |               | 2021               |               |
|              | Valores de Balanço | %             | Valores de Balanço | %             |
| AA           | 6 572 844          | 93,0%         | 7 344 790          | 93,2%         |
| A            | 496 893            | 7,0%          | 534 558            | 6,8%          |
| <b>Total</b> | <b>7 069 737</b>   | <b>100,0%</b> | <b>7 879 348</b>   | <b>100,0%</b> |

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento periódico e sistemático das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

**Análises de sensibilidade**

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da reserva de reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em resultados é reduzido.

| Risco de taxa de Juro                       | Impacto nos Capitais Próprios |               |
|---|-------------------------------|---------------|
|   | 2022                          | 2021          |
| Aumento 100 bps na curva de taxa de juro    | (22 716 021)                  | (173 724 177) |
| Diminuição 100 bps na curva de taxa de juro | 24 751 898                    | 188 270 663   |

### 37.3. Outros riscos

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

### 38. Solvência

De acordo com a legislação vigente, as Seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um capital mínimo.

Com a publicação da Lei nº 147/2015 de 9 de Setembro foi transposta para o normativo jurídico nacional a Directiva 2009/138/CE de 25 de Novembro de 2009 do Parlamento Europeu (Directiva Solvência II), posteriormente completada pelo Regulamento Delegado (EU) nº 2015/35 da Comissão de 30 de Setembro de 2015. Com este conjunto normativo, entrou em vigor o regime de Solvência II para as Seguradoras a partir do dia 1 de Janeiro de 2016, o qual prevê um período transitório para as seguradoras atingirem o nível de solvência (SCR) de 100% e a aplicação a longo prazo de medidas transitórias, estabelecidas na Norma Regulamentar 6/2015, de 17 de Dezembro, da ASF.

As novas regras de solvência introduzem critérios mais severos para o cálculo do rácio de solvabilidade, visando melhorar a adequação do capital das Companhia aos riscos assumidos. O principal objectivo desta mudança é a valorização do activo/passivo com base em princípios económicos e a avaliação dos riscos de uma forma mais realista e abrangente, o que por um lado, introduz maior volatilidade nos requisitos de capital das Companhias, e por outro, uma maior exigência na gestão do capital das mesmas.

### 39. Justo valor

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do spread atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Lusitania Vida são os seguintes:

#### Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se trata normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

#### Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros ao justo valor através de reservas

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de desconto de fluxos de caixa, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do prémio de risco atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas inicialmente ao custo histórico e, posteriormente, valorizadas em cada exercício utilizando modelos internos e variáveis não suportadas em evidências de mercado, sempre que não existam valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

#### Devedores e credores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se trata normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

#### Activos financeiros ao custo amortizado

Estes activos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado líquido de imparidade. Para depósitos em instituições financeiras, dado que se trata de aplicações de prazo até um ano, consideramos que o valor bruto de balanço é uma aproximação muito razoável do seu justo valor.

Para instrumentos de dívida, o justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem ser apresentados como segue:

| Activos e passivos financeiros ao custo amortizado    | Níveis | 2022               |                    | 2021               |                    |
|---|--------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   |        | Justo Valor        | Valor Balanço      | Justo Valor        | Valor Balanço      |
| Disponibilidades em instituições de crédito           | 1      | 6 265 002          | 6 265 002          | 40 109 037         | 40 109 037         |
| Activos financeiros classificados ao custo amortizado | 1      | 435 361 825        | 488 645 597        | 48 500 382         | 48 284 989         |
| Outros activos financeiros ao custo amortizado        | 3      | 6 624 678          | 6 624 678          | 2 536 056          | 2 536 056          |
|   |        | <b>448 251 505</b> | <b>501 535 276</b> | <b>91 145 476</b>  | <b>90 930 082</b>  |
| Passivos financeiros                                  | 3      | 605 000 360        | 642 035 950        | 779 684 730        | 753 519 121        |
| Passivos subordinados                                 | 3      | 6 521 630          | 7 500 000          | -                  | -                  |
| Depósitos recebidos de resseguradores                 | 3      | 3 304 766          | 3 304 766          | 5 951 363          | 5 951 363          |
| Outros passivos financeiros                           | 3      | 45 350             | 45 350             | 58 307             | 58 307             |
| Outros passivos financeiros ao custo amortizado       | 3      | 2 692 367          | 2 692 367          | 2 484 875          | 2 484 875          |
| <b>Total</b>  |        | <b>617 564 473</b> | <b>655 578 433</b> | <b>788 179 275</b> | <b>762 013 666</b> |

De acordo com o IFRS 13, os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

■ Nível 1 – valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por ‘providers’;

#### Passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O seu justo valor é determinado, tendo por base um modelo de desconto de fluxos de caixa (“Melhor Estimativa”) e corresponde ao valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro sem risco fornecida pela EIOPA.

#### Outros passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

■ Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

■ Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

#### 40. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais às contas.

No entanto, durante o primeiro trimestre de 2023 a Companhia decidiu alienar um conjunto de obrigações com exposição ao risco Rússia, tendo registado menos-valias no valor de 3,4 milhões de Euro e revertido imparidades no valor 4,8 milhões de Euro. Até à data foram alienadas as obrigações da Gazprom, conforme as indicações de liquidez e de possibilidade de transação no mercado, que estavam disponíveis no final do exercício. Mantém-se ativo o processo de alienação das obrigações russas remanescentes – Novolipetsk Steel.

#### 41. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras são as seguintes:

IFRS Divulgações - Novas normas a 30 de Setembro de 2022, para o exercício iniciado em 1 de Janeiro de 2022:

##### 41.1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2022:

**a) IFRS 16** (alteração), ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021’. A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19’ de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022, permitindo registar as rendas bonificadas no âmbito da COVID-19 como pagamentos de locação variáveis, e não como uma modificação à locação. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que a extensão do expediente prático apenas pode ser aplicada pelos locatários que aplicaram o expediente prático anterior.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adoção desta norma.

**b) IAS 16** (alteração), ‘Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento’. Alteração do tratamento contabilístico dado à

contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adoção desta norma.

**c) IAS 37** (alteração) ‘Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato’. Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adoção desta norma.

**d) IFRS 3** (alteração) ‘Referências à Estrutura conceptual’. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar, relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adoção desta norma.

**Melhorias às normas 2018 – 2020.** Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

Ou,

IFRS 1, ‘Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez’. Esta melhoria clarifica que, quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da

empresa-mãe, a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras pode ser efetuada pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

IFRS 9, ‘Desreconhecimento de passivos – custos incorridos a incluir no teste dos 10% de variação’. Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, o mutuário deve determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra.

IFRS 16, ‘Incentivos à locação’. Esta melhoria refere-se à alteração do Exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, para eliminar inconsistências no tratamento contabilístico de incentivos à locação, atribuídos pelo locador.

IAS 41, ‘Tributação e mensuração do justo valor’. Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 – ‘Justo valor’.

Não houve impacto significativo nas contas da Companhia resultante da adoção destas melhorias das normas.

##### 41.2. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia já endossou:

**a) IAS 1** (alteração), ‘Divulgação de políticas contabilísticas’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de “material”, em detrimento de “significativo”. A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS *Practice Statement 2* foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adoção desta norma seja muito baixo.

**b) IAS 8** (alteração), ‘Divulgação de estimativas contabilísticas’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adoção desta norma seja muito baixo.

**c) IFRS 17** (nova e alteração), ‘Contratos de seguro’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emittentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emittentes de contratos de seguro. No âmbito da IFRS 17 as entidades emittentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro, ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro. De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no reconhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 exige que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e preste informação sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro. A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) Modelo geral de mensuração – ou “*General measurement model*” (“GMM”); ii) a Abordagem da alocação do prémio – ou “*Premium allocation approach*” (“PAA”); e iii) a Abordagem da comissão variável – ou “*Variable fee approach*” (“VFA”). A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.

A aplicação do normativo aplica-se aos contratos de seguro e resseguro emitidos pela Companhia, não existindo alterações face à classificação seguida atualmente para os contratos de seguros. Dos três modelos de mensuração prescritos pela norma, a Lusitania Vida aplica o modelo da alocação do prémio (“PAA”) aos contratos com uma duração inferior ou igual a um ano e para os restantes grupos de contratos, nomeadamente produtos financeiros, rendas e financeiros com duração superior a um ano, aplica o modelo geral de mensuração (“GMM”).

Na determinação da LRC (*Liability for Remaining Coverage*) e LIC (*Liability for Incurred Claims*), para os grupos de contratos em que foi possível a obtenção de informação histórica sem esforço indevido a Lusitania Vida aplicou a abordagem retrospectiva integral, para os restantes grupos foi seguida a abordagem do justo valor. Assim e com base nas análises efetuadas pela Companhia, é antecipado um aumento da situação patrimonial da Lusitania Vida, nomeadamente pela redução de provisões técnicas associadas aos produtos de vida risco que pela alteração da fronteira contratual irão representar uma provisão “negativa”.

Note-se que a existência de produtos financeiros com taxa garantida e participação nos resultados, combinado com taxa de desconto de valor reduzido, pode originar a existência de grupos de contratos onerosos à data de transição, contudo ainda estamos a avaliar estes impactos.

A Lusitania Vida encontra-se ainda no processo de implementação da IFRS 17, não tendo à data deste relatório quantificado os impactos à data de transição.

**d) IFRS 17** (alteração), ‘Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa’ (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17, e permite a adoção de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e

suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.

A Companhia estima um impacto futuro pouco significativo resultante da adoção desta norma.

**e) IAS 12** (alteração), ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adoção destas normas seja muito baixo.

#### 41.3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia ainda não endossou:

**a) IAS 1** (alteração), ‘Passivos não correntes com “covenants”’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarifica que os “covenants”, que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a “covenants”, é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos

tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos “covenants” e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos “covenants” nas datas devidas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adoção desta norma seja muito baixo.

**b) IFRS 16** (alteração), ‘Passivos de locação em transações de venda e relocação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração

introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transações de venda e relocação que qualificam como “vendas” segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de forma que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adoção desta norma seja muito baixo.

#### Quadro resumo novas normas:

| Descrição   | Alteração   | Data efetiva         |
|---|---|----------------------|
| <b>1. Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2022</b>          |   |                      |
| IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021 | Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações à locação, até 30 de junho de 2022 | 1 de abril de 2021   |
| IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento                        | Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis  | 1 de janeiro de 2022 |
| IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato                       | Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso  | 1 de janeiro de 2022 |
| IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual   | Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais         | 1 de janeiro de 2022 |
| Ciclo de Melhorias 2018 – 2020  | Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41  | 1 de janeiro de 2022 |

**2. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023, já endossadas pela UE**

|  |   |                      |
|--|---|----------------------|
| IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas  | Requisito de divulgação de políticas contabilísticas “materiais”, em detrimento de políticas contabilísticas “significativas”   | 1 de janeiro de 2023 |
| IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas  | Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas   | 1 de janeiro de 2023 |
| IFRS 17 – Contratos de seguro  | Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação  | 1 de janeiro de 2023 |
| IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa                     | Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro, para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9. | 1 de janeiro de 2023 |
| IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação | Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais                               | 1 de janeiro de 2023 |

**3. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023, ainda não endossadas pela UE**

|   |   |                      |
|---|---|----------------------|
| IAS 1 – Passivos não correntes com “covenants”                  | Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a “covenants”. | 1 de janeiro de 2024 |
| IAS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação | Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação após a data da transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis   | 1 de janeiro de 2024 |



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL





## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### EXERCÍCIO DE 2022

Exmos. Senhores Acionistas:

No cumprimento das competências definidas na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação, o Relatório da sua atividade e o seu Parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022 da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, elaborados pelo Conselho de Administração.

### RELATÓRIO

1. Em 2022 o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração e o ROC, bem como da análise aos Relatórios Trimestrais e Semestrais elaborados e, ainda, o processo de preparação e divulgação de informação financeira. Tendo sido um ano particularmente difícil dado o contexto económico e financeiro da Companhia fomos tomando conhecimento dos Reportes semanais e mensais enviados à ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
2. O ano 2022 foi um ano muito difícil e a Lusitania Vida sofreu desde fevereiro um forte impacto negativo na sua carteira e no rácio de solvência em consequência das alterações nos mercados financeiros e da subida das taxas de juros, situação que levou à comunicação do incumprimento do requisito de capital de solvência ao Supervisor (ASF) no dia 7 de fevereiro, conforme disposto no artigo 306º do Regime Jurídico de Acesso e exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RIASR).
3. Assim, na sequência da comunicação, a ASF determinou através da carta ref.º SAJ-CA/96/2022, de 15 de fevereiro, a apresentação de um Plano de recuperação e a apresentação, até ao dia 1 de março, de um Plano de Derisking, com efeito imediato e/ou de curto prazo, com impactos nos fundos próprios elegíveis e em alguns submódulos de risco do SCR. A Companhia apresentou dentro do prazo indicado um Plano de recuperação financeira e um Plano de Derisking por forma a reestabelecer o nível de fundos próprios e a controlar os riscos da operação e alterou o modelo de negócio ao abrigo do estabelecido na norma IFRS 9.
4. Em setembro de 2022 a Lusitania Vida apresentava no seu Balanço capitais próprios negativos, pelo que, foi decidido pelo Conselho de Administração alterar o modelo de negócio conforme definido na norma IFRS9, com efeito a 1 de outubro de 2022. Assim procedeu-se a uma reclassificação dos ativos financeiros que se adequam ao custo amortizado, em linha com as responsabilidades do fundo IC. A presente reclassificação e os



seus impactos foram divulgados, dada a materialidade dos valores em causa nas demonstrações financeiras.

5. De referir ainda que em 2022 se observaram situações pontuais em que a Companhia apresentou perdas de mais de metade do capital social, no entanto, a convicção do Conselho de Administração foi a de que em caso algum se tratou de uma perda definitiva, pelo que, foi decidido não convocar a Assembleia Geral de acionistas, tal como previsto no artigo 35º do Código das sociedades comerciais, e tomar medidas imediatas para salvaguardar a continuidade da atividade, a redução do risco reputacional e a preservação dos direitos dos tomadores de seguros. Neste contexto, o Conselho considerou de maior relevância a gestão económica da Companhia e a redefinição do novo modelo de negócio com vista a assegurar uma gestão sã e prudente.
6. A Lusitania Vida gerou, no corrente ano, um resultado líquido de 7.517.680 euros tendo-se observado um crescimento de 37,7% comparativamente com o resultado apurado no ano anterior. O desempenho económico está associado essencialmente ao aumento dos prémios adquiridos líquidos de resseguro em 23.095.018 euros, à redução dos custos com sinistros líquidos de resseguros em 3.925.189 euros e ao aumento da provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro em 19.070.734 euros.
7. No Balanço da Companhia observou-se uma diminuição do Ativo Líquido em -16,0% e do Passivo em -8,9%, tendo os Capitais Próprios registado uma redução de -74,5%, estando este decréscimo dos capitais, associado essencialmente às reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de Instrumentos de dívida valorizadas ao justo valor através de reservas.
8. Na sequência das medidas tomadas a taxa de Solvência apurada no final do ano 2022 foi de 154,1%, o que representa um crescimento de 25,50 p.p. em face à margem de solvência do ano 2021 de 128,6%, situação que tem sido monitorizada regularmente pelo ROC e pela ASF no âmbito dos trabalhos de auditoria e de supervisão, respetivamente.
9. No desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que aprez registar, com a colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços da Instituição, na disponibilização das informações e esclarecimentos que considerou necessários para o exercício das suas funções.
10. Após o encerramento do exercício apreciamos os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2022, compreendendo o Relatório do Conselho de Administração, a Demonstração da Posição Financeira e as Demonstrações de Ganhos e Perdas, de Fluxos de Caixa, de Alterações do Capital Próprio e do Rendimento Integral, o Inventários de Participações e Instrumentos Financeiros e o Desenvolvimento da Provisão de Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Ajustamentos (Correções), bem como as correspondentes Notas Explicativas.

11. O Conselho Fiscal recebeu da PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda o Relatório Adicional a que se refere o artº 24º da Lei nº 148/2015, de 9 de Setembro, no cumprimento do disposto nos nºs 2 a 4 do artº 11º do Regulamento (UE) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril de 2014, dando conhecimento pormenorizado da forma como foi realizada a auditoria da Seguradora, nomeadamente, o seu âmbito, a metodologia utilizada, o nível de materialidade, os métodos de avaliação das diversas rubricas das demonstrações financeiras, as questões significativas discutidas com a gestão e os serviços distintos prestados à mesma, para cumprimento da alínea b) do nº 6 do artº 24º da Lei acima referida.
12. Para satisfação da exigência contida na Lei nº 148/2015, alínea a) do nº 6, consta também no Relatório Adicional referido no ponto anterior e na Certificação Legal das Contas, a sua Declaração de Independência relativamente à entidade auditada, confirmando que na presente data a PwC SROC, através dos seus sócios, dirigentes de topo e dirigentes que executaram a revisão legal, cumpre com os requisitos de independência previstos na Lei nº 140/2015 – Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
13. O Conselho Fiscal recebeu também, da PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, a Certificação Legal de Contas, a que se refere o artº 45º da Lei nº 140/2015 – Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, a qual foi emitida sem reservas e sem ênfases.
14. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Explicativas contemplando Ativos Líquidos no montante de 952.204.025 euros, Capitais Próprios de 31.427.422 euros e Resultados do Exercício no valor de 7.517.680 euros, respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira, dos resultados apurados, dos fluxos de caixa, das alterações dos capitais próprios e do rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
15. O Conselho Fiscal não pode ignorar a preocupação manifestada no Relatório do Conselho de Administração sobre a crise provocada pela pandemia resultante do coronavírus e da crise política internacional com influência nos mercados financeiros e no sector segurador, afetando o desenvolvimento do negócio e a valorização dos ativos em carteira.
16. O Conselho Fiscal considera ainda relevante reforçar que, após as comunicações da ASF com os Órgãos sociais da Companhia, sobre os temas de Governança e de Solvência, ao longo do ano 2022 manteve um acompanhamento mais próximo da sociedade obtendo do Conselho de Administração e do Revisor Oficial de Contas esclarecimentos adicionais sobre a evolução da situação.
17. O Conselho Fiscal acompanha o Conselho de Administração no reconhecimento manifestado, no seu Relatório, às diversas Entidades enunciadas, aos membros dos restantes Órgãos Sociais e aos Trabalhadores da Instituição.

#### PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao Relatório do Conselho de Administração e Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, referentes a 31 de dezembro de 2022, dando o seu parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral:

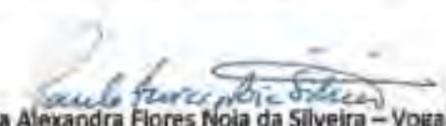
- a) O Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, relativas ao ano de 2022, tendo em consideração o teor da Certificação Legal das Contas;
- b) A Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício, no montante de 7.517.680 euros, apresentada no Relatório, que contempla o reforço da Reserva Legal (10% do resultado do exercício) no montante de 751.768 euros e para Reserva Livre um montante de 6.765.912 euros.
- c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficiente como exerceu as suas funções, num ano tão difícil, extensivo aos Trabalhadores pelo seu empenhamento na atividade desenvolvida.

Lisboa, 31 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL



(António Francisco Espinho Romão – Presidente)



(Paula Alexandra Flores Noia da Silveira – Vogal)

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



## Certificação Legal das Contas

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Lusitania Vida – Companhia de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 952.204 milhares de euros e um total de capital próprio de 31.427 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 7.518 milhares de euros), a demonstração de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de alterações de capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Lusitania Vida – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

#### Matérias relevantes de auditoria

#### Síntese da abordagem de auditoria

##### Justo valor de instrumentos financeiros

##### Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2, 3, 20 e 21 às demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, no montante de 370.858 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, correspondendo, no total, a 39% do ativo da Entidade, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no ativo da Entidade, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da mesma.

No respeitante aos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, a Entidade determinou de acordo com a IFRS 9, o valor da perda por imparidade esperada.

A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quanto à seleção dos preços/cotações divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços.

Neste contexto, alterações nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração utilizadas pela Entidade podem originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As perdas por imparidade para instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas envolvem um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração sobre os resultados futuros, nomeadamente quanto i) à probabilidade de incumprimento, ii) perda esperada de incumprimento e iii) exposição ao incumprimento. A perda esperada tem em consideração a taxa de desconto, a qual incorpora as perspetivas do mercado.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluem:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados à seleção dos preços/cotações para valorização de instrumentos financeiros;
- A avaliação da metodologias, dados e pressupostos de valorização adotados para os instrumentos financeiros;
- A avaliação do desenho e da implementação e teste à efetividade do controlo associado à monitorização da perda por imparidade esperada;
- O desenvolvimento de testes para avaliar a razoabilidade das perdas por imparidade esperada; e
- A análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Os nossos procedimentos de auditoria incluem também a revisão das divulgações relativamente aos instrumentos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

| <i>Matérias relevantes de auditoria</i>  | <i>Síntese da abordagem de auditoria</i>   |
|--|--|
| <p><b>Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas</b></p> <p><u>Medição e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas anexas 2, 3, 8, 26 e 30 às demonstrações financeiras.</u></p> <p>Em 31 de dezembro de 2022 a provisão matemática apresentada na demonstração da posição financeira ascende a 243.542 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 642.036 milhares de euros, correspondendo, no total, a 96% do passivo da Entidade.</p> <p>A referida provisão matemática é determinada, essencialmente, tendo por base o valor acumulado do exercício anterior, acrescido do montante líquido de prémios e reembolsos ocorridos no período, do rendimento garantido no período e da participação nos resultados incorporada no período. Por sua vez, os referidos passivos financeiros correspondem a contratos com taxas de juro garantidas, mensurados ao custo amortizado, tendo em consideração a garantia contratada.</p> <p>O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Entidade para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p> | <p>Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;</li> <li>• A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados ao reconhecimento da provisão matemática e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;</li> <li>• A identificação e avaliação dos principais pressupostos utilizados pela Entidade na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; e</li> <li>• A realização de um conjunto de testes independentes para as responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pela Entidade.</li> </ul> <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente à provisão matemática e aos referidos passivos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.</p> |

| <i>Matérias relevantes de auditoria</i>  | <i>Síntese da abordagem de auditoria</i>   |
|--|--|
| <p><b>Riscos de insuficiência de cobertura do requisito de capital de solvência e de perda de metade do capital social</b></p> <p><u>Divulgações relacionadas com os riscos de insuficiência de cobertura do requisito de capital de solvência e de perda de metade do capital social apresentadas nas notas anexas 33 e 38 às demonstrações financeiras.</u></p> <p>A Entidade tem uma exposição relevante ao risco de mercado, no âmbito da determinação do rácio de cobertura do requisito de capital de solvência, em função do perfil de produtos comercializados (seguros com garantias de taxa de juro) e das características dos respetivos instrumentos financeiros emitidos que asseguram a cobertura das responsabilidades contratadas.</p> <p>Tendo ocorrido uma evolução desfavorável dos mercados financeiros no início de 2022, tal exposição implicou a diminuição relevante dos capitais próprios contabilísticos e, por inerência, dos fundos próprios determinados para efeito de cobertura do requisito de capital de solvência.</p> <p>Na sequência de tal, a Entidade delineou um plano de <i>hedging</i> relativamente à carteira de ativos financeiros, tendo sido implementadas medidas de relevo com vista a uma redução expressiva dos riscos de spread e de taxa de juro, que permitiram uma recuperação dos níveis de solvência. Foram igualmente tomadas medidas de ajustamento ao nível da oferta de produtos, os quais foram redesenhados, tendo em consideração as novas condições de mercado.</p> <p>Também ao nível da volatilidade do valor dos ativos financeiros foram avaliadas medidas de adequação, com vista a prosseguir o objetivo de uma gestão sã e prudente. Nesse sentido, a partir de março de 2022, a Entidade iniciou um processo de adequação entre as “durations” das responsabilidades e dos ativos no sentido de salvaguardar o interesse dos tomadores de seguros, facto que determinou uma alteração na gestão dos ativos financeiros afetos aos produtos com taxa garantida (sem participação nos resultados).</p> <p>Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p> | <p>Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A análise das posições de capitais próprios contabilísticos e de solvência (rácio de cobertura do requisito de capital de solvência) ao longo do período findo em 31 de dezembro de 2022 e, posteriormente, até à omissão da presente certificação legal das contas;</li> <li>• Reuniões com o Conselho de Administração e com o Conselho Fiscal da Entidade para apreciação das respetivas posições de solvência e das medidas a tomar/tomadas pelo Conselho de Administração para reforço dos capitais próprios contabilísticos e do rácio de solvência;</li> <li>• Análise do plano de recuperação financeira elaborado pelo Conselho de Administração e aprovado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF); e</li> <li>• Análise da correspondência (rocado) entre a Entidade e a ASF.</li> </ul> <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, respeitantes aos capitais próprios, ao cumprimento do rácio de cobertura do requisito de capital de solvência e aos eventos subsequentes relacionados com esta matéria, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.</p> |

| <i>Matérias relevantes de auditoria</i>   | <i>Síntese da abordagem de auditoria</i>  |
|---|---|
| <p><b>Reclassificação de títulos devido a alteração do modelo de negócio (IFRS 9)</b></p> <p><u>Divulgações relacionadas com a alteração no modelo de negócio (IFRS 9), apresentadas na nota 23 do anexo às demonstrações financeiras</u></p> <p>Durante o ano de 2022 o Conselho de Administração da Entidade concluiu, tendo por base os princípios consagrados na IFRS 9, que determinados instrumentos financeiros de dívida classificados de acordo com o modelo de negócio que tem por objetivo a recolha de fluxos de caixa contratuais (capital e juros), bem como a venda desses ativos ("hold to collect and sell"), deviam ser reclassificados, tendo por base o seu novo modelo de negócio assente exclusivamente no objetivo de recolher todos os fluxos de caixa contratuais ("hold to collect").</p> <p>A razão para a reclassificação destes ativos resultou dos seguintes factos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do plano de negócios da Entidade – Plano de Recuperação Financeira;</li> <li>• Revisão da adequação entre as "durations" das responsabilidades e dos ativos, o que determinou uma alteração na gestão dos ativos financeiros afetos aos produtos com taxa garantida (sem participação nos resultados); e</li> <li>• Revisão do plano de <i>de-risking</i> relativamente à carteira de ativos financeiros, tendo sido implementadas medidas de <i>reiso</i> com vista a uma redução expressiva dos riscos de spread e de taxa de juro, que permitiram uma recuperação dos níveis de solvência.</li> </ul> <p>A carteira de instrumentos financeiros de dívida mensurada de acordo com o novo modelo de negócio, apresentava um valor nominal de 489.845 milhares de euros, um valor de balanço de 461.410 milhares de euros e uma reserva de reavaliação negativa, líquida de impostos diferidos, no montante de 42.885 milhares de euros. A reclassificação dos respetivos instrumentos financeiros, com referência a 1 de outubro de 2022, resultou (i) numa diminuição da reserva de reavaliação negativa em 57.638 milhares de euros e (ii) na reversão do imposto</p> | <p>Os procedimentos de auditoria desenvolvidos consistiram na análise da documentação preparada pelo Conselho de Administração da Entidade, e respetiva informação de suporte, relativa à alteração do modelo de negócio e à reclassificação de determinados ativos financeiros classificados para um novo modelo de negócio assente no objetivo da recolha dos fluxos de capital e juros ("hold to collect").</p> <p>Em particular, os nossos procedimentos incluíram a verificação se os principais requisitos que devem ser observados aquando da alteração de um modelo de negócio foram cumpridos, nomeadamente, os definidos no parágrafo B4.4.1 da IFRS 9:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A alteração ao modelo de negócio deve ser infrequente;</li> <li>• A alteração ao modelo de negócio é resultado de decisões tomadas pela Gestão da entidade;</li> <li>• A alteração ao modelo de negócio deve resultar do início ou encerramento de uma atividade com impacto significativo nas operações da entidade; e</li> <li>• As respetivas alterações ao modelo de negócio devem ser demonstráveis a entidades externas.</li> </ul> <p>Avaliámos, também, se a alteração do modelo de negócio levada a cabo pelo Conselho de Administração da Entidade se enquadrava nenhuma das situações específicas elencadas no parágrafo B4.4.3 do Apêndice B da IFRS 9, que não consubstanciam motivos para serem consideradas uma alteração ao modelo de negócio.</p> <p>No que respeita aos instrumentos financeiros a reclassificar, verificámos que apenas foram reclassificados os instrumentos que (i) de acordo com a documentação preparada pelo Conselho de Administração cumpriam com os requisitos do novo modelo de negócio e (ii) que foram afetados pelo</p> |

| <i>Matérias relevantes de auditoria</i>   | <i>Síntese da abordagem de auditoria</i>  |
|---|---|
| <p>diferido ativo no valor de 14.713 milhares de euros. A significativa expressão nas demonstrações financeiras resultante da alteração do modelo de negócio, cuja decisão requereu a análise e julgamentos complexos por parte do Conselho de Administração da Entidade, justifica que esta tenha constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.</p> <p><b>Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos</b></p> <p><u>Mensuração e divulgações relacionadas com a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos apresentadas nas notas 3 e 29 anexas às demonstrações financeiras</u></p> <p>Os ativos por impostos diferidos apresentados na demonstração da posição financeira ascendem a 13.908 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, dos quais cerca de 5.013 milhares de euros resultam de prejuízos fiscais.</p> <p>De acordo com a IAS 12 – Impostos sobre o rendimento, o reconhecimento de ativos por impostos diferidos pressupõe que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a sua recuperação. Não obstante as alterações introduzidas pelo orçamento de estado de 2023 relativas ao prazo de caducidade para utilização destes créditos fiscais, o Conselho de Administração preparou uma análise de recuperabilidade destes ativos, tendo considerado projeções de resultados tributáveis para o período entre 2023 e 2025 (plano de recuperação financeiro aprovado). Estas projeções têm inerente a aplicação de um conjunto de julgamentos complexos por parte do Conselho de Administração, nomeadamente quanto a estimativa de lucros tributáveis futuros, dependente da concretização da estratégia futura da Entidade e da manutenção em carteira da quase totalidade dos títulos afetos à categoria de Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, até à sua maturidade.</p> <p>Eventuais alterações nos pressupostos utilizados na estimativa de resultados futuros ou desvios na concretização dos valores projetados, podem ter impactos relevantes na recuperabilidade dos ativos</p> | <p>alteração do anterior modelo de negócio.</p> <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, respeitantes à reclassificação de títulos, relativas a esta matéria, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.</p> <p>Os procedimentos de auditoria que desenvolvimos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A identificação e compreensão dos procedimentos instituídos pela Entidade no respeitante (i) à análise da recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras e (ii) à identificação dos principais pressupostos considerados para estimer a geração de lucros tributáveis que permitam a recuperação dos ativos por impostos diferidos reconhecidos no balanço; e</li> <li>• A apreciação da razoabilidade das projeções tendo em conta, também, os resultados antes de impostos apresentados em exercícios recentes e as perspetivas futuras apresentadas pelo Conselho de Administração.</li> </ul> <p>Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente aos ativos por impostos diferidos, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.</p> |

| <b>Matérias relevantes de auditoria</b>   | <b>Síntese da abordagem de auditoria</b>  |
|---|---|
| <p>por impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2022.</p> <p>Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria</p>  |   |
| <p><b>Reconciliações bancárias relativas aos depósitos à ordem detidos</b></p> <p><u>Mensuração e divulgações relacionadas com os depósitos à ordem, apresentados na nota 18 anexa às demonstrações financeiras</u></p> <p>A Entidade tem implementado um modelo operacional de controlo das reconciliações bancárias manual / não automatizado, que em 2022 foi concretizado da forma não atempada. As reconciliações bancárias relativas a três contas bancárias detidas na Caixa Económica Montepio Geral, apresentando saldos contabilísticos de 1.034 milhares de euros, 630 milhares de euros e 372 milhares de euros, incluem inúmeros itens por reconciliar, com alguma antiguidade, não obstante a diferença líquida entre os saldos bancários e contabilísticos não exceder o montante de 2.534 milhares de euros.</p> <p>A complexidade e estado do processo de reconciliações bancárias, bem como as eventuais repercussões nas demonstrações financeiras, fizeram do mesmo uma matéria relevante de auditoria.</p> | <p>Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A obtenção e validação de confirmação bancária externa;</li> <li>• A identificação e compreensão dos procedimentos instituídos pela Entidade no respeitante à preparação e revisão das reconciliações bancárias, incluindo o entendimento e a análise das principais tarefas / documentos utilizados na preparação das mesmas;</li> <li>• A análise dos valores existentes por reconciliar e da respetiva antiguidade, e</li> <li>• Reuniões com o Conselho de Administração da Entidade para apreciação das reconciliações bancárias e dos respetivos impactos nas demonstrações financeiras da Entidade.</li> </ul> <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, respeitantes ao saldo de depósitos à ordem, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.</p> |

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os

princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;

- b) elaboração do relatório de gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e

h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

#### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

#### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

a) Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 13 de agosto de 2019 para um mandato que compreendeu o ano de 2019, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2023.

b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e

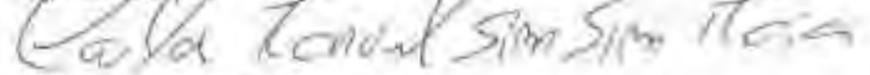
execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.

c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade nesta mesma data.

d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

31 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, ROC n.º 1138  
Registado na CMVM com o n.º 20160750



# LUSITANIAVIDA

Grupo Montepio

**LUSITANIA VIDA,  
COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.**

Entidade supervisionada pela ASF,  
com o número 1025, autorizada a  
explorar o Ramo Vida.

**Sede:**

Rua do Prior, nº 6  
1200-777 Lisboa - Portugal  
T (+351) 213 814 860

**Filial:**

Rua Júlio Dinis, nº 676 - 7.º  
4050-320 Porto - Portugal  
T (+351) 226 066 928

Capital Social: 20.000.000 Euros  
P. Colectiva nº 501 845 208  
Matriculada na C.R.C. de Lisboa

[www.lusitaniavida.pt](http://www.lusitaniavida.pt)

